

SAIBA ONDE SE VACINAR CONTRA DENGUE E COVID EM PORTO ALEGRE.

Itamar Aguiar/Arquivo SES



Nesta terça-feira (15), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre passa a concentrar em postos de referência o serviço das vacinação contra dengue e covid, de acordo com o fármaco indicado para cada faixa etária. São diversos endereços, nos mais variados bairros da capital gaúcha. O procedimento é gratuito, seguro e eficaz na proteção contra formas graves dessas doenças. Página 45



PARA ACELERAR FILA DO SUS, GOVERNO PLANEJA LIBERAR EXAMES E CIRURGIAS EM CLÍNICAS E HOSPITAIS PRIVADOS.

Brayan Martins/Arquivo PMPA

Página 37



MOTORISTAS FLAGRADOS ACIMA DE 100 KM/H EM PORTO ALEGRE.

Durante a segunda semana de abril (7 a 13), o radar portátil da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) flagrou em Porto Alegre quatro condutores de automóveis trafegando acima de 100 km/h, todos na avenida Ipiranga. Um dos carros cruzou o dispositivo a 111 km/h, quase o dobro da velocidade máxima permitida na via (60 km/h). Página 48

IBOVESPA E BOLSAS DE NOVA YORK FECHAM EM ALTA E DÓLAR CAI NO BRASIL, APÓS NOVO RECUO DE TRUMP NA GUERRA COMERCIAL.

Página 24

Reforma ministerial de Lula não anda há 3 meses.

Completaram-se nessa segunda-feira (14) três meses da posse de Sidônio Palmeira. Era o pontapé inicial da reforma ministerial de meio de mandato de Lula.

De lá para cá, mais duas mexidas na equipe: Nísia Trindade, então titular do Ministério da Saúde, caiu fora, Alexandre Padilha assumiu em seu lugar e Gleisi Hoffmann foi para o Ministério de Relações Institucionais.

Em resumo, 90 dias depois de iniciada (e uns 120 desde que começou a ser discutida), a reforma nem chegou ainda nos cargos além do PT. Não está concluída. E nem parece que estará tão cedo.

Juscelino

O presidente Lula deve voltar a conversar com partidos de centro e da base aliada para promover mudanças nos ministérios do governo na próxima semana. A retomada das articulações foi acelerada pela demissão de Juscelino Filho (União Brasil) do Ministério das Comunicações na última terça-feira (8) por denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) por corrupção.

Inicialmente, Lula queria postergar os pedidos do Centrão para o momento em

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Completaram-se nessa segunda (14) três meses da posse de Sidônio Palmeira, o pontapé inicial da reforma ministerial.

que pudesse organizar apoios para as eleições de 2026. O chefe do Executivo cobra que os partidos integrantes do seu governo estejam com ele na tentativa de se reeleger. Diante das dificuldades de assegurar as alianças ainda em 2025, Lula deve fazer mudanças pontuais e trocar ministros do PT por nomes do partido. Por enquanto, as mudanças cogitadas são:

- Desenvolvimento Agrário – deve sair Paulo Teixeira e entrar Edegar Pretto, presidente da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento);
- Mulheres – deve sair Cida Gonçalves e entrar outra petista, de nome ainda não definido;
- Secretaria Geral – deve sair Márcio Macêdo e entrar

Guilherme Boulos (PSOL-SP), deputado federal.

Nome rejeitado

Em outra frente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva rejeitou um nome indicado pelo União Brasil como 'plano B' para o Ministério das Comunicações, após a demissão de Juscelino Filho. O deputado Moses Rodrigues chegou a ser cotado como opção para impedir uma disputa interna do partido, mas teve o nome vetado.

Segundo apurou a CNN, Lula teria negado a sugestão sob a justificativa de que Moses assinou o pedido de urgência da proposta de anistia para envolvidos no 8 de janeiro. A expectativa, por ora, segue para que o deputado Pedro Lucas, líder do União na Câmara, assumira a pasta após o feriado de Páscoa.

Nesse cenário, Juscelino Filho teria o aval do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O nome do ex-ministro, no entanto, enfrenta resistência e coloca em xeque essa dança de cadeiras.

Integrantes da cúpula avaliam que a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), precipitou-se ao anunciar o nome de Lucas. A ministra sustenta que o anúncio foi acordado a portas fechadas com Lula.

Conforme mostrou a CNN, Pedro Lucas pediu tempo ao Planalto para resolver questões pessoais que envolvem justamente a liderança do União na Câmara. O petista, então, respondeu que o deputado era "muito corajoso" de dar uma resposta como essa.

Lula amplia flerte com o Centrão, de olho na eleição de 2026.

Após a indicação de Pedro Lucas Fernandes (União-MA) para o Ministério das Comunicações, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá o desafio de ampliar o movimento de aproximação com os partidos do Centrão visando a governabilidade e também a eleição presidencial de 2026.

A expectativa, no entanto, varia de acordo com as legendas. No caso do União Brasil, integrantes do Planalto acreditam que seja possível atrair o partido para uma aliança com Lula no ano que vem. Na visão dessas fontes, além de ter conseguido trazer o líder da bancada na Câmara para a Esplanada, Lula conta com a simpatia do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (AP), que articulou pelo nome de Pedro Lucas e tem boa relação com o presidente da legenda, Antônio Rueda.

Entretanto, ratificar uma aliança com o União para a chapa presidencial ainda é tarefa difícil, uma vez que vários dos parlamentares e prefeitos do partido seguem alinhados à oposição, a depender da base eleitoral.

O próprio Pedro Lucas apoiou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno contra Lula em 2022. E, um dia após ter sido confirmado no posto pela ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), o deputado emitiu nota dizendo que não tomaria nenhuma decisão de entrar do governo sem antes consultar a bancada da qual é líder.

O titubeio do futuro ministro foi lido no Planalto como reflexo dos problemas que Pedro Lucas vem enfrentando para administrar a sucessão na bancada. Em parte, por conta da resistência de Rueda, que o indicou e teme perder o controle sobre a liderança. E, por outro lado, por conta da grande presença de bolsonaristas entre os deputados do União.

Arthur Lira

Aconselhado por ministros e pessoas próximas, Lula ainda cogita abrir mais espaços para PP e PSD em seu ministério. Nesse quadro, ressurgiu o nome do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), que esteve com Lula na sexta-feira (11). Cogita-se, nos bastidores, a possibilidade de que o deputado assuma a Agricultura ou o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) – apesar da resistência da base petista em entregar essa pasta.

Porém, um dificultador para a entrada de Lira no governo é o fato de ele ser o relator do projeto de lei que isenta quem recebe até R\$ 5 mil de pagar Imposto de Renda. Esse PL é visto como crucial para Lula alavancar sua popularidade e entrar no último ano de mandato com uma marca forte de seu governo. Ao mesmo tempo, a oposição não encontra argumentos para inviabilizá-lo.

Outro entrave é que, caso indicado, o deputado teria que deixar o cargo em abril do ano que vem para disputar a eleição – ele

Paulo Pinto/Agência Brasil



de legendas a candidatura do campo bolsonarista.

pretende concorrer ao Senado. Há ainda uma avaliação, no grupo de Lira, de que o governo tem “má-vontade” com o agro. E, para aceitar o convite para chefiar a pasta da Agricultura, teria que ter algo concreto a oferecer para o setor. A interlocutores, o parlamentar tem dito que vê mais dificuldade do governo com o União do que com o próprio PP.

Na visão de fontes no Planalto, embora escassa, haveria alguma chance de o PP integrar uma chapa presidencial do petista caso Lira integre o ministério. Do que ninguém tem dúvida é que a presença do alagoano melhoraria a governabilidade e aumentaria o peso do PP na Esplanada, uma vez que a legenda está representada hoje apenas por André Fufuca (MA) no governo Lula.

Lira fez parte da comitiva levada por Lula ao Japão, entre 24 e 27 de março, juntamente com Alcolumbre, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o ex-

presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O convite de Lula para essas e outras lideranças irem à Ásia faz parte do movimento de aproximação com o Centrão.

Na viagem, Lula comprometeu-se com Motta a chamar os presidentes dos partidos para conversar quando chegasse ao Brasil. Como o presidente do PP, Ciro Nogueira (PI), é ex-ministro da Casa Civil de Bolsonaro, o intermediário da legenda será o próprio Lira.

Fontes no Planalto e aliados de Lira afirmam, porém, que Lula ainda não discutiu com o deputado a possibilidade de ele entrar no ministério. Lira, assim como outros integrantes do Centrão, acredita que o governo não deve recuperar os índices de aprovação até a eleição presidencial. Mesmo assim, Lula seguirá competitivo. (Com informações do jornal Valor Econômico)

PSOL organiza roda de samba em defesa do mandato do deputado federal Glauber Braga.

O deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) chegou nessa segunda-feira (14) ao seu quinto dia de greve de fome. Colegas de partido organizaram um samba para reunir apoiadores na Câmara dos Deputados, de onde o parlamentar afirmou que não sairia até a conclusão da denúncia que pode levar à perda do seu mandato. A medida foi aprovada no Conselho de Ética, mas que carece de análise no plenário da Casa para ser efetivada ou arquivada.

Segundo a equipe de Glauber, ele “aumentou os cuidados por recomendação médica”. Na manhã dessa segunda, o parlamentar recebeu os primeiros atendimentos do dia da equipe de brigadistas da Câmara. Ele ingeriu água e isotônico. “Eu estou bem. Um pouco mais abalado, mas estou bem”, disse o deputado fluminense.

“Para mostrar que não fugimos da luta, hoje faremos um ato cultural em defesa do

Agência Brasil



Alvo de um processo de cassação, o deputado Glauber Braga (PSOL) afirmou que não comeria ou deixaria a Câmara até a conclusão do seu processo.

mandato do deputado federal Glauber Braga, que está em greve de fome há 5 dias em protesto ao processo de cassação de seu mandato”, dizia a convocação. O evento ocorreu na parte externa da Câmara, entre o Anexo III e o Anexo II.

O evento aconteceu num momento em que a Casa está esvaziada. Por causa da Sexta-Feira Santa (18), as votações desta semana serão totalmente virtuais, sem temas polêmicos na pauta. A previsão é que na próxima semana, por causa do feriado de Tiradentes na segunda-feira (21), poucos parlamentares venham a Brasília.

Ou seja, pelas próximas duas semanas,

o caso de Glauber Braga deve ficar sem análise no Congresso. Ele afirmou que não se alimentaria ou deixaria a sede do Legislativo até que a análise do seu processo de cassação fosse concluído. Ele é alvo de uma denúncia de quebra de decoro por expulsar da Câmara, a chutes, um integrante do Movimento Brasil Livre (MBL).

Nos bastidores, parlamentares analisam que a situação de Glauber só chegou até este ponto porque ele entrou em conflito direto com o ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), enquanto também queimou pontes com líderes de outros

partidos do Centrão. O deputado do PSOL é crítico ao orçamento secreto e ao ganho de poder do Legislativo através do aumento das emendas.

“Estou há 5 dias e 7 horas em greve de fome. Não se trata de um apelo individual para salvar um mandato. É uma denúncia contra a perseguição de Arthur Lira e contra o orçamento secreto. Luto por dignidade. Estou junto com aqueles que não se dobram ao poder da grana”, afirmou o parlamentar fluminense na manhã desta segunda. (Com informações do portal Metrôpoles)

Saiba quem visitou Glauber Braga na Câmara em cinco dias de greve de fome do deputado federal; ele enfrenta pedido de cassação do seu mandato.

Em greve de fome há cinco dias, o deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) tem recebido visitas diárias de médicos, ministros de Estado e aliados próximos. Acampado no Anexo 2 da Câmara, o parlamentar protesta contra o voto da Comissão de Ética, na última quarta-feira (9), pela cassação de seu mandato. Segundo interlocutores, a intenção dele é permanecer no local até que o caso seja analisado no plenário da Casa.

Com a ajuda de sua mulher, a também deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP), ele tem recebido mudas de roupas diariamente. O parlamentar tem tomado banho e escovado os dentes nos banheiros destinados aos funcionários da Câmara e dormido em um colchão com uma coberta. Glauber também tem recebido vistas de médicos voluntários, que o têm examinado periodicamente, e ingerido apenas água, isotônicos e soro.

O deputado recebeu no final de semana a visita de auxiliares do presidente Lula. No sábado (12),

Lula Marques/Agência Brasil



Segundo interlocutores, a intenção dele é permanecer no local até que o caso seja analisado no plenário da Casa.

foram até o local a ministra Gleisi Hoffmann, da Secretaria de Relações Institucionais, Sidônio Palmeira, chefe da Secretaria de Comunicação, e Lindbergh Farias, líder do PT na Câmara. Já no domingo (13), foi a vez dos ministros Márcio Macedo, da Secretaria-Geral da Presidência, e Cida Gonçalves, da pasta das Mulheres.

Na última quinta-feira (10), também o visitaram representantes evangélicos e religiosos de matriz africana, que celebraram um culto ecumênico contra a cassação de seu mandato.

O filho dele com Sâmia, Hugo, de três anos, tem feito visitas ao pai.

Processo

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou na semana passada, por 13 votos a 5, o parecer pela cassação do deputado por quebra de decoro parlamentar. Glauber chutou um militante do MBL (Movimento Brasil Livre), em abril de 2024, em meio a uma discussão.

O pedido de cassação segue agora para avaliação do plenário da Casa e depende que o presidente da Casa, Hugo Motta (PSB-

PB), decida pautar o assunto na Casa.

O parlamentar, por sua vez, disse que utilizará todos os recursos disponíveis para questionar o processo, seja por vias legislativas ou judicialmente. O deputado pode recorrer para que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) também analise o parecer, antes de ir a plenário. Se a cassação for aprovada, ele poderá ficar oito anos inelegível. (Com informações do jornal O Globo)

Tá na
Mesa
FEDERASUL

16/ABR
das 12h às 14h

// O RESGATE DAS FERROVIAS GAÚCHAS



**GABRIEL
SOUZA**

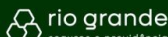
Vice-Governador
do Estado do Rio
Grande do Sul



Dep. Estadual

**FELIPE
CAMOZZATO**

Presidente da Frente
Parlamentar das Ferrovias



Ministro do Supremo Gilmar Mendes suspende todos os processos sobre "pejotização" em andamento no Brasil.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão de todos os processos do país que tratam da validade da chamada "pejotização", ou seja, a contratação de um trabalhador autônomo ou pessoa jurídica para a prestação de serviços.

Gilmar Mendes afirmou que a Justiça trabalhista tem realizado um "descumprimento sistemático da orientação" do STF sobre esse tema, o que estaria gerando um "cenário de grande insegurança jurídica" e um "aumento expressivo do volume" de ações na Corte sobre essas situações.

"Essa situação não apenas sobrecarrega o Tribunal, mas também perpetua a incerteza entre as partes envolvidas, afetando diretamente a estabilidade do ordenamento jurídico", escreveu o ministro.

Até agora, o STF vinha analisando os casos de "pejotização" com base em julgamento de 2018 que considerou válida a "terceirização ou qualquer outra forma de divisão do trabalho entre pessoas jurídicas distintas". A "pejotização" seria uma dessas formas de contrato permitidas.

O recurso que será analisado, contudo, afirma que essa tese não se aplica ao caso concreto atual, já que não estaria sendo discutida a possibilidade de terceirização, mas sim uma possível fraude no contrato. Na argumentação dos advogados, teria ocorrido um vínculo com uma pessoa física, e não jurídica.

Gilmar argumentou que a suspensão dos processos "impedirá a multiplicação de decisões divergentes sobre a matéria, privilegiando o princípio da segurança jurídica e desafiando o STF".

A decisão foi tomada em um processo no qual o STF vai discutir não só a validade desses contratos, mas também a competência da Justiça do Trabalho para julgar casos de suposta fraude e a definição sobre quem deve comprovar o descumprimento das regras, o trabalhador ou o contratante.

O caso tem repercussão geral, ou seja, o que for definido valerá para todos os casos semelhantes. A suspensão dos processos vale até que essa ação seja julgada pelo plenário do STF.

Não há prazo para esse julgamento acontecer. Até lá, ficam paralisado o andamento das ações sobre esse tema em todas as instâncias, incluindo as que já tiveram vitórias de uma das partes, mas com recursos pendentes.

"Estão suspensos na Justiça do Trabalho até que que se defina de quem é a competência para julgar e de quem é o papel de provar (uma fraude). São questões importantíssimas que nenhum juiz, nenhum tribunal pode se debruçar sem que antes seja dado o norte do Supremo Tribunal Federal", explica o advogado Jorge Matsumoto, sócio do Bichara Advogados.

Maurício Corrêa da Veiga, advogado trabalhista e sócio do Corrêa da Veiga Advogados, afirma

Nelson Jr./SCO/STF



Ministro deseja estabelecer um entendimento para aplicar nos casos semelhantes, após afirmar que há muitos processos parecidos no Supremo.

que a suspensão envolve qualquer ação judicial que discuta a contratação por meio de uma pessoa jurídica, o que inclui os MEIs.

"Estamos falando de médico, de jornalista, de engenheiro, de advogado, técnico de informática. Ou seja, são as profissões e as atividades ali das mais variadas possíveis. Basta ter uma discussão de uma contratação através de uma pessoa jurídica que pronto, está dentro desse guarda-chuva dessa decisão do ministro Gilmar Mendes", avalia Veiga.

A ação que está sendo analisada começou a tramitar em 2020, quando um corretor pediu que fosse reconhecido seu vínculo de trabalho com uma seguradora. Entre 2015 e 2020, ele teve um contrato para atuar como corretor de seguros, com remuneração média mensal de R\$ 16 mil, entre pagamentos fixos e comissões.

Inicialmente, o pedido foi negado na primeira instância, em 2021. A juíza Patrícia Poli, da 14ª Vara do

Trabalho de Curitiba, alegou que ele não recebeu oferta de uma "uma vaga de emprego, mas sim, um contrato de franquia de corretagem", e que por isso não seria empregado, mas sim "parceiro na comercialização de produtos".

No mesmo ano, a decisão foi revista pelo Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (TRT-9), que considerou que houve vínculo de trabalho. O relator, desembargador Luiz Alves, afirmou que a relação entre o corretor e a seguradora ocorrida "de forma subordinada, mediante pessoalidade, de forma onerosa e habitual".

Em 2023, houve uma nova reviravolta, com o ministro Alexandre Luiz Ramos, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), retomando a sentença da primeira instância. Para Ramos, o TRT-9 desrespeitou o entendimento do STF sobre a validade da terceirização. A decisão foi mantida pela Quarta Turma do TST. (Com informações do jornal O Globo)

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu 
velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Eufrázio

Alexandre de Moraes se aproxima de políticos, em meio à pressão por anistia aos invasores de Brasília.

Com a intensificação do movimento pela anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), tem feito movimentos interpretados por parte do Congresso e da própria Corte como uma tentativa de alcançar demonstrações de apoio. A articulação envolveu jantares com políticos, visita ao Parlamento e até decisões recentes que indicariam uma inflexão nas punições impostas aos envolvidos nos ataques.

Embora o magistrado tenha um histórico de bom trânsito político desde que assumiu a cadeira no STF, a percepção entre parlamentares e colegas de Corte, ouvidos em caráter reservado, é que ele intensificou esses contatos no momento em que a pressão de bolsonaristas se acentua. Relator das ações relacionadas a uma tentativa de golpe no país, Moraes se tornou o principal alvo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados, que defendem a aprovação de um projeto no Congresso para perdoar as penas.

Há três semanas, por exemplo, o ministro abriu as portas de seu apartamento em Brasília para um jantar que reuniu a cúpula dos Três Poderes. Entre os presentes estavam os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), além do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). Também foram convidados seus colegas do Supremo, integrantes da Procuradoria-Geral da República (PGR) e da Polícia Federal (PF).

O encontro foi organizado em homenagem ao senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG),

de quem Moraes é próximo. Um dos participantes do jantar disse que, ao longo da noite, foi destacado o papel desempenhado pelo então presidente do Senado diante dos ataques golpistas. Durante o período em que comandou a Casa, Pacheco resistiu às ofensivas de bolsonaristas contra o ministro, inclusive arquivando um pedido de impeachment formulado pelo ex-chefe do Planalto.

Em outro gesto visto como de aproximação ao mundo político, Moraes apareceu de surpresa em uma cerimônia no Salão Negro do Congresso, no dia 1º de abril, que marcou o lançamento de um livro organizado por Pacheco. No local, foi assediado por parlamentares de diferentes partidos.

A aparição de Moraes no Congresso ocorreu pouco depois de o PL, partido de Bolsonaro, ter protocolado um pedido para que o plenário da Câmara vote a suspensão da ação que trata de uma tentativa de golpe, em análise no STF. O argumento da sigla é que, além do ex-presidente, o processo envolve o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), que seria protegido por regras de imunidade parlamentar.

Diálogo

Responsável pela indicação de Moraes ao STF, em 2017, o ex-presidente Michel Temer (MDB) avalia que a boa relação com a classe política é uma marca da atuação do aliado. Antes de ingressar na Corte, o magistrado foi ministro da Justiça na gestão do emedebista, além de ter atuado no governo de São Paulo com Geraldo Alckmin e na prefeitura da capital paulista com Gilberto Kassab, hoje

Antonio Augusto/STF



Articulação envolve jantares com políticos, visita ao Congresso e até decisões recentes sobre punições impostas aos envolvidos no 8 de Janeiro.

presidente do PSD.

"Eu conheço o Alexandre há muito tempo e ele sempre foi de muito diálogo, especialmente diálogo com a classe política. Nessa condição do Supremo ele continua com o mesmo tom, sempre foi assim", disse Temer ao GLOBO.

Além da aproximação com parlamentares, Moraes tem feito gestos para não perder o respaldo dentro do STF. A avaliação na Corte é que o ministro, apesar de divergências pontuais em casos do 8 de Janeiro, tem apoio dos colegas diante da ofensiva, o que costuma ser demonstrado em declarações e nas decisões por unanimidade da Primeira Turma, onde os casos relacionados à trama golpista estão sendo julgados.

Em fevereiro, Temer recebeu Moraes em sua casa, em São Paulo, em um jantar no qual também estava presente o ministro Kássio Nunes Marques. O magistrado indicado à Corte por Bolsonaro foi um dos poucos a divergir do relator em ações relacionadas à trama golpista.

Interlocutores do tribunal apontam que Moraes, que será o vice-presidente do STF

a partir de setembro, tem por característica ser um bom articulador entre os colegas. No mês passado, ele decidiu tirar da prisão a mulher responsável por pichar uma estátua durante os atos golpistas dois dias após o ministro Luiz Fux questionar a pena de 14 anos que pode ser aplicada a ela. O movimento foi visto como uma forma de aplacar críticas de que as punições a investigados que depredaram prédios públicos, durante os atos do 8 de Janeiro, têm sido excessivas.

Além disso, o ministro autorizou, na semana passada, que 24 parlamentares visitem o ex-ministro Walter Braga Netto na prisão. O general, que foi vice na chapa de Bolsonaro na eleição de 2022, está preso desde dezembro em uma unidade militar no Rio.

Em ocasiões anteriores, o ministro impôs restrições para visitas a presos ligados à tentativa de golpe. No ano passado, Moraes chegou a vetar que a deputada Carla Zambelli (PL-SP) se encontrasse com mulheres detidas no Complexo da Papuda, em Brasília. (Com informações do jornal O Globo)

Partidos políticos com ministérios no governo Lula dão mais da metade das assinaturas para acelerar o projeto de lei da anistia.

Os partidos da base do governo Lula colaboraram com 146 assinaturas para o projeto de lei que anistia acusados e condenados pela participação na tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023. O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, protocolou no sistema da Câmara dos Deputados o requerimento de urgência pedindo a votação da proposta.

O PL apresentou 88 assinaturas. Duas foram consideradas inválidas, do líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ) e do líder da oposição, coronel Zucco (RS). Isso porque ambos assinaram como líderes e não como deputados, o que considerado inválido para o tipo de documento.

Mesmo com o número de assinaturas alcançadas, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), não é obrigado a colocá-lo em votação. As assinaturas são apenas uma forma de demonstrar apoio a matéria. Na semana passada, Motta afirmou que não pautaria propostas que pudessem gerar "crises institucionais". Aos líderes mais próximos disse que "não é o momento" para avançar com a proposta.

O requerimento de urgência, depois de aprovado em plenário, acelera a análise de propostas na Casa. Uma vez aprovado o requerimento de urgência por maioria em plenário, a matéria precisa ser analisada pelos deputado em até 45 dias.

Desde 2010, cerca de mil e 38 pe-

didos de urgência para propostas estão com status de "pronto para a pauta" na Câmara e estariam prontos para votação em plenário, seja com com as assinaturas necessárias, ou com apoio de líderes dos partidos. Todos esses ainda não foram votados.

Hugo Motta está de férias até o dia 22 de abril, deixando o Altineu Cortes (PL-RJ), vice-presidente da Câmara, e aliado de Jair Bolsonaro, no comando da Casa. Aliados afirmam que Motta deve estar nos EUA, mas o presidente não divulgou sua agenda de viagem.

— Confira a seguir a quantidade de assinaturas por partido. A soma totaliza 264, mas duas assinaturas foram invalidadas:

- União Brasil – 40 de 59 deputados
- PP – 35 de 48 deputados
- PSD – 23 de 44 deputados
- Republicanos – 28 de 45 deputados
- MDB – 20 de 44 deputados
- PL – 90 de 92 deputados
- Avante – 4 de 8 deputados
- Podemos – 9 de 15 deputados
- PSDB – 5 de 13 deputados

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Integrantes de União Brasil, PP, PSD e Republicanos garantiram 146 adesões ao projeto.

- Cidadania – 3 de 4 deputados
- Novo – 4 de 4 deputados
- PRD – 3 de 5 deputados

Na semana passada, o líder do PT na Câmara dos Deputados, deputado Lindbergh Farias (RJ), cobrou um posicionamento mais claro dos partidos que integram a base de apoio ao presidente Lula. Ele criticou a adesão de

parlamentares governistas ao requerimento de urgência, sinalizando insatisfação com o comportamento desses aliados.

"Esse é um bom momento para perguntar quem quer ficar aqui do nosso lado, porque se a pessoa assina num projeto desse, com certeza não quer ficar aqui desse lado", afirmou Lindbergh. (Com informações do jornal O Globo)

**NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS**

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.

ANDROID APP ON Google play

Download on the App Store

**SOCIEDADE
AMIGOS do
BALNEÁRIO
ATLÂNTIDA**

**- EDITAL DE CONVOCAÇÃO -
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

O Presidente da Diretoria Executiva da Sociedade dos Amigos do Balneário Atlântida - Saba, no uso de suas atribuições e em cumprimento aos artigos 24 e 30 do Estatuto Social, **CONVOCA** todos os associados em pleno gozo de seus direitos e quites com suas obrigações perante a associação, para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que realizar-se-á no dia **28/04/2025** (2ª-feira), às 19:00 horas, em primeira convocação, ou na falta de número legal, às 19:15 horas, em segunda e última convocação, tendo por local o **Salão Principal** da Sociedade Libanesa de Porto Alegre, localizada **Avenida Sociedade Libanesa nº 10, Porto Alegre, RS**, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

a) Assembleia Geral Ordinária:

a.1 **Eleição do Conselho Fiscal - Biênio 2025/2027, constituído por 3 (três) membros titulares e por 3 (três) membros suplentes.**

b) Assembleia Geral Extraordinária:

b.1 **Deliberar sobre proposta de alteração do Estatuto Social do Clube, para inclusão no artigo 7º das categorias de associados Usuários e Universitários, conforme proposta encaminhada pela Diretoria Executiva.**

Porto Alegre, 04 de abril de 2025.
Gabriel Mertens Saibro
Presidente da Diretoria Executiva

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade dos Amigos do Balneário Atlântida - Saba, no uso de suas atribuições e em cumprimento aos artigos 27 e 34 do Estatuto Social, **CONVOCA** os senhores Conselheiros para Reunião do Conselho que se instalará imediatamente ao término da Assembleia Geral, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

a) **Apresentação e apreciação do 'Relatório de Prestação de Contas da Diretoria Executiva' e aprovação do 'Parecer do Conselho Fiscal', na forma do artigo 28 do Estatuto Social;**

b) **Eleição para Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes do Conselho Deliberativo - Biênio 2025/2027;**

c) **Eleição e posse da Diretoria Executiva, composta por Presidente, Vice-Presidente, Vice-Presidente de Finanças e Administração e Secretário(a) Geral - Biênio 2025/2027.**

Terão direito ao voto os Conselheiros Natos, Titulares e Suplentes.

Porto Alegre, 04 de abril de 2025.
Leandro Ricardo Adaime
Presidente do Conselho Deliberativo

Partido de Bolsonaro protocola pedido para votar urgência do projeto de lei da anistia na Câmara dos Deputados.

O líder do Partido Liberal (PL) na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante, protocolou nessa segunda-feira (14) o requerimento de urgência para levar ao plenário o projeto de anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de Janeiro de 2023.

O partido conseguiu reunir 262 assinaturas válidas a favor de levar o tema para o plenário. No mínimo, eram necessários 257 nomes. Inicialmente, o projeto contava com 264 assinaturas, mas os nomes de Sóstenes e do deputado Coronel Zucco (PL-RS) foram desconsiderados por serem, respectivamente, líderes do partido na Câmara e da oposição.

Inicialmente, a intenção do partido era protocolar o requerimento com 280 assinaturas, mas diante da possibilidade de parlamentares recuarem, Sóstenes decidiu mudar a estratégia.

“Devido às notícias recebidas que o governo está pressionando os deputados a retirar assinaturas, mudei a estratégia e agora está protocolado o documento e público todos que assinaram. O governo não vai nos pegar de surpresa mais”, disse ao blog.

O líder do PL se refere à articulação do governo contra o projeto da anistia. O Planalto vinha, desde a semana passada, tentando convencer parlamentares a retirarem suas assinaturas do requerimento. De acordo com Sóstenes, o governo Lula conseguiu retirar uma das assinaturas.

Após protocolado o requerimento, as assinaturas não podem mais ser retiradas nem adicionadas, conforme estabelece o Regimento Interno da Câmara.

Entretanto, o requerimento pode perder a validade se metade mais um dos deputados que assinaram o texto — no caso, 132 — peçam sua retirada.

Para que a urgência seja

aplicada ao projeto da anistia, será preciso que o pedido seja aprovado pelo plenário da Câmara dos Deputados. A aprovação também depende de, no mínimo, 257 votos favoráveis.

A votação da urgência não é incluída automaticamente na pauta do plenário. Cabe ao presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), colocar em pauta e definir quando o requerimento será analisado.

Assinaturas

O requerimento de urgência do PL da Anistia foi apoiado por mais da metade de algumas das bancadas que apoiam o governo de Lula.

Pelo menos 50% dos deputados do União, PP e PSD, siglas que têm ministérios na Esplanada, assinaram o pedido para agilizar a tramitação do projeto que pretende isentar o ex-presidente Jair Bolsonaro, seus aliados e os presos de 8 de janeiro de responsabilidades pelos seus atos.

- União: assinaram 40 de 59 deputados (67,7% da bancada assinou)
- PP: assinaram 35 de 48 deputados (75% da bancada assinou)
- PSD: assinaram 23 de 44 deputados (52,2% da bancada assinou)

O governo Lula vive uma divisão nos partidos da sua base aliada que, embora tenham indicado cargos, não garantem votos e não antecipam se apoiarão a reeleição de Lula. Diante desse cenário, a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, ameaçou demitir os indicados dos parlamentares que apoiaram a proposta.

Como reação, o líder do PL, Sóstenes Cavalcante, decidiu protocolar o requerimento com as 264 assinaturas

Lula Marques/Agência Brasil



Partido do ex-presidente Jair Bolsonaro conseguiu reunir 262 assinaturas a favor de levar o tema para o plenário.

que ele já havia obtido. Ao protocolar o pedido de urgência, Sóstenes criou um empecilho a mais para a retirada de assinatura, uma vez que seria necessário solicitar à Mesa Diretora da Câmara. Além disso, expõe os deputados que recuarem do apoio.

O União tem hoje três ministérios no governo. Mesmo depois de ter o ex-ministro Juscelino Filho, um dos seus indicados, denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), o partido manteve a prerrogativa de indicar seu substituto.

Em conversa que a ministra Gleisi Hoffmann teve na semana passada com caciques do partido, como o presidente Antônio Rueda e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, ela reforçou os argumentos contrários à aprovação da proposta. Afirmou inclusive que o texto, como está, deixa brechas amplas demais.

Já o PP, embora tenha indicado André Fufuca para o Ministério do Esporte, tem uma bancada mais alinhada à direita. Seu presidente, o senador Ciro Nogueira, chegou a defender o desembarque da gestão petista.

Chama atenção também o MDB, que embora não tenha dado a maior parte do seu

apoio, garantiu 20 dos 44 nomes dos seus parlamentares na Câmara.

Discussão

Na última quinta-feira (10), o PL já dizia ter os 257 votos necessários para dar início à tramitação do pedido de urgência para que o projeto fosse votado direto no Plenário, sem precisar passar por comissões.

Em 2024, o texto chegou a quase ser votado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, mas o então presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), devolveu a proposta à estaca zero.

Temendo repercussão negativa e tentando afastar problemas para a candidatura de Hugo Motta (Republicanos-PB), seu substituto no comando da Casa, Lira definiu que o projeto deveria sair da CCJ e passar, em vez disso, por uma comissão especial.

O colegiado especial substituiria uma série de outras comissões, mas, apesar de previsto, nunca foi instalado de fato.

Motta buscava, nesse meio tempo, uma “solução” em conversas com o Executivo e o Judiciário.

bc BETOCARVALHO
Mais que palavras, inspiração.

Você tem um encontro com o **SIM!**



Dia
15 de abril
a partir das **18h30**

Sessão de autógrafos
na Livraria Paisagem
Moinhos Shopping,
Porto Alegre



LIVRARIA
PAISAGEM
Livros que vão longe

Apoio:



Futebol & Vinhos
Degustando Paixões

Veja quantos deputados federais de cada partido político apoiaram a urgência para anistia aos invasores de Brasília.

Mais da metade das assinaturas que viabilizaram a apresentação do requerimento de urgência para o projeto da anistia aos manifestantes extremistas do 8 de Janeiro são de partidos do Centrão que comandam ministérios do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A proposta de urgência foi apresentada com o objetivo de acelerar a tramitação do projeto, o que elimina a necessidade de análise pelas comissões temáticas da Câmara, permitindo que ele seja votado diretamente no plenário.

O líder do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-SP), foi o responsável por protocolar o documento com 262 assinaturas na tarde dessa segunda-feira (14). Inicialmente, ele pretendia reunir ainda mais apoios, mas resolveu antecipar o protocolo devido à suposta intenção do governo de pressionar parlamentares a retirarem suas assinaturas do requerimento.

Segundo os dados apresentados, partidos que integram a base do governo e ocupam mi-

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Partidos do Centrão com ministérios respondem por mais da metade das assinaturas do requerimento.

nistérios foram responsáveis por 146 das 262 assinaturas, o que representa 55,7% do total. São siglas como União Brasil, PP, PSD, Republicanos e MDB, todas com representação no alto escalão do Executivo federal.

— Confira a seguir a quantidade de assinaturas por partido. A soma totaliza 264, mas duas assinaturas foram invalidadas:

- União Brasil – 40 de 59 deputados
- PP – 35 de 48 deputados
- PSD – 23 de 44 deputados
- Republicanos – 28 de 45 deputados
- MDB – 20 de 44 deputados
- PL – 90 de 92 deputados

- Avante – 4 de 8 deputados
- Podemos – 9 de 15 deputados
- PSDB – 5 de 13 deputados
- Cidadania – 3 de 4 deputados
- Novo – 4 de 4 deputados
- PRD – 3 de 5 deputados

Na semana passada, o líder do PT na Câmara dos Deputados, deputado Lindbergh Farias (RJ), cobrou um posicionamento mais claro dos partidos que integram a base de apoio ao presidente Lula. Ele criticou a adesão de parlamentares governistas ao requerimento de urgência, sinalizando insatisfação

com o comportamento desses aliados.

“Esse é um bom momento para perguntar quem quer ficar aqui do nosso lado, porque se a pessoa assina num projeto desse, com certeza não quer ficar aqui desse lado”, afirmou Lindbergh, evidenciando o clima de tensão política.

De acordo com o blog do jornalista Octavio Guedes, no portal de notícias g1, o presidente interino da Câmara dos Deputados, Altineu Côrtes (PL-RJ), não pretende dar andamento imediato ao tema. A decisão é aguardar o retorno do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), que está em viagem, para que o assunto seja discutido com os líderes partidários.

NEWSLETTER DO JORNAL O SUL

RECEBA POR



Whatsapp



E-mail



Grátis



A informação vai aonde você estiver, de maneira fácil e rápida. Cadastre-se para receber diariamente a **newsletter do Jornal O Sul**. As principais notícias do dia, na palma da sua mão!

NEWSLETTER

✓ GRATUITA

✓ DESCOMPLICADA

✓ FÁCIL DE RECEBER

Acesse nosso site e cadastre-se gratuitamente em 15 segundos!

www.OSul.com.br

Baixe o aplicativo grátis!



Aponte a câmera do seu celular



Saiba quem é o único deputado do partido de Bolsonaro que não assinou o pedido de urgência para a anistia.

O deputado federal Antônio Carlos Rodrigues (SP) foi o único representante do Partido Liberal na Câmara a não corroborar com o pedido de urgência para o projeto que anistia condenados pelos ataques de 8 de janeiro. Embora o site da Casa informe que Robinson Faria — outro que não aderiu à proposta — também seria filiado à sigla do ex-presidente Jair Bolsonaro, o parlamentar do Rio Grande do Norte migrou para o Republicanos em dezembro do ano passado, como informou sua assessoria. Ele é pai de Fábio Faria (PP-RN), que foi ministro das Comunicações no governo do ex-presidente Bolsonaro.

Além da dupla, o requerimento de urgência também acabou sem o aval formal do líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), e do líder da oposição na Câmara, Coronel Zucco (RS). Neste caso, porém, a razão é apenas procedimental, uma vez que ambos assinaram o pedido como líderes, e não como deputados, o que é considerado inválido para esse tipo de documento. Deste modo, a proposta foi chancelada por 88 parlamentares do PL, o equivalente a um terço das 262 assinaturas.

Eleito em 2022 com 73.054 votos por São Paulo, Antônio Carlos

Rodrigues, de 64 anos, está no primeiro mandato na Câmara, mas já fez parte do Senado em 2012, quando assumiu como primeiro suplente após a saída de Marta Suplicy, que deixou a Casa para se tornar ministra da Cultura. Em 2014, ele abandonou o posto pela mesma razão, ao ser convidado pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT) para assumir o Ministério dos Transportes, pasta que ocupou até o impeachment da petista, em 2016.

Rodrigues também atuou como vereador da capital paulista por quatro legislaturas, entre 2001 e 2012. Ele chegou a presidir a Câmara municipal por três anos, de 2007 a 2010.

O político foi ainda diretor-presidente da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU), chefe de gabinete da Secretaria das Administrações Regionais da capital paulista e secretário de Serviços Públicos de Guarulhos, além de procurador e chefe de gabinete na Assembleia Legislativa de São Paulo, onde começou a vida pública, em 1979.

O parlamentar também é presidente de honra da Mancha Verde, escola de samba ligada à maior torcida organizada do Palmeiras, clube do

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Antônio Carlos Rodrigues já fez elogios públicos à atuação de Alexandre de Moraes à frente das apurações sobre a trama golpista no STF.

qual é torcedor.

Nas redes sociais, Antônio Carlos traz postagens com nomes mais ligados ao núcleo duro do bolsonarismo, como os colegas de bancada Carla Zambelli e Paulo Bilynskyj, ambos do PL de São Paulo. Em outros conteúdos, no entanto, aparece com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, de quem é apontado como um dos aliados mais chegados. Há ainda registros com o ministro dos Esportes, André Fufuca, e com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) — que vem sendo pressionado por bolsonaristas para pautar o projeto sobre a anistia.

O deputado também é próximo do ministro Alexandre de Moraes, relator das apurações sobre a investida golpista no Supremo Tribunal Federal (STF). Os dois se co-

nhecem há 30 anos. Em novembro do ano passado, em meio a mais uma operação da Polícia Federal (PF) relacionada à trama antidemocrática, Antônio Carlos fez elogios públicos ao magistrado: "O que o ministro faz é muito bem feito. Eu admiro a atitude e a coragem de Alexandre de Moraes", disse ao jornal Estado de São Paulo.

À época dos ataques à Praça dos Três Poderes, Antônio Carlos chegou a fazer postagens em seu perfil oficial condenando os atos. "Vandalismo é crime, um ato odioso contra a democracia e às instituições, uma afronta ao estado democrático", escreveu. Procurado pelo GLOBO para explicar por que não aderiu ao PL da Anistia, o deputado não retornou. (Com informações do jornal O Globo)

Governo tem "mapa de cargos" como trunfo para desmobilizar deputados inclinados a assinar o projeto de lei da anistia.

Diante do avanço da oposição para pausar o Projeto de Lei da Anistia, o Palácio do Planalto tem como trunfo um mapa de cargos com indicações já feitas por deputados em órgãos federais nos Estados. A ideia é usar esses cargos para frear a adesão dos parlamentares do centrão à proposta de anistiar os que se envolveram na trama golpista.

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, pediu a elaboração do mapa logo após ter assumido a pasta. A petista reformulou e ampliou o número de servidores responsáveis por essa tarefa.

Com o mapa concluído, a constatação no Planalto é que os deputados com indicações nos órgãos federais estavam muito "soltos", ou seja, estavam deixando de seguir a orientação do governo em diversas votações. Os parlamentares e os partidos serão cobrados a atuar de forma mais alinhada com o governo, sob pena de perderem as indicações.

Os cargos são, em sua maioria, em superintendências regionais nos estados de órgãos como o Dnit e a Codevasf. Esses cargos são fundamentais para os parlamentares durante as eleições.

O tema já foi tratado por Gleisi numa reunião

com os líderes dos partidos de centro no mês passado. Há uma queixa dos líderes de que várias indicações foram feitas sem o aval deles, numa negociação direta entre o Planalto e os deputados.

O líder do Partido Liberal, Sóstenes Cavalcante (RJ), protocolou na tarde dessa segunda-feira (14) o requerimento de urgência do PL da Anistia, com 264 assinaturas. Quase metade dos que assinaram pertencem a partidos que fazem parte da base, como PSD e MDB, ou que possuem ministérios no governo, embora se declarem independentes (PP, União Brasil e Republicanos).

Sóstenes pretendia protocolar o requerimento apenas quando obtivesse 280 assinaturas, mas decidiu mudar a estratégia e antecipar a ação diante da possibilidade de recuos nas assinaturas. Para protocolar um requerimento, são necessárias 257 assinaturas.

Após protocolado o requerimento, as assinaturas não podem mais ser retiradas nem adicionadas, conforme estabelece o Regimento Interno da Câmara. Entretanto, o requerimento pode perder a validade se metade dos deputados que assinaram o texto – no caso, 132 – pegam sua retirada.

Pedro França/Agência Senado



Ideia é usar cargos para frear a adesão dos parlamentares do centrão à proposta de anistiar os que se envolveram na trama golpista.

O Planalto faz um esforço para convencer os deputados da base de que o PL da Anistia beneficia não apenas os que estavam na Praça dos Três Poderes no 8 de janeiro de 2023, mas também o ex-presidente Jair Bolsonaro, os generais suspeitos de envolvimento e os financiadores da trama. Na visão do governo, muitos parlamentares desconhecem o real teor do texto.

"O que estamos fazendo é divulgar e esclarecer ao máximo sobre o que trata o chamado projeto da anistia, mostrando a gravidade jurídica e política dele, de permitir um golpe continuado. Queremos sensibilizar o Congresso sobre isso. Muitos assinaram desconhecendo esse conteúdo, que beneficia diretamente Bolsonaro e os comandantes do golpe, que ainda nem foram julgados", afirmou um aliado pró-

ximo de Lula.

Nos últimos dias, houve uma mudança no tom entre governistas: a anistia geral e irrestrita continua sendo tratada como algo inaceitável e inconstitucional, mas figuras como Gleisi Hoffmann e o líder do PT na Câmara, o deputado federal Lindbergh Farias, têm dito publicamente que o debate sobre a revisão de penas a alguns dos condenados tem legitimidade.

Outro caminho para "despressurizar" a Câmara e esvaziar a pauta da anistia, seria o presidente Lula aceitar conceder indulto a determinados condenados. Para um ministro próximo do presidente, no entanto, essa possibilidade é muito remota. "Não vejo o Presidente nessa agenda. Isso a preço de hoje."

Discussão sobre anistia trava pauta do Congresso.

O Congresso Nacional desmente a máxima de que, no Brasil, o ano só começa depois do carnaval. Chegou a Páscoa, e o Parlamento não votou nenhuma pauta de interesse do País, com exceção da aprovação (atrasada) do Orçamento. Todas as energias estão voltadas às pautas vexatórias de anistia aos golpistas do 8 de Janeiro e emendas parlamentares. Parece até que nada urgente depende do Legislativo. No cargo desde fevereiro, os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), deveriam acelerar o ritmo. Trabalho não falta.

A regulamentação das redes sociais segue sem receber atenção. Em junho do ano passado, o então presidente da Câmara, Artur Lira (PP-AL), anunciou a criação de grupo de trabalho com a missão de elaborar um texto para substituir o Projeto de Lei (PL) das Redes Sociais, alvo de ataques da oposição. No prazo de 90 dias, o Parlamento receberia o conteúdo novo para debate. Até agora, nada. Enquanto isso, as redes sociais continuam a trazer riscos, e

as plataformas digitais a fingir que nada têm a ver com o assunto.

A Câmara também pena para dar andamento ao PL 2.338/23, sobre inteligência artificial. No fim de 2024, o Senado aprovou texto do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) com regras para empresas e a implantação de um organismo de governo responsável pela supervisão. Os senadores tomaram o cuidado de proibir o uso de ferramentas de IA para o Estado avaliar ou classificar cidadãos no acesso de bens e serviços, uma restrição sensata. Outras mereceriam revisão dos deputados, mas só agora começa a ser estabelecida a comissão especial para tratar do tema.

A Previdência dos militares continua parada na Câmara. O custo do beneficiário do regime previdenciário das Forças Armadas é quase 19 vezes superior ao de um aposentado ou pensionista do INSS. O pagamento de proventos a militares inativos ou pensionistas gerou déficit de R\$ 51 bilhões em 2024. Para atenuar a distorção, o PL 4.920/24 muda regras para quem perde posto ou patente e estabelece idade mínima

Lula Marques/Agência Brasil



Chegou a Páscoa, e o Parlamento não votou nenhuma pauta de interesse do País, com exceção da aprovação (atrasada) do Orçamento.

para a transferência à reserva. Por certo, as mudanças precisariam ser mais profundas. Mas o PL é um ponto de partida — e segue estacionado.

No Senado o projeto sobre supersalários foi esquecido. No Brasil, o avanço da elite do funcionalismo sobre o Orçamento não tem trégua. É corriqueiro juízes e procuradores receberem acima do limite constitucional para vencimentos no setor público. O custo é alto: de 2019 a 2023, só juízes da ativa e aposentados receberam R\$ 32,8 bilhões acima do teto. Batizadas de “verbas indenizatórias”, as exceções têm as mais esdrúxulas finalidades: auxílio para a compra de vestuário, alimentação e até pré-escola. O texto em tramitação no Congresso foi desfigu-

rado para manter as be-
nesses. Os privilegia-
dos lutam para não per-
der os privilégios. E
os parlamentares dizem
amém.

Além de bloquear a pauta e monopolizar discussões no Congresso, os esforços para anistiar golpistas são injustificáveis. Os criminosos foram condenados pelo crime mais grave numa democracia. Mesmo que o Congresso quisesse passar uma borracha nele, o Supremo Tribunal Federal (STF) na certa declararia a decisão inconstitucional, por atentar contra a cláusula pétrea da Constituição que estabelece o regime de governo. Crimes contra a ordem constitucional e o Estado Democrático são inafiançáveis e imprescritíveis. (Opinião/Jornal O Globo)

Bolsonaro segue na UTI e tem "boa evolução clínica", informa boletim médico.

A equipe médica responsável pela cirurgia de Jair Bolsonaro divulgou novo boletim sobre o estado de saúde dele, na tarde desta segunda-feira (14). O ex-presidente passou por cirurgia de mais de 12 horas no domingo.

Segundo o texto, Bolsonaro está sem dor e sem sangramentos. O texto da instituição hospitalar afirma que ele sentou-se no leito e iniciou deambulação assistida, ou seja, auxílio para levantar e andar. Ele segue sem previsão de deixar a unidade de terapia intensiva (UTI).

"O Hospital DF Star informa que o ex-presidente Jair Bolsonaro encontra-se internado na unidade de terapia intensiva (UTI), em acompanhamento pós-operatório de cirurgia de lise de extensas bridas e reconstrução de parede abdominal. Apresenta-se com boa evolução clínica, mantendo-se acordado, orientado, sem dor, sangramentos ou outras intercorrências. No decorrer do dia, sentou-se no leito e iniciou deambulação assistida, sem previsão de alta da unidade de terapia intensiva", diz a íntegra do boletim.

Mais cedo, em entrevista coletiva, os médicos afirmaram que o resultado da intervenção foi satisfatório, mas que não há ainda uma previsão de saída da unidade de terapia intensiva (UTI). A expectativa, no geral, é de uma internação hospitalar de pelo menos duas semanas. O ex-presidente está se alimentando por via intravenosa no momento, está acordado e "consciente", segundo os médicos.

"Expectativa é que Bolsonaro tenha uma vida sem restrições, mas o pós-operatório deve durar de dois a três meses. Nossa expectativa é que ele fique pelo menos duas semanas internado. É uma previsão que será reavaliada com a evolução", disse o mé-

dico Cláudio Birolini, chefe da equipe.

Ele acrescentou que a cirurgia foi necessária porque a distensão no abdome de Bolsonaro não cedia.

"Grosso modo, o abdome dele é um ambiente hostil, pelas cirurgias prévias e a facada recebida. Para se ter ideia, foram necessárias duas horas de cirurgia só para acessar a parede abdominal dele. O intestino estava sofrido, o que nos leva a crer que ele já estava com esse quadro há meses. Isso contribuiu para a decisão de intervenção cirúrgica. Esperamos que ele não precise de uma nova cirurgia nas próximas horas. Novas aderências vão se formar, isso é esperado", acrescentou Birolini.

Outro integrante da equipe médica, o cardiologista Leandro Echenique evitou falar sobre uma previsão de alta hospitalar e informou ainda que não há "sequer previsão de Bolsonaro sair da UTI". Em post nas redes sociais na madrugada, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro havia afirmado que ele tinha seguido para o quarto. Os médicos explicaram que ela quis se referir ao fato de Bolsonaro ter deixado o centro cirúrgico e ido para o quarto da UTI.

"A cirurgia foi extremamente complicada, havia muitas aderências. O procedimento terminou muito bem, com resultado excelente", disse Echenique.

"É claro que isso implica em alguns cuidados de pós-operatório, que será acompanhado nos próximos dias. Não houve complicação, era um procedimento complexo. O organismo do paciente tem uma resposta inflamatória, é comum, e pode levar a intercorrências, como infecções e aumento de pressão. Ele precisa de medidas específicas, pelo aumento do risco de trombose. Vai ser um pós-

Alan Santos/PR



Bolsonaro segue sem previsão de deixar a UTI.

operatório delicado e prolongado. Não há qualquer previsão de alta", completou.

Uma das preocupações da equipe é com a agenda atribulada de Bolsonaro, que costuma viajar o País em compromissos políticos.

"O presidente tem uma agenda muito extensa, é difícil segurá-lo para viagens. Tentaremos segurar enquanto pudermos para a recuperação", disse Birolini.

Bolsonaro foi submetido no domingo a uma cirurgia para desobstruir parte do intestino no hospital DF Star, em Brasília. A intervenção de "grande porte" para descolar as chamadas "aderências" no órgão e reconstruir a parede abdominal durou cerca de 12 horas e foi concluída sem intercorrências, segundo a equipe médica responsável.

O ex-presidente passou por uma "laparotomia exploradora", procedimento que consiste em cortar o abdome para examinar os órgãos internos. No caso do ex-presidente, houve o diagnóstico de retenção do trânsito do intestino. O objetivo, então, foi desfazer as "aderências" que bloquearam a digestão do paciente. Depois, houve a reconstrução da parede abdominal, feita para reforçar a musculatura dessa parte do corpo.

"O procedimento de grande porte teve duração de 12 horas, ocorreu sem intercorrências e sem necessidade de transfusão de sangue", informou um trecho do comunicado dos médicos que fizeram o procedimento no DF Star.

Os profissionais acrescentaram que a obstrução intestinal era resultante de uma dobra do intestino delgado que dificultava o trânsito intestinal e que foi desfeita durante o procedimento. Bolsonaro foi encaminhado para a UTI e, segundo os médicos, está "estável clinicamente, sem dor, recebendo medidas de suporte clínico, nutricional e prevenção de infecções".

Bolsonaro passou mal na última sexta-feira, no Rio Grande do Norte, após sentir os efeitos da retenção intestinal e foi transferido no dia seguinte para o Distrito Federal. A operação começou pouco depois das 10h de domingo e terminou por volta das 21h. O problema de saúde do ex-presidente é uma sequela do ataque a faca contra ele há sete anos, durante a campanha de 2018.

As informações são do portal de notícias O Globo.

Bolsonaro deve ficar ao menos 2 semanas internado; procedimento está entre os mais complexos desde o atentado em 2018, dizem médicos.

O ex-presidente Jair Bolsonaro segue internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em Brasília e sem previsão de alta, informaram nessa segunda-feira (14) os médicos que acompanham o político.

Bolsonaro passou por uma cirurgia de 12 horas no domingo (13), em Brasília, para tratar uma "suboclusão intestinal" – uma obstrução parcial do intestino causada por aderências formadas após múltiplas cirurgias anteriores, em decorrência da facada que levou em 2018 durante a campanha presidencial.

Segundo o cardiologista da equipe, Leandro Echenique, esta cirurgia – a sétima desde o atentado – está entre "as mais complexas" feitas no ex-presidente. A longa duração do procedimento, inclusive, já era esperada.

"Não houve nenhuma complicação, realmente foi o que era esperado. Um procedimento muito complexo. Agora nos cuidados pós-operatórios, quando há um procedimento muito prolongado como esse, o organismo do paci-

Reprodução



Bolsonaro passou por uma cirurgia de 12 horas no domingo (13), em Brasília, para tratar uma "suboclusão intestinal".

ente acaba tendo uma resposta inflamatória muito importante, fica muito inflamado", diz Echenique.

"Isso pode levar a uma série de intercorrências. Aumenta o risco de algumas infecções, de precisar de medicamentos para controlar a pressão. Há um aumento do risco de trombose, problemas de coagulação do sangue. O pulmão, a gente acaba tendo um cuidado específico. Todas as medidas preventivas serão tomadas, por isso que ele se encontra na UTI neste momento", seguiu.

No final da tarde dessa segunda, a equipe médica responsável pela cirurgia de Jair Bolsonaro divulgou boletim atualizado sobre o estado de saúde dele.

Segundo o texto, Bolsonaro está sem dor e sem sangramentos. O texto da instituição hospitalar afirma que ele sentou-se no leito e iniciou deambulação assistida, ou seja, auxílio para levantar e andar. Ele segue sem previsão de deixar a UTI.

"O Hospital DF Star informa que o ex-presidente Jair Bolsonaro encontra-se internado na unidade de terapia intensiva (UTI), em acompanhamento pós-operatório de cirurgia de lise de extensas bridas e reconstrução de parede abdominal. Apresenta-se com boa evolução clínica, mantendo-se acordado, orientado, sem dor, sangramentos ou outras intercorrências. No decorrer do dia, sentou-se no leito

e iniciou deambulação assistida, sem previsão de alta da unidade de terapia intensiva", diz a íntegra do boletim.

Bolsonaro passou mal na última sexta-feira, no Rio Grande do Norte, após sentir os efeitos da retenção intestinal e foi transferido no dia seguinte para o Distrito Federal. A operação começou pouco depois das 10h de domingo e terminou por volta das 21h. O problema de saúde do ex-presidente é uma seqüela do ataque a faca contra ele há sete anos, durante a campanha de 2018. As informações são do portal de notícias O Globo.

Saiba por que Bolsonaro passou por várias cirurgias desde a facada: "Quanto mais mexe, maior o risco".

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) precisou ser submetido a uma cirurgia "extensa" e de "grande porte" para remover aderências e reconstruir a parede abdominal.

O cardiologista Leandro Echenique, que acompanha Bolsonaro, destacou que procedimentos do tipo podem levar "a uma série de intercorrências".

"Há o aumento do risco de algumas infecções, de precisar de medicamentos para controlar a pressão. Há um aumento do risco de trombose, problemas de coagulação do sangue...", detalhou o médico durante entrevista coletiva nessa segunda-feira (14).

Echenique acrescentou que o pós-operatório de Bolsonaro será "muito delicado e prolongado" e que não há previsão de alta.

Bolsonaro apresentou sinais de que tinha algo mais grave na última sexta-feira (11), quando participava de eventos em algumas cidades do interior do Rio Grande do Norte.

O ex-presidente sentiu fortes dores no abdômen, apresentou dificuldades para comer e na digestão e foi internado às pressas. Ele foi transferido para Natal, a capital do Estado, e depois levado numa UTI móvel até Brasília, onde passou pela cirurgia.

Bolsonaro apresenta frequentes obstruções intestinais, que estão relacionadas à facada que ele sofreu em Juiz de Fora (MG), durante a campanha das eleições de 2018.

Médicos explicam que o surgimento das tais aderências — uma espécie de cicatriz fibrosa — pode acontecer diante de qualquer procedimento nessa região do corpo.

Mas não se sabe ao certo

os fatores que levam a esse quadro ou os motivos de alguns pacientes o desenvolvem e outros não.

Quem apresenta aderências e sofre com quadros de obstrução intestinal, como Bolsonaro, costuma ser tratado de forma conservadora, com jejum e sondas, mas podem precisar de cirurgias para resolver o problema.

No entanto, esses procedimentos aumentam o risco de novas aderências — e de novas intervenções.

Causa

Em 6 setembro de 2018, Bolsonaro participava de um evento de campanha em Juiz de Fora (MG) quando sofreu um atentado a faca.

O golpe acertou o abdômen do então candidato, que foi rapidamente enviado a uma unidade de saúde e, depois, a um centro cirúrgico, onde passou pelas primeiras intervenções. No dia seguinte, Bolsonaro foi transferido para um hospital em São Paulo, onde passou por uma segunda cirurgia em 12 de setembro.

O objetivo era retirar as primeiras aderências — uma espécie de cicatriz fibrosa que surgiu após a primeira operação — que obstruíam seu intestino.

Os cirurgiões aproveitaram o procedimento para corrigir uma fístula — um canal de comunicação anômalo que surge no corpo — desenvolvida em uma das suturas feitas durante a primeira operação.

O médico Raphael Di Paula explica que as aderências podem surgir quando o peritônio, uma membrana que reveste o interior do abdômen, é violado.

"Toda vez que você entra na cavidade abdominal para fazer qualquer procedimento, dos mais simples aos complexos, pode gerar processos

Reprodução/Redes sociais



Ex-presidente foi submetido a uma operação complexa após sofrer um novo quadro de obstrução intestinal.

aderenciais", comenta o médico, que não esteve envolvido diretamente com o caso de Bolsonaro.

Uma das únicas razões, segundo ele, são as perfurações intestinais — quando as paredes desse órgão sofrem algum tipo de rompimento e parte do conteúdo interno extravasa para o resto do abdômen.

Recorrência

Em janeiro de 2019, já no cargo de presidente, Bolsonaro fez uma terceira cirurgia — dessa vez, para retirar a bolsa de colostomia que coletava as fezes a partir de um orifício aberto no abdômen.

Na ocasião, os médicos constataram uma grande quantidade de aderências no sistema digestivo dele. Na prática, o processo de cicatrização pós-cirúrgico estava fazendo com que trechos do intestino dele se colassem.

Mas isso traz um problema: os intestinos realizam uma série de movimentos para "empurrar" a comida, digerir os nutrientes e descartar o que sobra na forma de fezes.

As aderências, no entanto, "prendem" ou "amarram" esses órgãos, deixando-os sem a mobilidade necessária para

funcionar adequadamente. Isso pode gerar dobras no tubo digestivo que impedem a passagem de alimentos e enzimas muito importantes.

Bolsonaro ainda passou por operações para corrigir hérnias — pequenos escapes do intestino na parede abdominal relacionadas às inúmeras incisões e intervenções — em setembro de 2019 e setembro de 2023.

Essas operações também aumentam o risco de novas aderências no futuro.

Por um lado, elas são necessárias para resolver a obstrução intestinal e restabelecer o fluxo do sistema digestivo.

Por outro, em pacientes que já tem histórico, elas representam um risco de novos processos de fibrose e formação de cicatrizes — que, por sua vez, podem diminuir ainda mais a mobilidade do abdômen e causar novas obstruções.

"Quanto mais o peritônio é violado, quanto mais mexemos nessas alças intestinais e no abdômen, maior o risco de novas aderências. A tendência é que elas fiquem mais fortes, firmes e complicadas", lembra Di Paula. (Com informações da BBC Brasil)

Saiba por que Michelle não quis que Jair Bolsonaro fosse operado em São Paulo.

Muita gente estranhou o fato de Jair Bolsonaro ter sido levado de Natal (RN) para Brasília (DF) para ser operado, já que, desde a facada que ele tomou, em setembro de 2018, todo o tratamento – incluindo as cinco cirurgias a que ele já se submeteu – vinha sendo feito em São Paulo (SP) pelo cirurgião Antonio Luiz de Macedo.

De acordo com aliados do ex-presidente, a decisão foi de Michelle Bolsonaro, que a justificou por duas razões.

Uma delas foi o fato de Macedo ter sido o cirurgião que operou a deputada Amália Barros (PL-MT), amiga de Michelle que morreu em maio do ano passado.

Amália tinha um nódulo benigno no pâncreas, mas sofreu um sangramento no fígado durante a primeira cirurgia. Depois disso, ela ainda foi submetida a mais três operações para tentar controlar a intercorrência, que ocorre em menos de 1% dos pacientes com quadro semelhante. Mas faleceu durante a última

Reprodução



"A dona Michelle quis que um amigo dela fizesse a cirurgia", diz médico que operou Bolsonaro anteriormente.

operação.

"Não é nada pessoal contra o doutor Macedo, mas ela resolveu fazer uma tentativa com outro médico", alegou um interlocutor da primeira-dama, citando ainda o fato de que Bolsonaro já fez com o próprio Macedo cinco cirurgias para tentar conter os efeitos colaterais da facada.

A escolha pela equipe do cirurgião Cláudio Birolini também teria sido motivada pelo fato de o médico ser próximo da ex-primeira-dama. A informação foi dada à CNN Brasil nessa segunda (14) pelo cirurgião-geral Antônio Luiz Macedo, que acompanha Bolsonaro desde 2018.

"A dona Michelle quis que um amigo

dela fizesse a cirurgia. Eu poderia operar, como fiz nas cirurgias anteriores, mas é o direito dela", disse Macedo, que passou a monitorar a saúde do ex-presidente após a facada recebida pelo então candidato ao Planalto.

"Deixei o caso, agora tem outro médico e eu respeito. Só opino se for chamado novamente", completou Macedo, que chegou a acompanhar Bolsonaro a distância entre sexta (11) e sábado (12), durante o atendimento em Natal, no Rio Grande do Norte, mas acabou preterido durante a transferência do ex-presidente para o Distrito Federal.

A sexta cirurgia, que ocorreu no último domingo (13) e durou

doze horas, foi realizada em Brasília sob o comando do médico Claudio Birolini. "A ideia é que essa seja a cirurgia definitiva", diz um aliado, que pediu para falar sob reserva.

Ainda assim, os médicos anteciparam à família que a recuperação será lenta e Bolsonaro deverá ficar pelo menos quatro semanas no hospital.

O ex-presidente passou mal na última sexta durante um evento no Rio Grande do Norte, após sentir os efeitos da retenção intestinal, e foi transferido no dia seguinte para a capital federal. (Com informações do jornal O Globo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,849	5,85
Dólar Turismo	5,902	6,082
Peso Argentino	0,0049	0,0049
Euro	6,638	6,639

Atualizado em: 14/04/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	129.454pts	+1.38%

Atualizado em 14/04/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 14/04/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
EM 2025	2,04	0,99	2,00
12 MESES	5,48	8,59	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	14/04 (SEMANA ATUAL)	07/04 (SEMANA ANTERIOR)	14/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.80	R\$ 10.70
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.15	R\$ 10.35	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.98	R\$ 7.82	R\$ 8.35
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.50	R\$ 10.50	R\$ 10.66
Agricultura	Unidade	14/04 (SEMANA ATUAL)	07/04 (SEMANA ANTERIOR)	14/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 132,33	R\$ 127,55	R\$ 128,07
Arroz	50kg	R\$ 76,23	R\$ 76,65	R\$ 83,70
Feijão	60kg	R\$ 145,00	R\$ 145,00	R\$ 165,00
Milho	60kg	R\$ 84,98	R\$ 84,63	R\$ 89,88
Trigo	1Ton	R\$ 1.474,91	R\$ 1.465,62	R\$ 1.377,99

Atualizado em: 14/04/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Programa de renegociação das dívidas dos Estados começa nesta terça, diz o Tesouro Nacional.

O programa de renegociação de dívidas dos estados deve começar nesta terça-feira (15), com a publicação dos atos normativos que regulamentam a medida. A informação foi divulgada nessa segunda (14) pelo secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron.

Ou seja, a partir de agora, os Estados já vão poder aderir ao programa. Para isso, precisam manifestar interesse e promulgar lei estadual autorizando a adesão.

Com o nome de Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), a medida oferece uma alternativa aos estados para retomar os pagamentos das dívidas com a União com juros reais (acima da inflação) variando entre 0% e 2%.

O Propag estabelece algumas contrapartidas aos estados que decidirem aderir ao programa:

- a União abre mão dos juros para que o estado devedor possa usar os recursos economizados em investimentos em educação, segurança pública, moradia e outras áreas;
- parte dos recursos também será aportada no Fundo de Equalização Federativa (FEF), que será distribuído para investimentos em outros Estados;
- outra parte, cerca de 10% dos recursos do

FEF, vai constituir o Fundo Garantidor Federativo (FGF), que será usado como garantidor de operações de crédito dos Estados, no lugar do Tesouro Federal.

Os Estados também podem amortizar as suas dívidas – ou seja, quitar parte do saldo devedor com a União – com a transferência de ativos para o governo federal.

Custos

O Propag deve custar à União cerca de R\$ 20 bilhões ao ano. Contudo, segundo Ceron, o valor pode ser bem menor, dependendo de quantos estados decidam aderir e de quando a adesão seja feita.

Esse prejuízo é financeiro, ou seja, não vai impactar o resultado primário — que mede as receitas com tributos e impostos em relação às despesas do governo.

Em janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que cria regras mais flexíveis para o pagamento das dívidas bilionárias dos Estados com o governo federal.

Lula vetou trechos que, na visão do governo, geravam impacto no resultado primário das contas públicas — ou seja, na busca pelo equilíbrio entre receita e despesas em 2025 e nos próximos anos.

Os vetos ainda não foram analisados pelo Congresso Nacional, que pode derrubá-los ou não.

Reprodução



Custo é estimado em R\$ 20 bilhões, mas pode variar de acordo com o número de Estados aderentes.

Tentativas de negociação

A tentativa de renegociar a dívida dos estados se estende, pelo menos, desde 1993.

Em 1997, a União assumiu os débitos dos entes junto ao mercado — com isso, os estados passaram a dever ao Tesouro Nacional. A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), de 2000, trouxe mais rigidez ao punir estados que atrasam os pagamentos.

Até o Propag, o programa para quitação das dívidas era o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que impôs limites para as despesas dos estados endividados.

Contudo, os estados recorreram ao Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender os pagamentos, o que levou ao crescimento das dívidas junto à União.

Atualmente, os seguintes Estados estão no Regime de Recuperação Fiscal:

- Rio de Janeiro
- Minas Gerais
- Rio Grande do Sul
- Goiás

Caso queiram aderir ao Propag, os Estados vão precisar pedir a exclusão da adesão ao RRF, uma vez que os dois programas são incompatíveis.

Ao defender o programa, o Ministério da Fazenda apresentou um balanço para mostrar que o endividamento dos Estados que aderiram ao Regime de Recuperação Fiscal piorou.

Além disso, o secretário do Tesouro afirmou ainda que o Rio de Janeiro está em processo de exclusão do Regime de Recuperação Fiscal por descumprimento das regras.

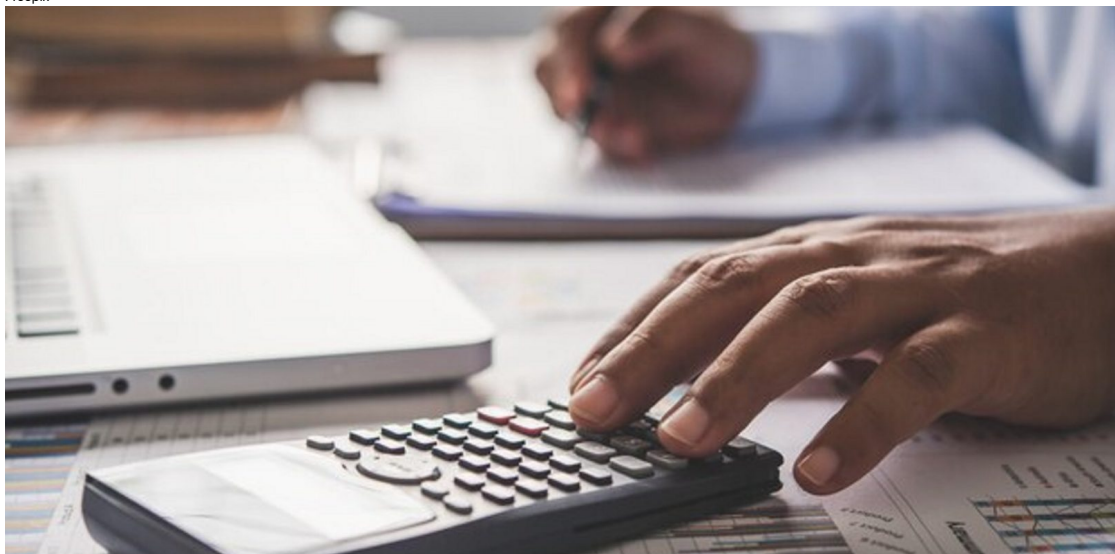
“Provavelmente. Tem um Conselho que é responsável por isso, mas, dados os descumprimentos que foram atestados ao longo do processo, ele deve resultar na exclusão do Regime”, disse Ceron.

Governo publica no Diário Oficial a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda; medida vale a partir de maio.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, nessa segunda-feira (14), uma atualização na faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). Com a nova medida, o limite de isenção foi ampliado de R\$ 2.259,20 para R\$ 2.428,80. A mudança foi oficializada por meio de uma Medida Provisória (MP) publicada no Diário Oficial da União (DOU), e assinada por Lula e pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

A nova faixa passa a valer a partir de maio deste ano, mas não afeta as declarações que estão sendo feitas em 2025, relativas ao ano-calendário de 2024. Isso significa que os contribuintes que devem enviar suas declarações até 30 de maio de 2025 não terão qualquer alteração em suas obrigações fiscais. A atualização terá reflexo apenas nas declarações a serem feitas em 2026, refe-

Freepik



Efeitos da medida não terão impacto sobre declarações que devem ser enviadas neste ano.

rentes aos rendimentos obtidos durante o ano de 2025.

O grupo que já se encontrava nessa faixa de renda continuava isento do pagamento do IR, mas, com o reajuste do salário mínimo para R\$ 1.518 em 2025, o valor da tabela precisou ser corrigido para evitar que trabalhadores com rendimento de até dois salários mínimos voltassem a ser tributados. No ano anterior, o salário mínimo era de R\$ 1.412, o que representa um aumento de R\$ 106.

Em nota, o Ministério da Fazenda explicou a lógica por trás da medida: “O valor da primeira faixa da tabela progres-

siva aumentou para R\$ 2.428,80 que, somado ao desconto simplificado de R\$ 607,20, garante que nenhum rendimento até dois salários mínimos mensais seja tributado a partir de maio”.

A proposta tem impacto direto na arrecadação federal. De acordo com os cálculos apresentados pelo governo, a ampliação da faixa de isenção representará uma renúncia fiscal de R\$ 3,29 bilhões em 2025. Para os anos seguintes, a estimativa é de R\$ 5,34 bilhões em 2026 e R\$ 5,73 bilhões em 2027, valores que deixarão de entrar nos cofres públicos com a isen-

ção concedida a uma parcela maior da população.

Além disso, o governo reafirmou que esse é apenas um passo em direção a uma promessa de campanha feita por Lula: isentar do Imposto de Renda todos os brasileiros que ganham até R\$ 5 mil por mês. A proposta para alcançar esse patamar já foi enviada ao Congresso Nacional em março deste ano. O relator do projeto é o deputado Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara dos Deputados. (Com informações do jornal O Globo)

Ibovespa e Bolsas de Nova York fecham em alta e dólar cai no Brasil, após novo recuo de Trump na guerra comercial.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira e as Bolsas em Nova York tiveram alívio nessa segunda-feira (14), após o presidente americano, Donald Trump, comunicar no fim de semana que produtos eletrônicos da China estariam isentos de parte das tarifas anunciadas. No Brasil, a alta foi de 1,39%, aos 129.454 pontos. O dólar no País, por sua vez, teve queda de 0,34%, cotado a R\$ 5,85.

O mercado permanece em estado de cautela, diante da elevada incerteza no cenário econômico, e a piora nas expectativas de inflação e sentimento do consumidor. O dólar americano caiu, enquanto os rendimentos dos Treasuries interromperam uma forte sequência de altas.

Em Wall Street, o índice Dow Jones subiu 0,78%, aos 40.524,79 pontos, o S&P 500 teve alta de 0,79%, aos 5.405,97 pontos, e o Nasdaq avançou 0,64%, aos 16.831,484 pontos.

No S&P 500, as ações de tecnologia (+0,63%) lideravam os ganhos no começo do dia, mas o setor imobiliário (+2,15%) e servi-

ços públicos (+1,75%) terminaram o dia como as maiores altas.

Os alívios a contagias do presidente americano, Donald Trump, no entanto, mantêm elevados os receios do mercado sobre os próximos passos do líder republicano.

“Trump deixou muito claro que a intenção do governo é de levar o trabalho até o final. Porém, o formato final ninguém sabe. O sentimento é um pouco de alívio porque o primeiro dia foi um ‘desastre’. Mas não há segurança de um final feliz”, resume sócio da Portofino Multi Family Office, Adriano Cantreva.

Falas de diretores do Federal Reserve (Fed, banco central americano), que aventaram a possibilidade de um ciclo de corte de juros mais intenso, caso o governo adote uma política tarifária mais dura, também provocaram uma queda mais intensa dos juros futuros, o que ajudou a ampliar os ganhos do Ibovespa.

Segundo operadores, indícios de compras de investidores estrangeiros também podem ter impulsionado o índice na sessão. As ações da Petrobras encerraram o dia com mo-

Divulgação/B3



No Brasil, o Ibovespa fechou em alta de 1,39%, aos 129.454 pontos.

vimento misto: as ordinárias fecharam em alta de 0,21%, enquanto as PN terminaram em queda de 0,38%. Participantes citam que um desempenho como esse indica uma possível compra de investidores internacionais, já que os recibos de ações negociados em NY (ADRs) do papel ordinário da petroleira tendem a ser mais líquidos.

Nesse sentido, operadores afirmam que as ações da Petrobras se beneficiaram por responderem pelas maiores participações do índice, juntamente com os papéis da Vale. As ações da mineradora encerraram com alta de 1,30%.

O dia foi volátil para os preços de petróleo, que oscilaram após a Organização dos Paí-

ses Exportadores de Petróleo (Opep) revisar para baixo sua projeção para a demanda global da commodity para este ano e para 2026.

Em meio a um cenário em que o mercado precifica uma desaceleração mais profunda da atividade global, Cantreva avalia que os agentes financeiros devem diminuir o interesse por commodities como o petróleo. “Trump citou que deve aumentar a produção americana e é esperado um menor uso com a eletrificação. Esses dois fatores já diminuem a demanda por petróleo. Se ainda tivermos uma recessão, não vejo um cenário positivo para a commodity”, resume. (Com informações do jornal Valor Econômico)

Balança comercial brasileira tem superávit de US\$ 1,6 bilhão na segunda semana de abril; no mês, o superávit soma US\$ 3,2 bilhões.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 1,60 bilhão na segunda semana de abril, informou a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/Mdic). O montante é resultado de exportações de US\$ 6,88 bilhões e importações de US\$ 5,28 bilhões no período.

No mês, as exportações somam US\$ 12,9 bilhões e as importações, US\$ 9,7 bilhões, com saldo positivo de US\$ 3,2 bilhões e corrente de comércio de US\$ 22,5 bilhões.

Já no ano, as exportações totalizam US\$ 90,2 bilhões e as importações, US\$ 77 bilhões, com saldo positivo de US\$ 13,2 bilhões e corrente de comércio de US\$ 167,2 bilhões. Esses e outros resultados foram publicados nessa segunda-feira (14) pela Secretaria de Comércio Exterior.

Comparativo Mensal

Nas exportações, comparadas as médias até a 2ª semana de abril/2025 (US\$ 1,429 bi) com a de abril/2024 (US\$ 1,378 bi), houve crescimento de 3,7%. Em relação às importações, houve crescimento de 8,0% na comparação entre as médias diárias, até a 2ª semana de abril de 2025 (US\$ 1,1 bi), com a do mês de abril/2024 (US\$ 995 milhões).

Assim, a média diária da corrente de comércio totalizou US\$ 2,5 bilhões e o saldo, também por média diária, foi de US\$ 354,36 milhões. Comparando-se

este período com a média de abril/2024, houve crescimento de 5,5% na corrente de comércio.

Setor e Produtos

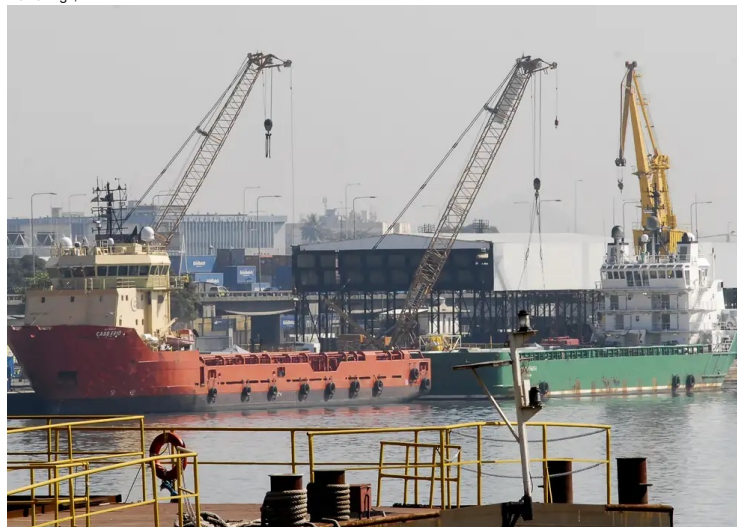
Nas exportações, o acumulado até a 2ª semana do mês de abril de 2025, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho dos setores pela média diária foi o seguinte: crescimento de US\$ 30,52 milhões (8,3%) em Agropecuária, e de US\$ 50,19 milhões (7,5%) em produtos da Indústria de Transformação; já na Indústria Extrativa houve queda de US\$ 33,64 milhões (-9,9%).

Nas importações, o desempenho dos setores pela média diária foi o seguinte: crescimento de US\$ 7,04 milhões (28,2%) em Agropecuária, e de US\$ 75,29 milhões (8,5%) em produtos da Indústria de Transformação; na Indústria Extrativa houve queda de US\$ 2,98 milhões (-4,1%).

Agronegócio

Em outra frente, o Brasil registrou, em março de 2025, o segundo maior valor de exportações do agronegócio para o mês desde o início da série histórica. Foram exportados US\$ 15,6 bilhões. O resultado representa um aumento de 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, com o setor respondendo por 53,6% de todas as exportações brasileiras no mês. O avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento dos volumes exportados, que cresceram 10,2%, enquanto os preços internacionais apresentaram alta de 2,1%.

Tânia Rego/ABR



O montante é resultado de exportações de US\$ 6,88 bilhões e importações de US\$ 5,28 bilhões no período.

Para o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, o agronegócio brasileiro tem se consolidado como um dos principais motores da economia nacional. “Esses números confirmam que estamos promovendo o crescimento do agro com responsabilidade, sustentabilidade e com os olhos voltados para novos mercados e oportunidades para produtos com maior valor agregado”, afirmou o ministro.

Entre os principais produtos exportados no mês estão a soja em grãos - US\$ 5,7 bilhões (+7%), café verde - US\$ 1,4 bilhão (+92,7%), carne bovina in natura - US\$ 1,1 bilhão (+40,1%), celulose - US\$ 988 milhões (+25,4%) e carne de frango in natura - US\$ 772,3 milhões (+9,6%).

Além dos produtos tradicionais, o governo brasileiro vem impulsionando oportunidades em segmentos com forte potencial de crescimento. Por meio de novos avanços, itens como gelatinas, café solúvel,

óleo essencial de laranja, pimenta-do-reino e rações para animais domésticos atingiram recordes de exportação e podem ganhar maior protagonismo nos próximos meses, especialmente em mercados da Ásia, Europa e América do Norte.

No acumulado do primeiro trimestre de 2025, as exportações do agronegócio brasileiro totalizaram US\$ 37,8 bilhões, aumento de 2,1% quando comparado ao ano anterior, o maior valor já registrado para o período. O superávit do setor no trimestre foi de US\$ 32,6 bilhões, um crescimento de 2,1% em relação ao mesmo período de 2024. China, União Europeia e Estados Unidos seguiram como os principais destinos, respondendo juntos por mais da metade das exportações do setor. Países asiáticos como Vietnã, Turquia, Bangladesh e Indonésia também registraram aumento expressivo nas compras de produtos como soja, algodão, celulose e carnes.

Pesquisa Datafolha aponta a economia como principal problema do País, em um empate com a saúde.

Um levantamento do Datafolha apontou a economia como o principal problema do País, num empate com a saúde. A preocupação econômica ultrapassou, na avaliação dos entrevistados, questões críticas como violência e corrupção, por exemplo.

É prematuro deduzir que se trata de tendência, pode ser apenas o retrato de um momento captado pela pesquisa, feita de forma presencial com 3.054 pessoas em 172 municípios nos três primeiros dias de abril.

Mas o simples fato de o tema ter sido citado de forma espontânea por 22% das pessoas ouvidas dá a dimensão do nível de apreensão com o atual cenário econômico.

Em setembro de 2023, ao responder à mesma pergunta sobre qual seria o principal problema do País considerando as áreas que são de responsabilidade do governo federal, apenas 10% responderam com algo ligado à economia.

Saúde também teve 22% das respostas na pesquisa deste mês de abril, enquanto a violência – que aparece de forma recorrente em levantamentos do tipo, em razão da percepção generalizada da fragilidade na segurança pública – foi apenas o terceiro problema mais lembrado, com 11%. Em setembro de 2023, a pesquisa apontou violência e saúde como as duas

piores mazelas nacionais, cada uma delas mencionada por 17% dos entrevistados.

A insatisfação com a economia ocorre a despeito de importantes indicadores estarem positivos, como a taxa de desemprego historicamente baixa e o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) acima do que se esperava, com expansão de 3,4% em 2024 em relação ao ano anterior. No entanto, há o incontornável fator inflação.

No primeiro bimestre de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o indicador oficial de inflação, atingiu 1,47%, quase metade da meta estipulada para o ano inteiro; o custo da cesta básica em 2024 subiu 14,22%, de acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), quase o triplo da inflação anual (4,83%), e continua subindo: de acordo com acompanhamento do Dieese, em janeiro, em São Paulo – capital com a cesta básica mais cara do País – já valia R\$ 851,82, ou 60% do salário mínimo de R\$ 1.518,00.

A inflação chegou ao bolso do consumidor, o que já é suficiente para explicar a predominância alcançada pela economia no rol de preocupações do brasileiro.

Sem esquecer que, para tentar frear o ímpeto da alta generalizada de preços, a taxa básica de

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A inflação chegou ao bolso do consumidor, o que já é suficiente para explicar.

juros da economia (Selic) foi elevada a 14,25%, um patamar que não era visto desde outubro de 2016. Naquela época, em dez reuniões consecutivas o Copom optou por esse patamar, a última delas em agosto, mês em que Dilma Rousseff teve seu mandato presidencial casado.

Nos oito anos e meio que se seguiram, o brasileiro não conviveu com uma taxa básica tão elevada e que, ao que tudo indica, deve subir ainda mais ao longo de 2025, já que a inflação não dá trégua.

E o juro básico, como se sabe, não é juro real. Aquele que mais dói no bolso do brasileiro médio, o do cartão de crédito, bateu 438,4% ao ano em setembro de 2024. Levantamento do Banco Central de março mostra como a taxa do rotativo varia de acordo com a instituição, chegando a ultrapassar 900% ao ano em quatro delas.

Inflação e juros altos são uma mistura explosiva, capaz de desestabilizar qualquer governo. E esta gestão, em especial, insiste em não reconhecer que a política lulopetista vem forjando esse quadro, origem da queda vertiginosa da popularidade de Lula.

Recortes da pesquisa Genial/Quaest mostram que 67% dos eleitores brasileiros se dizem frustrados com o terceiro governo Lula da Silva, 36% deles muito e 31% um pouco. No Nordeste, outrora reduto incontestado do petista, mais da metade (55%) se mostrou decepcionada.

Mas só se decepcionou quem tinha alguma expectativa positiva. E quem tinha alguma expectativa de que o novo governo de Lula da Silva pudesse ser responsável e prudente para manter o poder de compra da moeda, das duas, uma: ou era ingênuo ou era mal informado.

Alta de preços faz 58% dos brasileiros comprarem menos comida, diz pesquisa Datafolha.

A inflação levou 58% dos brasileiros a reduzir a quantidade de alimentos que costuma comprar, segundo pesquisa Datafolha. Entre os mais pobres, o percentual sobe para 67%.

De acordo com o levantamento, 8 em cada 10 brasileiros adotaram alguma mudança de hábito em resposta à inflação, como sair menos para comer fora de casa (61%), trocar a marca de café por uma mais barata (50%) e reduzir o consumo da bebida (49%).

O Datafolha ouviu 3.054 pessoas de 16 anos ou mais em 172 municípios entre os dias 1º e 3 de abril. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos.

A pesquisa aponta também que um quarto da população diz ter menos comida do que o suficiente em casa. Para 6 em cada 10, a quantidade é suficiente; outros 13% dizem ser mais do que o necessário. Tecnicamente, não houve mudança nesses dados em relação à última pesquisa em que essa pergunta foi feita, em março de 2023 – considerando a margem de erro, não é possível dizer que houve oscilação em comparação ao início do governo.

Além das mudanças de hábitos de consumo, o Datafolha questionou quais outras medidas foram adotadas para economizar. A mais comum, segundo a pesquisa, foi diminuir o consumo de água, luz e gás – metade dos brasileiros diz ter seguido esse caminho.

Em segundo lugar, buscar outra fonte de renda foi a saída para 47%. Pouco mais de um terço (36%) diz ter reduzido a compra de remédios, 32%, que deixou de pagar dívidas, e 26%, que deixou de pagar contas de casa.

Quanto mais bolsonarista

o entrevistado, maior o percentual dos que dizem ter adotado alguma dessas medidas. Quanto mais petista, menor.

O aumento de preços da comida vem sendo apontado como uma das principais razões para a baixa popularidade do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Para 54% dos brasileiros, o governo Lula tem muita responsabilidade pela alta de preço dos alimentos nos últimos meses. Outros 29% atribuem um pouco de culpa à administração atual. Apenas 14% afirmam que o Planalto não tem nenhuma responsabilidade.

Mesmo eleitores do presidente culpam em algum grau seu governo pelo problema – para 72% dos que dizem pretender votar em Lula, ele tem muita ou um pouco de responsabilidade.

Segundo o Datafolha, 29% fazem uma avaliação positiva do governo, percentual ligeiramente acima do encontrado na pesquisa anterior, de dezembro (24%), mas ainda inferior à reprovação, que chega a 38%.

Lula chegou a anunciar medidas para conter os preços, como isenção de imposto de importação sobre certos produtos. As ações, no entanto, ainda não surtiram efeito significativo.

Os entrevistados foram questionados sobre a parcela de culpa que atribuem a cinco motivos para a alta de preços: o governo Lula, a crise climática, as guerras no mundo, a crise nos Estados Unidos e os produtores rurais.

Em todos os grupos sociais, mais da metade dos entrevistados disse que o Planalto tem grande responsabilidade. A principal divergência é que, para aqueles com renda domiciliar mensal de até dois sa-

Helena Pontes/Agência IBGE



Para 54% dos entrevistados, governo Lula tem muita responsabilidade pela alta dos preços da comida.

lários mínimos, as guerras no mundo carregam tanta culpa quanto.

Nesse segmento, 55% atribuem grande responsabilidade ao governo e 54%, às guerras no mundo – percentual bem superior ao observado nas demais faixas de renda. Entre aqueles que ganham mais de dez salários mínimos, por exemplo, esse número cai para 41%.

Os mais ricos também são os que menos culpam as guerras no mundo (41%, contra 43% - 54% nos demais segmentos) e a crise nos EUA (36%, em comparação com 39% - 42% nos outros grupos) pela alta de preços.

Quando separados por intenção de voto na próxima eleição presidencial, eleitores de Romeu Zema (Novo) e Tarcísio de Freitas (Republicanos) são os que mais veem o atual governo como culpado: 78% e 77%, respectivamente.

Para eleitores de Lula, guerras e crise climática carregam as maiores parcelas de culpa (57% e 55%, respectivamente).

Segundo dados mais recentes divulgados pelo IBGE, a inflação foi de 5,48% nos acumulados de 12 meses até

março. No mês, a alta foi de 0,56%, puxada por alimentação e bebidas. A inflação nessa categoria acelerou de 0,70% em fevereiro para 1,17% na leitura mais recente.

Contribuíram para esse resultado as altas do tomate (22,55%), do ovo de galinha (13,13%) e do café moído (8,14%). Em 12 meses, a inflação desses itens foi de 0,13%, 19,52% e 77,78%, respectivamente.

Especialistas dizem que as variações de preço decorrem de uma combinação de fatores. No caso do ovo, o IBGE lista uma maior demanda em razão do retorno das aulas no País, as exportações devido a problemas de gripe aviária nos Estados Unidos e os impactos do calor na produção no Brasil.

No caso do café, os problemas de safra têm levado a uma disparada das cotações no mercado internacional. A alta de preços do tomate é atribuída ao clima: produtos in natura costumam apresentar oferta reduzida durante os meses mais quentes do ano. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Impactada por serviços, agronegócio e exportações, economia brasileira fica estagnada em fevereiro.

A economia brasileira ficou estagnada em fevereiro de 2025 quando comparada ao mês anterior (alteração de 0,0%), segundo a leitura do Monitor do PIB da Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgada nessa segunda-feira (14). Apesar dessa estabilidade no curto prazo, em relação a fevereiro de 2024 houve um crescimento de 2,7%. Já a taxa acumulada nos últimos 12 meses ficou em 3,1%, indicando uma expansão moderada da atividade econômica ao longo do período.

A coordenadora da pesquisa, Juliana Trece, apontou que, embora alguns setores tenham apresentado desempenho positivo, o conjunto da economia perdeu força por conta da queda em áreas-chave do Produto Interno Bruto (PIB), além da estagnação em outros segmentos.

“Os crescimentos registrados na indústria e nos investimentos são compensados por retrações no consumo, na agropecuária

Freepik



crescimento de 2,7%.

ria e nas exportações. O setor de serviços, por sua vez, ficou estagnado no mês, tal como o PIB”, afirma Trece no relatório da FGV. Ela destacou que o setor de serviços é o maior componente da economia nacional, o que reforça o impacto da sua paralisação sobre o resultado geral.

Mesmo diante de um cenário considerado desafiador, com incertezas no ambiente externo e uma tendência de alta da taxa de juros interna, a coordenadora ressalta que “a economia brasileira não registrou retração”, o que é visto como um sinal positivo de resiliência em meio às dificuldades.

A análise dos componentes da demanda

revela que o consumo das famílias cresceu 2,7% no trimestre móvel encerrado em fevereiro. Esse tipo de série trimestral é utilizado na análise por apresentar menor volatilidade do que as variações mensais ajustadas sazonalmente. Contudo, mesmo com esse crescimento, o consumo vem mostrando sinais de desaceleração desde o trimestre móvel encerrado em novembro de 2024. A FGV identificou redução do ritmo em todas as categorias de uso.

Em relação aos investimentos, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) registrou crescimento expressivo de 8,2% no mesmo trimestre.

Apesar do bom desempenho recente, esse indicador também segue uma tendência de desaceleração desde o terceiro trimestre do ano passado.

Na balança comercial, as exportações caíram 2,8%, pressionadas pelo desempenho negativo dos produtos agropecuários e da mineração. Em contrapartida, as importações subiram 15,2% no trimestre, revertendo uma trajetória de queda. Esse avanço foi impulsionado especialmente pelas compras de bens de capital, com destaque para plataformas de exploração de petróleo. (Com informações do jornal Valor Econômico)

Em guerra comercial com os Estados Unidos, China aumenta compras de soja do Brasil.

A guerra tarifária entre os Estados Unidos e a China pode impulsionar o agronegócio brasileiro e prejudicar os produtores rurais norte-americanos, avalia o jornal inglês Financial Times, em reportagem publicada no domingo (13).

A situação acontece porque Pequim olha para o Brasil como uma fonte de uma série de produtos, como soja e carne bovina.

A publicação afirma que o Brasil foi um grande vencedor na primeira guerra comercial do republicano Donald Trump contra a China durante o seu primeiro mandato (2017–2021).

Nesta segunda batalha, o agronegócio brasileiro pode avançar em relação às exportações norte-americanas. Afinal, Washington taxou a China em 145%, enquanto Pequim taxou os EUA em 125%.

“É uma bênção para os agricultores do Brasil e da Argentina, e ajudará muito o setor”, disse o analista-chefe de agricultura da provedora de dados de commodities Kpler, Ishan Bhanu, em entrevista ao Financial Times.

“As consequências disso serão mais duradouras do que as medidas em si — na Ásia, os países construirão melhores relações com a América do Sul”, acrescentou.

As exportações brasileiras de carne bovina para a China cresceram cerca

de um terço no primeiro trimestre de 2025, em comparação com o mesmo período do ano anterior, conforme dados de associações comerciais consultadas pela publicação britânica.

Também houve alta nas importações chinesas de carne de frango, que aumentaram 19% em março, na comparação anual.

Paralelamente, a forte demanda internacional impulsionou os preços da soja brasileira, que passou a ser negociada com um prêmio de US\$ 1,15 em relação ao produto dos Estados Unidos nos mercados globais — um contraste com janeiro, quando o grão nacional era vendido com um desconto de US\$ 0,25.

“A China está se movimentando rapidamente para garantir o fornecimento não só de soja, mas também de outras commodities”, disse o diretor internacional do Grupo Minas Portuário do Brasil, Rodrigo Alvim, ao Financial Times. “Isso resultará em menor demanda por grãos americanos.”

As exportações agrícolas dos EUA para a China caíram 54% em janeiro, reflexo das tarifas que reduziram as margens de lucro de processadoras chinesas.

O país asiático, que costuma comprar a maior parte do sorgo e metade da soja dos EUA, suspendeu parte das importações, e especialistas aler-

CNA/Divulgação



Tensões tarifárias abrem espaço para exportações brasileiras e elevam a demanda por soja e carne no mercado internacional.

tam que os embarques podem chegar a zero até maio, caso as tarifas não sejam retiradas.

Com isso, o Brasil tem ganhado espaço no mercado global. Segundo Aurélio Pavinato, da SLC Agrícola, a China busca diversificar fornecedores, e a Europa vê o Brasil como uma opção estável.

A guerra comercial iniciada na era Trump estimulou investimentos na agricultura brasileira, reduzindo a vantagem competitiva dos EUA. De 2016 a 2023, a participação dos EUA nas importações alimentares da China caiu de 20,7% para 13,5%, enquanto a do Brasil subiu de 17,2% para 25,2%.

“Com a China buscando diversificar seus fornecedores e a Europa cada vez mais enxergando o Brasil como uma opção estável, estamos observando um aumento na demanda externa e uma alta significativa nos preços”, disse Pavinato ao Financial

Times.

Apesar de gargalos logísticos, o Brasil pode atrair mais capital chinês para melhorar sua infraestrutura. A União Europeia, que prepara tarifas retaliatórias sobre produtos agrícolas dos EUA, também pode aumentar a demanda por proteína vegetal brasileira, o que pressiona a oferta.

A competição com a China pode elevar os preços da ração e, por consequência, dos alimentos.

Pedro Cordero, da FE-FAC, disse que os europeus compartilham a preocupação sobre o reflexo no preço dos alimentos.

“Iremos competir com a China, entre outros países, pelos mesmos produtos brasileiros. Isso significa preços mais altos para a ração e preços mais altos para os alimentos”, finaliza. (Com informações da CNN Brasil)

Em meio ao "tarifaço", comércio com os Estados Unidos bate recorde no 1º trimestre; Brasil importou mais do que exportou.

O comércio entre o Brasil e os Estados Unidos bateu recorde no primeiro trimestre deste ano, segundo dados divulgados nessa segunda-feira (14) pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil).

O resultado positivo acontece em meio às tensões comerciais resultantes do "tarifaço" imposto pelo presidente norte-americano Donald Trump à maior parte do planeta, que atingiu também o Brasil – sobretudo, em produtos como aço e alumínio.

De acordo com o "Monitor do Comércio Brasil-EUA", publicado a cada três meses pela Amcham, a corrente de comércio atingiu US\$ 20 bilhões entre janeiro e março de 2025.

É o maior valor já registrado para o período desde o início da série histórica. O crescimento foi de 6,6% em relação ao mesmo trimestre de 2024.

"O resultado reforça a solidez da relação bilateral e o dinamismo do comércio entre os países. Destaques incluem o forte desempenho das exportações da indústria brasileira e o crescimento das importações de bens de alto valor agregado, com ênfase em tecnologia e energia, informou a Amcham Brasil.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações brasileiras para os EUA somaram US\$ 9,65 bilhões no primeiro trimestre deste ano, ao mesmo tempo em que as importações totalizaram US\$ 10,3 bilhões.

Com isso, houve um déficit comercial de US\$ 654 milhões para o Brasil no período.

"Os resultados do primeiro trimestre de 2025 reforçam a qualidade e o caráter mutuamente benéfico da relação comercial entre o Brasil e os Esta-

dos Unidos. As empresas que participam dessa relação desejam ampliar ainda mais comércio e investimentos bilaterais", afirmou Abrão Neto, presidente da Amcham Brasil.

A Amcham Brasil reforçou a importância de preservar um ambiente comercial previsível, transparente e construtivo, pautado pelo diálogo entre os setores público e privado.

"É fundamental preservar as condições para que o comércio entre Brasil e Estados Unidos continue gerando inovação, empregos e desenvolvimento para ambos os países", concluiu Abrão Neto.

Tarifaço

O governo dos EUA anunciou, em março, aumento das tarifas sobre aço e alumínio, impactando as vendas externas brasileiras destes produtos aos EU, que ficaram mais caras.

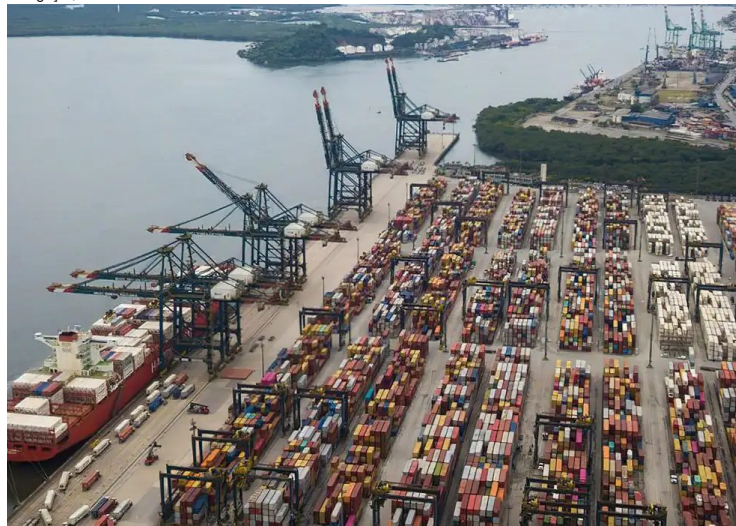
No começo deste mês, o diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Herlon Brandão, afirmou que é possível que o resultado da balança comercial de março tenha sido influenciado pela decisão dos EUA de subir as tarifas de aço e alumínio, englobando produtos brasileiros.

"Pode ser que sim (que tenha impacto), mas a gente ainda não consegue perceber esse efeito direto do aumento da tarifa", declarou Brandão, do MDIC, na ocasião.

Donald Trump anunciou, na semana passada, a imposição de tarifas a países do mundo que, no entendimento da Casa Branca, "roubam" os EUA na relação comercial. Os produtos brasileiros foram taxados com o menor índice, de 10%

Desde o anúncio, países como a China e blocos como a União Europeia passaram a articular uma reação ao tarifaço. Além disso, México e Canadá

Divulgação/Porto de Santos



Segundo dados do governo brasileiro e da Amcham, comércio bilateral somou US\$ 20 bilhões nos três primeiros meses deste ano.

já vinham anunciando medidas ao longo das últimas semanas.

Na última quinta-feira (10), Trump recuou e afirmou que irá pausar por 90 dias o programa de tarifas recíprocas, e reduzirá para 10% as tarifas de importação contra países, exceto a China.

No caso dos produtos chineses, as taxas impostas pelos Estados Unidos aumentaram para 145%, o que causou retaliações de Pequim. Já na sexta (11), a China anunciou mais uma medida recíproca, e as tarifas impostas pelo país aos EUA chegaram a 125%.

Exportações e importações

Segundo números da Amcham Brasil, as exportações industriais brasileiras para os EUA somaram US\$ 7,8 bilhões entre janeiro e março — o maior valor já registrado para um primeiro trimestre.

Com isso, os EUA ampliaram sua liderança como principal destino da indústria brasileira, passando a representar 18,1% do total exportado pelo setor (ante 17,7% no mesmo período de 2024), acrescentou a entidade.

— Destaques das exportações:

- Sucos (+74,4%)
- Óleos combustíveis (+42,1%)
- Café não torrado (+34%)
- Aeronaves (+14,9%)
- Semiacabados de ferro ou aço (+14,5%)

A carne bovina passou a figurar entre os dez produtos mais exportados para os EUA, com alta expressiva de 111,8%, ocupando a 9ª posição.

Importações

A pauta de compras nos EUA, segundo a Amcham Brasil, foi dominada por bens manufaturados (89,2%), com destaque para máquinas, medicamentos, petróleo e equipamentos de processamento de dados.

As compras de petróleo bruto aumentaram 78,3%, revertendo a tendência de queda anterior e impulsionando o setor energético. Já as importações de gás natural recuaram, refletindo a menor demanda no início do ano.

Conheça os países com as maiores reservas internacionais em dólar no mundo.

O país que mantém o maior volume de reservas internacionais é a China, com US\$ 3,3 trilhões, segundo relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI). Em seguida aparece o Japão, com US\$ 1,2 trilhão. O Brasil ocupa a 9ª posição, com US\$ 346,4 bilhões.

As reservas internacionais são ativos externos mantidos pelas autoridades monetárias dos países que estão prontamente disponíveis, segundo definição do FMI. Eles são compostos, entre outros, por moedas estrangeiras, direitos especiais de saque e ouro. Elas podem ser usadas em desequilíbrios de pagamentos internacionais e controlar o preço da moeda. Confira abaixo a lista dos 20 países do mundo com maior volume de reservas, segundo o FMI.

- China – US\$ 3,3 trilhões;
- Japão – US\$ 1,2 trilhões;
- Suíça – US\$ 794,9 bilhões;
- Índia – US\$ 574,5 bilhões;
- Rússia – US\$ 442,5 bilhões;
- Arábia Saudita –

- US\$ 436,5 bilhões;
- Hong Kong – US\$ 425,4 bilhões;
- Coreia do Sul – US\$ 414 bilhões;
- Brasil – US\$ 346,4 bilhões;
- Singapura – US\$ 344,5 bilhões;
- Estados Unidos – US\$ 234,1 bilhões;
- Tailândia – US\$ 208,2 bilhões;
- México – US\$ 206,3 bilhões;
- Israel – US\$ 204,6 bilhões;
- Emirados Árabes Unidos – US\$ 184,5 bilhões;
- Polônia – US\$ 169,9 bilhões;
- Reino Unido – US\$ 157,3 bilhões;
- República Tcheca – US\$ 146,3 bilhões;
- Indonésia – US\$ 141,1 bilhões;
- Canadá – US\$ 117,5 bilhões.

Brasil

Segundo o Banco Central, a manutenção de reservas internacionais pelo Brasil tem como principal finalidade a proteção contra turbulências internacionais, tais como crises no câmbio. Ter reservas internacionais significa que, mesmo com problemas econômicos mundiais, o Brasil terá os dólares necessá-

Freepik



O país que mantém o maior volume de reservas internacionais é a China, com US\$ 3,3 trilhões, segundo relatório do FMI.

rios para que suas empresas cumpram os acordos de comércio que já fizeram com outros países, por exemplo, entre outras finalidades.

Quem cuida das reservas internacionais é o Banco Central. A composição é feita por meio de títulos (tais como promessas de pagamento de outros países), dinheiro em dólar, euro e outras moedas, além de ouro. A decisão de como os valores das reservas internacionais são usadas é do Banco Central.

Salto das reservas

Dados do Banco Central indicam que o Brasil mantém reservas internacionais há mais de 50 anos. Dados do Banco Central - que contabilizam to-

das as reservas, inclusive ouro, diferente do FMI, que exclui o metal das contas - indicam que, ao final de 2024, as reservas internacionais do Brasil totalizavam US\$ 329,73 bilhões, volume menor que o observado no final de 2023, de US\$ 355,03 bilhões.

O motivo para essa queda, segundo relatório do BC, foram as operações de venda de dólares no mercado interno, realizadas no último trimestre do ano passado. Dados de março deste ano indicam que as reservas caíram ainda mais, e chegaram a US\$ 336,157 bilhões. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Fraudes com cartões tiveram queda de 18% em 2024.

As fraudes com cartões de crédito e débito tiveram queda de 18% em 2024. O dado faz parte do mais recente levantamento Monitor de Fraudes feito pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs). Nos últimos dois anos, a redução no índice de fraudes, que leva em consideração o valor da fraude dividido pelas transações aprovadas, ou basis points (b.p.), foi de 33%.

Quando considerado o índice por quantidade de transações, a queda foi de 15% em 2024 e de 34,6% no período de dois anos.

A Abecs comparou os dados do Monitor de Fraudes com os do Banco Central para avaliar as ações fraudulentas com cartões e com o Pix, hoje o maior concorrente do dinheiro de plástico.

Considerando pagamentos presenciais feitos com cartões e transações via Pix, foi detectado que, enquanto os cartões registraram apenas

Reprodução



Nos últimos dois anos, a redução no índice de fraudes, que leva em consideração o valor da fraude dividido pelas transações aprovadas, foi de 33%.

quatro fraudes a cada 100 mil transações, as movimentações via Pix chegaram a 15 fraudes a cada 100 mil transações em dezembro de 2024.

Os dados foram divulgados durante o 18º Congresso de Meios Eletrônicos de Pagamento (CMEP), fórum de discussões sobre a evolução da indústria de meios eletrônicos de pagamento no Brasil e na América Latina, realizado pela Abecs.

Durante o evento, a entidade propôs ainda a inclusão de transações do Pix utilizando o cartão de crédito, alegando que a medida pode ajudar a dar mais segurança ao pagamento instantâneo. Segundo o

presidente da Abecs, Giancarlo Greco, a transação seria capturada pelo cartão, mas liquidada no sistema do Pix, como acontece hoje.

Segundo a Abecs, o setor vem conversando com o Banco Central sobre esse tema há quase um ano. "Todos os meios de pagamento têm plena capacidade de conviver", disse Greco.

Balanço geral

No total, o valor transacionado com cartões no Brasil ao longo de 2024 chegou a R\$ 4,1 trilhões, um aumento de 10,9%. Para este ano, o setor projeta um crescimento entre 9% e 11%. Do total de transações no último

ano, o volume dos pagamentos por aproximação chegou a R\$ 1,5 trilhão, ou seja 67% das compras presenciais. Cerca de 41% das compras, são parceladas sem juros.

A pesquisa mostra ainda que 6 em cada 10 pessoas hoje pagam sempre ou quase sempre com cartão. Para esse período de Páscoa de 2025, a expectativa é chegar a movimentar até R\$ 5,3 bilhões, um aumento de 26,8% em relação a projeção de 2024. Cerca de 67% dos usuários dizem que pretendem comprar chocolates ou outros produtos na Páscoa. As informações são do site Infomoney.

Sexta-Feira Santa é feriado nacional? Veja o que diz a lei.

Muitos trabalhadores já estão de olho no tão esperado "feriadão" prolongado que chega nesta sexta-feira (18): a Paixão de Cristo, também chamada de Sexta-feira Santa. A data, declarada como feriado nacional pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), garante aos funcionários um dia de descanso.

Outro feriado que vem logo na sequência é o de o Dia de Tiradentes, que cai na próxima segunda-feira, 21 de abril. Com isso, quem conseguir emendar pode aproveitar uma folga prolongada — de sexta a segunda.

Mas enquanto alguns terão a oportunidade de aproveitar o tempo livre, outros continuarão suas atividades normalmente. Isso porque a legislação trabalhista autoriza o funcionamento das atividades em alguns setores que são classificados como essenciais.

Quem for escalado para trabalhar na data tem alguns direitos assegurados. Segundo o calendário oficial do governo, a data é feriado nacional. Porém, alguns serviços seguem funcionando normalmente.

É que, apesar do artigo 70 da CLT proibir atividades profissionais durante feriados nacionais, a legislação abre exceções para serviços considerados essenciais, como setores de indústria, comércio, transportes, comunicações, serviços funerá-

rios, atividades ligadas à segurança, entre outros.

Além disso, o empregador pode solicitar que o funcionário trabalhe durante o feriado quando houver uma Convenção Coletiva de Trabalho, que é um acordo antecipado feito entre empregadores e sindicatos.

Assim, se o trabalhador for convocado para trabalhar, ele tem direito ao pagamento em dobro pelo dia ou a uma folga compensatória.

Já o domingo de Páscoa, no dia 20, não é feriado nacional. Nesse caso, os Estados e municípios podem decidir se o dia será feriado ou ponto facultativo. Se não decidirem, aplicam-se as regras gerais de trabalho aos domingos.

A folga ou pagamento em dobro depende de como isso está descrito nos contratos individuais ou do setor em que o empregado trabalha.

Vale a pena verificar se existem acordos ou convenções coletivas daquela categoria, que regulam as escalas de trabalho das empresas.

De qualquer forma, se o trabalho aos domingos resultar em horas extras, a Constituição Federal e a CLT garantem que esse serviço seja remunerado com pelo menos 50% a mais do valor da hora normal.

Caso o funcionário seja convocado para trabalhar, se ele precisar faltar, a ausência precisa ser jus-

Freepik



Quem for escalado para trabalhar na data tem alguns direitos assegurados.

tificada, com comprovações válidas que expliquem por que o empregado não pode realizar as atividades.

Se não justificar, o empregado pode ser penalizado com advertência, suspensão e até ser demitido por justa causa. Caso o empregado tenha sido escalado para trabalhar no feriado, ele é obrigado a comparecer.

Se, de alguma forma, ele for surpreendido aproveitando a Páscoa na praia, por exemplo, sanções como desconto na remuneração, advertências e demissão por justa causa podem ser aplicadas.

Se forem contratos com carteira assinada, as regras para empregados fixos e temporários são as mesmas, já que ambos têm seus direitos garantidos pela legislação trabalhista em relação à jornada de trabalho, horas extras e folgas.

Empregados temporários podem ter regras es-

pecíficas estipuladas em contratos por prazo determinado, e essa análise deve ser feita caso a caso.

No caso do trabalhador intermitente, que tem uma forma de contratação flexível em que o empregador o chama conforme a necessidade, a remuneração é calculada com base nas horas trabalhadas.

Se o empregado for convocado para trabalhar em feriados, ele também tem direito ao adicional correspondente, conforme a legislação vigente. Em muitos casos, a legislação prevê um adicional de 100%, o que resulta na dobra do pagamento pelo dia trabalhado.

A convocação do trabalhador deve ocorrer até 72 horas de antecedência e o empregado tem até 24 horas para aceitar ou recusar a convocação. As informações são do portal de notícias g1.

Cadastro nacional de estupradores ainda não saiu do papel.

Agência Brasil



O Brasil tem mais de 5 mil procurados por estupro de vulnerável.

Previsto em leis sancionadas por Jair Bolsonaro em 2020 e Lula em 2024, o cadastro nacional de estupradores não saiu do papel – e ainda não há previsão de quando isso vai acontecer, segundo o Ministério da Justiça.

O Brasil tem mais de 5 mil procurados por estupro de vulnerável. Desses, 3 mil já foram condenados. Em média, os mandados estão há 3 anos e 10 meses.

Condenados por estupro de vulnerável se candidataram às eleições de 2024 mesmo sendo alvos de mandados em aberto, e que um vigilante da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) também procurado seguia trabalhando normalmente. Todos foram presos após a publicação de reportagens.

Para a promotora de Justiça do Ministério Público de São Paulo Valéria Scarance, especialista na investigação de crimes sexuais, a criação de um cadastro nacional de estupradores é uma "necessidade urgente".

"A gente precisa (...)

criar meios para que a população conheça esses indivíduos. Ele muda de estado, ninguém sabe, ele muda de cidade, ninguém sabe, e as crianças e as mulheres costumam expostas, né?"

Em outubro de 2020, Bolsonaro e os então ministros das Mulheres, Damares Alves, e da Justiça, André Mendonça, sancionaram uma lei proposta pelo deputado Hildo Rocha (MDB-MA) que determinava a criação do cadastro nacional de pessoas por estupro.

Em 2024, Lula e os ministros Macaé Evaresto (Direitos Humanos), Ricardo Lewandowski (Justiça), Cida Gonçalves (Mulheres) e Jorge Messias (Advocacia Geral da União) sancionaram

uma nova lei, de autoria da senadora Margaret Buzetti (PSD-MT) que prevê a divulgação pública desse cadastro.

Segundo essa nova lei, o sistema deve permitir a consulta pública por nome e CPF de pessoas condenadas por estupro, ainda que que em primeira instância. Caso o réu seja absolvido, a informação deve passar a ser sigilosa. Além disso, a norma prevê monitoramento eletrônico dos réus condenados por estupro.

Em nota, o Ministério da Justiça diz que a criação do cadastro ainda está "em articulação" com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e com a Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), mas que

"ainda não é possível precisar quando o cadastro estará disponível para consulta pública".

Segundo o Secretário Nacional de Justiça, Mário Sarrubbo, a implementação deve ocorrer rapidamente.

"Os primeiros passos estão sendo dados e a nossa expectativa é que rapidamente a gente consiga ter esse cadastro, que é fundamental. Ele padroniza e vai ser utilizado de norte a sul do Brasil e traz, sem sobra de dúvidas, mais segurança para a população, principalmente para os mais vulnerabilizados", diz.

As informações são do portal de notícias g1.

Está aberto o período para pedir a isenção da taxa de inscrição do Enem. O prazo vai até o dia 25 deste mês.

O período para solicitar a isenção da taxa de inscrição no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025 começou nessa segunda-feira (14) e vai até o dia 25 deste mês. A isenção da taxa de inscrição deve ser solicitada exclusivamente pela Página do Participante, com o login único do portal de serviços do governo federal, o Gov.br.

Para solicitar a isenção de pagamento da taxa de inscrição para o Enem 2025, o participante deve informar o número de seu Cadastro de Pessoa Física (CPF) e a data de nascimento. Os dados pessoais devem ser iguais aos cadastrados na Receita Federal.

Quem pode pedir a isenção

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) prevê a gratuidade para:

- Matriculados no 3º ano do ensino médio em escola pública (em 2025), em qualquer modalidade de ensino (regular ou educação de jovens e adultos - EJA);
- Estudantes que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou como bolsista integral em escola privada;
- Estudantes com renda mensal igual ou inferior a um salário mínimo e meio (R\$ 2.277, em 2025);
- Pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica com registro

ativo no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do governo federal;

– Participantes do programa Pé-de-Meia, do Ministério da Educação (MEC).

Baseado nesta lista, os candidatos deverão comprovar o cumprimento dos requisitos para conseguir a isenção da taxa de inscrição no Enem.

Os documentos aceitos para a solicitação da gratuidade estão descritos no Anexo II do edital. Entre eles, a declaração escolar que comprove estar cursando a última série do ensino médio em 2025, na rede pública; e comprovante da renda declarada.

Justificativa de ausência

O candidato que teve a gratuidade da taxa de inscrição do Enem do ano passado, mas não compareceu a um ou dois dias de provas, na edição de 2024, e ainda quer participar da edição de 2025 gratuitamente terá que justificar a ausência.

De acordo com o edital, o prazo para fazer a justificativa será o mesmo do pedido de isenção da taxa de inscrição: de 14 até as 23h59 de 25 de abril.

A justificativa de ausência no Enem 2024 é realizada no mesmo sistema de solicitação de isenção da taxa de inscrição, a Página do Participante.

O Inep avisa que não serão aceitos documentos

Paulo Pinto/Agência Brasil



Instituído em 1998, o Exame Nacional do Ensino Médio avalia anualmente o desempenho escolar dos estudantes ao término do ensino médio.

autodeclaratórios ou emitidos por pais ou responsáveis do candidato.

Cronograma

Em 12 de maio, o Inep irá divulgar os resultados das solicitações de isenção da taxa e, também, se foram aceitas as justificativas de ausência em 2024 para nova gratuidade.

O período de recursos será entre 12 a 16 de maio. O resultado dos recursos sairá em 22 de maio.

Somente após este cronograma, o MEC abrirá o período oficial de inscrições na edição deste ano do Enem. Ainda será publicado um edital específico com as datas e regras.

Enem

Instituído em 1998, o Exame Nacional do Ensino Médio avalia anualmente o desempenho escolar dos estudantes ao término do ensino médio. Os participantes que ainda não concluíram o ensino médio podem participar como treineiros, e os resultados obtidos no

exame servem somente para autoavaliação de conhecimentos.

As notas do Enem podem ser usadas em processos seletivos coordenados pelo Ministério da Educação, como Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) do governo federal.

O desempenho no Enem também é considerado para ingresso em instituições de educação superior de Portugal que têm acordo com o Inep. Os acordos garantem acesso facilitado às notas dos estudantes brasileiros interessados em cursar a educação superior naquele país.

O exame também é aplicado a pessoas privadas de liberdade ou sob medidas socioeducativas, em datas diferentes do Enem regular. As informações são da Agência Brasil.

Mais de 50 crianças brasileiras morreram por causa de desafios online nos últimos 12 anos, aponta estudo.

De 2014 a 2025, ao menos 56 crianças e adolescentes, com idades entre 7 e 18 anos, morreram no Brasil em decorrência de desafios compartilhados nas redes sociais.

Os dados são do Instituto DimiCuida e se baseiam em casos noticiados na imprensa ou famílias que procuram organizações da sociedade civil dedicadas à temática. Neste domingo (13), a menina Sarah Raissa Pereira de Castro, de 8 anos, morreu vítima do chamado “desafio do desodorante”.

A secretária de Direitos Digitais do Ministério da Justiça, Lillian Melo, defendeu a criação de um espaço de denúncia de crimes como este e disse que a pasta planeja a criação de um aplicativo para restringir o acesso de crianças a conteúdos inadequados na internet.

“A nossa visão é de poder ir além de uma verificação etária que é uma auto-declaração, que aparece uma janela com a

Reprodução



Neste domingo (13), a menina Sarah Raissa Pereira de Castro, de 8 anos, morreu vítima do chamado “desafio do desodorante”.

pergunta ‘você tem 18 anos?’ E uma criança de 12 anos diz ‘tenho’ e está tudo bem, ninguém faz mais nada, é muito insuficiente. É um consenso que precisamos construir um próximo passo” disse a secretária, ao canal por assinatura GloboNews.

Desodorante

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) instaurou, nesse domingo (13), um inquérito para apurar o ocorrido. A menina inalou o conteúdo de um desodorante aerossol na última quinta-feira (10), o que causou uma parada cardiorrespiratória.

Sarah foi socorrida e levada ao Hospital Regional de Ceilân-

dia (HRC), onde chegou a ser reanimada após cerca de uma hora. Apesar dos esforços médicos, ela não apresentou sinais de atividade neurológica, tendo sua morte cerebral confirmada ainda no hospital.

O caso foi registrado oficialmente apenas neste domingo, quando a família procurou a 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro) para relatar o ocorrido. A investigação tenta descobrir como a criança teve acesso ao conteúdo do desafio e quem são os responsáveis por sua disseminação nas redes sociais.

De acordo com o delegado-chefe João Ataliba, se for com-

provado que houve dolo ou grave negligência por parte de quem propôs ou divulgou o “jogo”, os envolvidos podem ser responsabilizados por homicídio duplamente qualificado, crime cuja pena pode chegar a 30 anos de prisão.

Em uma rede social, uma tia de Sarah fez um apelo emocionado, pedindo atenção redobrada dos pais e responsáveis quanto aos perigos dos desafios online. “É preciso falar sobre isso. Crianças estão morrendo por causa de brincadeiras perigosas e sem sentido”, escreveu. As informações são do portal de notícias O Globo.

Para acelerar fila do SUS, governo planeja liberar exames e cirurgias em clínicas e hospitais privados.

Um ano após ser lançado no Palácio do Planalto com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o programa Mais Acesso à Especialistas foi de aposta eleitoral à dor de cabeça para o governo, que ainda não conseguiu que a iniciativa deslanche. Sob nova direção, agora com Alexandre Padilha, o Ministério da Saúde se debruça em uma reestruturação completa da política pública, mirando torná-la uma das marcas do terceiro mandato do petista. O plano inclui até mesmo levar usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) para realizar procedimentos, como exames e cirurgias, na rede privada. Também está previsto uma mudança de nome, para um com mais apelo, como forma de popularizá-lo.

O foco das mudanças em discussão é dar uma guinada no modelo do programa, investindo em parcerias com planos de saúde. Além disso, a nova estratégia prevê a contratação de equipes médicas e a ampliação dos mutirões de consultas e cirurgias no País.

O programa foi criado com o objetivo de reduzir as filas do SUS em cinco áreas com mais demanda — oncologia, oftalmologia, cardiologia, ortopedia e otorrinolaringologia. O tempo médio de espera para uma consulta no SUS nunca foi tão longo. Números do Ministério da Saúde obtidos via Lei de Acesso à Informação (LAI) mostram que pacientes precisaram aguardar, em média, quase dois meses (57 dias) para serem atendidos em 2024.

Troca por dívida

Promessa de campanha de Lula em 2022, a redução nas filas do SUS virou uma obsessão do petista. A de-

mora em dar resultados foi apontado como motivo-chave que levou à queda de Nísia Trindade no Ministério da Saúde, no fim de fevereiro.

Padilha assumiu a pasta tendo como prioridade turbinar o programa. Sua equipe tem levado ao Palácio do Planalto propostas de como ampliar o uso da rede privada para acelerar os atendimentos. Uma das ideias em estudo é trocar as dívidas de operadoras com órgãos do governo federal, com a Receita Federal e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), por cirurgias de especialidades que tenham maior gargalo em determinadas regiões. Com isso, o governo levaria o usuário do SUS para fazer o procedimento dentro de um hospital da rede privada, por exemplo.

Em outra frente, a pasta tem pedido aos estados para levantarem o status atual das filas de espera de procedimentos de oncologia, cardiologia, oftalmologia, otorrinolaringologia e ortopedia para dar a largada nos mutirões ainda no primeiro do semestre do ano. Uma ala do Ministério da Saúde defende realizar essas mobilizações fora do ambiente do posto de saúde e hospitais públicos, para que as pessoas identifiquem como uma ação excepcional, que vai além da rotina do SUS.

Em discussão na Casa Civil, o conjunto de ações vem sendo pensando para que a população tenha percepção de que a fila andará mais rápido por mérito do governo federal. A avaliação no Palácio do Planalto é que, ao apenas investir nas estruturas que já existem, os dividendos políticos podem ficar com prefeituras e governos estaduais, responsáveis por gerir

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Pacientes precisaram aguardar, em média, quase dois meses (57 dias) para serem atendidos em 2024.

a maior parte das unidades de saúde.

Gestão Nísia

Durante a gestão de Nísia Trindade, o programa foi estruturado na lógica de remuneração diferenciada para estados e municípios que fizessem mais procedimentos, com um bônus de pagamento. O primeiro ano do programa fez o número de cirurgias pelo SUS em 2024 crescer 40% em relação ao ano anterior.

Para o Planalto, no entanto, o avanço, não trouxe a percepção que algo novo estava sendo feito por não mexer na rotina do serviço. Os recursos eram transferidos direto para os caixas das prefeituras e dos estados, que foram quem mais capitalizaram politicamente o programa, na avaliação de auxiliares de Lula.

Pessoas próximas a Nísia admitem que a ex-ministra tinha resistência em estabelecer parcerias com setor privado, por entender que era preciso fortalecer as estruturas do SUS. Outro entrave apontado foi que faltou, desde o início, entender o censo de urgência de Lula sobre essa tarefa.

Nas últimas semanas da ministra no cargo, Lula pressionava por resultados do programa, que já era chamado de “um elefante na sala” por auxiliares do petista por constranger a ministra e não trazer dividendos políticos ao governo. Uma campanha de publicidade chegou a ser preparada em meados do ano passado, mas foi barrada por temor de gerar falsas expectativas na população, uma vez que o programa ainda não havia chegado ao país todo.

Na ponta, uma das principais dificuldades apontadas pelos gestores estaduais e municipais são as burocracia para o funcionamento do programa. A mais complexa é a revisão do sistema de pagamento dos serviços prestados pelo SUS.

O conceito inicial do programa estabelece que estados e municípios apresentem um “pacote” dos atendimentos previstos durante a trajetória do paciente, passando pela consulta, exame e procedimento cirúrgico. Antes, cada atendimento ou exame representava uma espera. (Com informações do jornal O Globo)

Anvisa aprova vacina do Instituto Butantan e da Valneva contra a chikungunya.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou nessa segunda-feira (14) uma vacina contra chikungunya no Brasil. O imunizante poderá ser aplicado em pessoas a partir dos 18 anos de idade. O pedido havia sido encaminhado pelo Instituto Butantan, órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, em parceria com a Valneva, empresa farmacêutica franco-austriaca.

Esta é a primeira vacina autorizada contra a doença, que pode causar dor crônica nas articulações e afetou 620 mil pessoas no mundo só em 2024. Os países com mais casos da doença são Brasil, Paraguai, Argentina e Bolívia.

O mesmo imunizante contra a chikungunya já recebeu aprovação nos Estados Unidos e na União Europeia. A vacina foi avaliada nos Estados Unidos em 4 mil voluntários de 18 a 65 anos, tendo apresentado um bom perfil de segurança e alta imunogenicidade (ou seja, grande capacidade de produzir anticorpos contra a infecção).

De acordo com resultados do estudo-

clínico publicado na revista científica The Lancet, 98,9% dos participantes do ensaio clínico produziram anticorpos neutralizantes, com níveis que se mantiveram robustos por ao menos seis meses.

De acordo com o Instituto Butantan, o parecer favorável da Anvisa representa um importante passo na aprovação de uma segunda versão do imunizante, que já está em análise pela agência reguladora brasileira. As duas vacinas têm a mesma composição, mas uma delas terá etapas de fabricação brasileiras, com Insumo Farmacêutico Ativo (IFA), o principal componente da vacina, internacional. Com esse "capítulo" brasileiro na linha de produção, os custos do antígeno devem baixar, o que facilita a inclusão do imunizante no calendário de vacinação brasileiro.

"Escolhemos fazer desse modo (com dois pedidos de registro) para abrir o caminho regulatório. Todos já estão submetidos, é possível que até o meio do ano já tenha (a aprovação) da vacina liofilizada e finalizada no Brasil. Estamos esperando o parecer da agência", afirmou

Reprodução



Após a aprovação do registro da vacina pela Anvisa, o Ministério da Saúde informou que vai solicitar a sua incorporação no Sistema Único de Saúde (SUS).

ao jornal O Globo o diretor do Butantan, Esper Kallás. "Essa etapa é importante porque a forma que a vacina é apresentada agora ainda há custos adicionais que são elevados e queremos melhorar."

No estudo clínico de fase 3 feito com adolescentes brasileiros, publicado na The Lancet Infectious Diseases em setembro de 2024, após uma dose da vacina, foi observada presença de anticorpos neutralizantes em 100% dos voluntários com infecção prévia e em 98,8% daqueles sem contato anterior com o vírus.

A proteção foi mantida em 99,1% dos jovens após seis meses. A maioria dos eventos adversos registrados após a vacinação foi leve ou moderada, sendo os mais relatados dor de cabeça, dor

no corpo, fadiga e febre, informou a instituição em comunicado.

Após a aprovação do registro da vacina, o Ministério da Saúde informou nessa segunda-feira que vai solicitar a sua incorporação no Sistema Único de Saúde (SUS). O pedido será encaminhado à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) "pra adoção das medidas imediatas necessárias para dar seguimento à avaliação da oferta do novo imunizante na rede pública de saúde".

A expectativa é que, uma vez aprovada, e com capacidade produtiva, a vacina seja incorporada ao calendário nacional de vacinação, fortalecendo as ações de combate à doença no Brasil. As informações são do jornal O Globo.

Argentina flexibiliza o controle cambial: entenda o que mudou e os efeitos no mercado financeiro.

O peso argentino despenhou nessa segunda-feira (14), enquanto os mercados de ações e títulos do Tesouro registraram fortes altas. O pregão foi marcado pelo primeiro dia de redução dos controles cambiais, o chamado “cepo”.

A flexibilização do cepo, anunciada na última sexta-feira (11) pelo banco central da Argentina, determina o fim da paridade fixa para a moeda argentina e introduz o “câmbio flutuante” — quando o valor da moeda é determinado pela oferta e demanda do mercado.

Com isso, o governo de Javier Milei ensaia o fim do sistema de restrição cambial que estava em vigor desde 2019, limitando a compra de dólares e outras moedas estrangeiras pelos argentinos.

Junto com a redução do controle cambial, foi anunciado que a Argentina fechou um acordo de US\$ 20 bilhões com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Segundo o ministro da Economia, Luis Caputo, o dinheiro permitirá a “recapitalização do BC para ter uma moeda mais saudável e continuar o processo de desinflação”.

No primeiro dia útil após os anúncios, a moeda argentina se desvalorizou 11,38% em relação ao dólar. Mas o S&P Merval, índice que mede o desempenho das ações mais líquidas da Argentina, registrou alta de 4,70%.

Entenda abaixo o que se sabe sobre a nova política cambial do país.

O que mexeu com os mercados argentinos nessa segunda-feira? A desvalorização do peso argentino e a forte alta no mercado de ações e nos títulos públicos refletem as novas políticas de câmbio anunciadas pelo presidente da Argentina, Javier Milei, na semana passada.

O S&P Merval, índice que mede o desempenho das

ações mais líquidas da Argentina, avançou 4,70%.

As principais empresas argentinas listadas nas bolsas americanas também tiveram forte alta no dia.

Veja o desempenho:

– YPF Sociedad Anonima subiu 10,26%;

– Grupo Financiero Galicia SA ADR subiu 14,05%;

– Grupo Supervielle SA subiu 18,07%;

– Banco Macro SA B ADR subiu 15,41%;

– BBVA Argentina subiu 14,78%;

– Despegar.com (Decolar) teve leve recuo, de 0,05%.

“A suspensão ou o levantamento de medidas como o ‘cepo’ cria um ambiente melhor para o mercado, sobretudo no médio e no longo prazo”, diz André Galhardo, economista-chefe da consultoria Análise Econômica.

“Da mesma forma que o mercado entende que é melhor diminuir os gastos do governo e reduzir a presença do Estado na economia, isso vale também para controles cambiais”, diz.

Enquanto isso, o peso se desvalorizou. Para cada dólar, passaram a ser necessários 1.196,31 pesos no fechamento dessa segunda-feira. O valor representa uma alta de 11,38% em relação à última sexta-feira, quando o controle cambial do país estabelecia a moeda norte-americana a 1.074 pesos.

Segundo Galhardo, essa queda do peso é resultado de uma maior demanda por dólares. “Certamente, a retirada de parte das restrições atendeu a uma demanda reprimida pela moeda norte-americana”, explica.

“Isso resultou em um desequilíbrio momentâneo entre oferta e demanda, encarecendo o dólar.”

Qual é a nova política cambial da Argentina? O novo re-

Reprodução



Agora, a nova política cambial de Milei permitirá que o peso argentino flutue livremente entre 1.000 e 1.400 pesos por dólar.

gime de taxa de câmbio da Argentina acaba com o chamado “cepo” — uma série de restrições cambiais impostas pelo governo em 2019 para controlar a compra e venda de dólares.

Na época, o governo implementou a medida para limitar a compra de moeda e evitar a fuga de capitais para estabilizar a economia argentina, em meio a problemas nas contas públicas e alta dos preços.

Agora, a nova política cambial de Milei permitirá que o peso argentino flutue livremente entre 1.000 e 1.400 pesos por dólar — a política anterior era de câmbio fixo. Na última sexta-feira, por exemplo, a moeda estava em torno de 1.074 pesos por dólar.

O governo argentino detalhou que a nova faixa móvel se expandirá em 1% a cada mês, tanto no limite superior quanto no inferior, e o BC poderá comprar e vender dólares se esse intervalo for quebrado.

O BC argentino também explicou que, enquanto a moeda flutuar dentro dos limites estabelecidos, a instituição poderá operar nos mercados secundários por meio de operações de mercado aberto — são operações realizadas para controlar a oferta da moeda e

ajudar no controle da política monetária.

De acordo com o FMI, a ideia de restringir o controle de câmbio é fazer com que a estrutura monetária da Argentina evolua para uma “taxa de câmbio totalmente flexível no contexto de um sistema bimonetário” — em que o peso argentino e o dólar coexistem e podem ser usados simultaneamente.

Outro ponto anunciado pelo governo argentino foi o fim do chamado “grampo de dólar”, que restringia o acesso à moeda estrangeira. A partir deste ano, as empresas poderão enviar lucros para fora do país, o que pode liberar mais investimentos de multinacionais.

Por que Milei implementou uma nova política cambial? Segundo o ministro da Economia da Argentina, Luis Caputo, a antiga política cambial “limitava o funcionamento normal da economia”.

A ideia, segundo o governo, é que as novas medidas, somadas aos recursos cedidos pelo FMI, possam tornar a moeda mais saudável, reduzir a inflação e permitir cortes de impostos.

Trump diz que os Estados Unidos vão deportar o máximo possível de imigrantes.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nessa segunda-feira (14) durante reunião na Casa Branca com o presidente de El Salvador, Nayib Bukele, que os Estados Unidos planejam deportar o maior número de imigrantes irregulares possível.

Trump também afirmou que os Estados Unidos estariam dispostos a ajudar a construir novas prisões em El Salvador. Nas últimas semanas, o país latino-americano tem recebido centenas de supostos integrantes de gangues em uma megaprisão.

“Você pode construir mais alguns (presídios), por favor? O máximo que pudemos tirar do nosso país, aqueles que o incompetente Joe Biden permitiu que entrassem aqui, através das fronteiras abertas. Temos milhões de pessoas que não deveriam estar neste país e que são perigosas — temos milhões de pessoas que são assassinas, traficantes de drogas”, disse.

No domingo (13), o secretário de Estados dos EUA, Marco Rubio, disse que “mais 10 criminosos das organizações terroristas estrangeiras MS-13 e Tren de Aragua chegaram a El Salvador”.

O governo Trump deportou centenas de migrantes que afirma serem membros de gangues, mas se recusou a revelar suas identidades ou as provas contra eles, desencadeando protestos e ações judiciais das famílias dos migrantes e de críticos que dizem que o governo

está desrespeitando as liberdades civis.

Duas autoridades dos EUA disseram à CNN na semana passada que o governo estava se preparando para enviar mais imigrantes com antecedentes criminais para a notória megaprisão de El Salvador, logo após uma ordem da Suprema Corte permitir o uso, por enquanto, de uma ampla autoridade de guerra para deportações.

O republicano recebeu Bukele na Casa Branca com um aperto de mão e um sorriso no rosto, e rasgou elogios para ele, chamando-o de um “baita presidente”.

Trump afirmou que deseja “deportar” cidadãos naturalizados e nascidos nos EUA. O presidente, no entanto, disse que só vai dar andamento ao projeto caso a equipe do governo determinar que a medida é legal.

“Sempre temos que obedecer às leis, mas também temos criminosos locais que empurram pessoas para dentro de metrô, que batem na nuca de senhoras idosas com um taco de beisebol quando elas não estão olhando, que são monstros absolutos”, disse Trump.

O presidente dos Estados Unidos disse ainda que o país pode financiar e colaborar com a construção de novos megapresídios em El Salvador. Enquanto isso, Bukele afirmou que está aberto a receber prisioneiros norte-americanos.

Mais tarde, a secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt,

Reprodução



Trump também afirmou que os Estados Unidos estariam dispostos a ajudar a construir novas prisões em El Salvador.

confirmou que a proposta estava sendo discutida, dizendo que Trump havia “simplesmente apresentado” a ideia.

Ao fim do encontro, Bukele usou uma rede social para postar uma foto ao lado de Trump. Na legenda, o presidente salvadoreño escreveu “amigos”.

Bukele se tornou um aliado na investida de Trump contra imigrantes ilegais nos EUA. O pequeno país da América Central vem recebendo os estrangeiros deportados que os norte-americanos afirmam ser criminosos, enviando-os à megaprisão de segurança máxima para terroristas, em El Salvador.

Desde março, El Salvador aceitou mais de 200 imigrantes venezuelanos enviados pelos EUA — que, segundo autoridades da administração Trump, estariam envolvidos com gangues e crimes violentos. Os detentos foram colocados na prisão localizada nos arredores da capital, San Salvador.

Durante o encontro no Salão Oval, Trump reno-

vou elogios que já havia feito a Bukele no dia anterior. Afirmou que ele está fazendo um “trabalho fantástico” e se disse “honrado” em recebê-lo. Segundo a programação divulgada antes do encontro, eles almoçariam juntos.

“Você está sendo incrível para o seu país, e gostamos de trabalhar com você, porque você quer parar o crime, assim como nós. Quero dizer ao povo de El Salvador: eles têm um baita presidente! Quero agradecê-lo pelo grande trabalho que você vem fazendo. Muito obrigado”, afirmou Trump no começo da reunião.

Trump completou dizendo que os dois têm uma “grande relação” e comentou a aparência de Bukele. “Conheço-o desde que ele era jovem. Olhei para ele e parecia um adolescente. Ele cresceu bem nos últimos cinco anos.”

Após receber os elogios, com um largo sorriso, Bukele disse que era “uma honra estar no Salão Oval” e que estava “muito feliz”.

Empresas americanas entram na Justiça contra o tarifação de Trump; ONU pede revisão.

O grupo Liberty Justice Center entrou com uma ação judicial nessa segunda-feira (14) para bloquear as tarifas recíprocas estabelecidas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A ação foi movida no Tribunal de Comércio Internacional dos EUA, para bloquear a aplicação de tarifas abrangentes sobre parceiros comerciais estrangeiros, e argumenta que o presidente ultrapassou sua autoridade.

O grupo agiu em nome de cinco empresas americanas que importam produtos de países alvo das tarifas, segundo a Reuters.

"Nenhuma pessoa deveria ter o poder de impor impostos que têm consequências econômicas globais tão vastas", disse Jeffrey Schwab, conselheiro sênior do Liberty Justice Center, em nota.

"A Constituição dá o poder de definir taxas — incluindo tarifas — ao Congresso, não ao Presidente."

Além dessa ação, o governo Trump enfrenta uma ação semelhante no tribunal federal da Flórida, onde um pequeno empresário pe-

Divulgação/The White House



O grupo Liberty Justice Center entrou com uma ação judicial para bloquear as tarifas recíprocas estabelecidas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

diu a um juiz para bloquear as tarifas impostas à China.

Países pobres

Também nessa segunda-feira, a agência de Comércio e Desenvolvimento da ONU (UNCTAD) requisitou ao governo Trump que considere excluir as economias mais pobres das tarifas recíprocas. Segundo a agência, o tarifação "teria um impacto mínimo nos objetivos da política comercial dos Estados Unidos".

A UNCTAD diz que a pausa anunciada por Trump na semana passada ofereceu um "momento crítico para considerar a isenção" de economias pequenas e vulneráveis e países menos desenvolvidos "de tarifas que oferecem pouca ou nenhuma vantagem

para a política comercial dos EUA, enquanto potencialmente causam sérios danos econômicos no exterior".

Em um relatório de insights de política, disse que alguns dos países listados entre os 57 parceiros comerciais ameaçados com tarifas recíprocas acima de 10% "são muito pequenos e/ou economicamente pobres, com poder de compra muito baixo".

"Como resultado, eles oferecem oportunidades limitadas ou inexistentes de mercado de exportação para os Estados Unidos. Concessões comerciais desses parceiros significariam pouco para os Estados Unidos, enquanto potencialmente reduziriam sua própria arrecadação de receita", disse a UNCTAD.

De acordo com os cálculos da ONU, para 36 dos 57 parceiros comerciais listados, as novas tarifas gerariam menos de 1% das receitas tarifárias atuais dos EUA, e vários dos 57 parceiros comerciais alvo de Washington exportam commodities agrícolas que não são produzidas nos EUA — e para as quais há poucos substitutos.

"Exemplos incluem baunilha de Madagascar e cacau da Costa do Marfim e Gana. Aumentar as tarifas sobre esses produtos, embora gere alguma receita, provavelmente resultará em preços mais altos para os consumidores", disse. As informações são da agência de notícias Reuters.

Exportações da China dispararam em março, por conta do Tarifaço de Trump.

As exportações da China subiram acentuadamente em março, após fábricas acelerarem os embarques antes da entrada em vigor das novas tarifas dos EUA, mas a intensificação da guerra comercial entre China e Estados Unidos obscureceu as perspectivas para as fábricas e o crescimento da segunda maior economia do mundo.

O presidente dos EUA, Donald Trump, aumentou significativamente as tarifas sobre produtos chineses, o que muitos economistas dizem que terá um impacto profundo nos fluxos comerciais globais e nos investimentos empresariais.

As exportações cresceram 12,4% em relação ao ano anterior — o maior nível em cinco meses — superando com folga a expectativa de crescimento de 4,4% prevista em uma pesquisa da Reuters com economistas. Em janeiro e fevereiro, as exportações haviam crescido 2,3%.

As incertezas comerciais abalaram os mercados financeiros neste mês após Trump anunciar tarifas abrangentes para diversos países em 2 de abril. Dias depois, ele suspendeu inesperadamente as tarifas mais altas para cerca de uma dúzia de economias, mas impôs taxas ainda mais duras sobre a China, que Pequim classificou como "uma piada".

Economistas alertam que os números de exportação de março serão ofuscados por uma perspectiva que se deteriora rapidamente.

"O crescimento das exportações acelerou em março, já que os fabricantes correram para enviar mercadorias aos EUA antes do 'Dia da Libertação'", disse Julian Evans-Pritchard, chefe de economia da China na

Capital Economics, em nota a clientes.

"Mas os embarques devem recuar nos próximos meses e trimestres", acrescentou. "Acreditamos que pode levar anos até que as exportações chinesas recuperem os níveis atuais."

Trump impôs tarifas de 10% sobre todas as importações chinesas nos Estados Unidos a partir de 4 de fevereiro, e seguiu com mais 10% em março, acusando Pequim de não fazer o suficiente para conter o fluxo de fentanil para os EUA.

A nova rodada de tarifas dos EUA eleva as taxas sobre a China para impressionantes 145%, levando Pequim a aumentar as tarifas sobre produtos dos EUA em 125%, intensificando a guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo.

Os dados dessa segunda-feira (14) também destacaram a fraqueza da demanda interna na China, o que significa que os formuladores de políticas terão um desafio maior para tentar conter uma queda acentuada no comércio.

As importações caíram 4,3%, em comparação com a queda de 2,0% prevista pela pesquisa da Reuters, e uma contração inesperadamente forte de 8,4% no início do ano.

Os mercados na China subiram modestamente, mas grande parte da atividade esteve ligada às mensagens ambíguas de Trump no fim de semana sobre isenções para smartphones e outros eletrônicos. O índice chinês CSI300 de blue chips subiu 0,3%.

Luta até o fim

Pequim prometeu lutar até o fim contra as tarifas dos EUA e proteger a economia de "choques externos", com o mercado amplamente es-

Reprodução



A intensificação da guerra comercial entre China e Estados Unidos obscureceu as perspectivas para as fábricas e o crescimento da segunda maior economia do mundo.

perando que as autoridades lancem mais medidas de estímulo fiscal e monetário nos próximos meses para sustentar o crescimento.

As exportações têm sido um dos poucos pontos positivos da economia chinesa, que tem enfrentado dificuldades para se recuperar de forma sólida após a pandemia, com a confiança permanecendo baixa diante de uma prolongada crise imobiliária e pressões deflacionárias crescentes.

O presidente Xi Jinping, em seus primeiros comentários públicos sobre as tarifas, disse ao primeiro-ministro espanhol Pedro Sánchez, durante uma reunião em Pequim na sexta-feira (11), que China e União Europeia devem "se opor conjuntamente a atos unilaterais de intimidação", segundo a agência estatal Xinhua.

Xi iniciou nessa segunda-feira (14) uma visita a três países do Sudeste Asiático, buscando fortalecer os laços com alguns dos vizinhos mais próximos da China em meio às turbulências tarifárias.

A Organização Mundial do Comércio (OMC) alertou que a disputa comercial entre China e EUA pode reduzir

o fluxo de mercadorias entre as duas economias em até 80% e prejudicar gravemente o crescimento global.

Na semana passada, o Goldman Sachs reduziu sua previsão de crescimento do PIB da China para 2025 de 4,5% para 4%, citando os efeitos das tarifas. O Citi cortou sua estimativa de 4,7% para 4,2% dois dias antes. Essas previsões revisadas estão bem abaixo da meta oficial de crescimento do governo, que é "em torno de 5%".

A indústria exportadora da China enfrenta um ambiente externo complexo e severo, disse o funcionário da alfândega Lv Daliang nesta segunda-feira.

"A China está construindo ativamente um mercado diversificado e aprofundando a cooperação nas cadeias de produção e suprimento com todas as partes", afirmou ele em uma coletiva de imprensa.

A crescente pressão comercial e a diminuição da base de consumidores nos EUA também levaram exportadores chineses a avaliarem oportunidades no mercado doméstico. As informações são da agência de notícias Reuters.

Com tarifas de Trump, americanos correm para comprar iPhones e até presentes de Natal.

Emily Moen, gerente de uma cafeteria em Omaha (EUA), estava navegando pelo TikTok no início desta semana quando se deparou com um vídeo informando que as tarifas do presidente Trump poderiam levar ao aumento de preços de produtos essenciais para bebês.

Emily, que está grávida de 15 semanas, disse que não planejava comprar uma cadeirinha de carro tão cedo. Mas, depois de assistir ao vídeo, pesquisou sobre o modelo da Graco que já estava de olho e descobriu que era fabricado na China. Preocupada que o assento de US\$ 200 pudesse ficar ainda mais caro, comprou o item na Amazon no mesmo dia. “Foi como um despertar para resolver isso agora”, disse ela, que está com 29 anos.

À medida que a guerra comercial do governo Trump com a China se intensifica, muitos consumidores têm corrido para comprar produtos fabricados no exterior com medo de que as empresas comecem a subir os preços. Alguns têm se apressado para adquirir itens caros como iPhones e geladeiras. Outros têm feito pedidos apressados de produtos baratos em plataformas de comércio eletrônico chinesas.

Na semana passada, a Casa Branca impôs uma tarifa mínima de 145% sobre todas as importações chinesas para os Estados Unidos, somando-se a outras taxas já anunciadas anteriormente, incluindo uma tarifa de 25% sobre aço, alumínio, carros e peças automotivas.

E, na semana passada, Donald Trump ordenou o fim de uma brecha que permitia a entrada de produtos chineses com valor inferior a US\$ 800 nos Estados Unidos sem incidência de tarifas.

Alguns dados iniciais mostram que os consumidores correram para as lojas e estocaram produtos após o governo anunciar tarifas abrangentes sobre praticamente to-

dos os parceiros comerciais. Mas . Trump recuou em algumas dessas ameaças e instituiu uma pausa de 90 dias na aplicação de tarifas mais severas. No entanto, ele afirmou que essa pausa não se aplicaria à China e, em vez disso, aumentou novamente as tarifas sobre todos os produtos chineses.

A China é a segunda maior fonte de importações dos EUA e fabrica a maior parte dos celulares, computadores e brinquedos do mundo. Na noite de sexta-feira, o governo Trump divulgou um memorando que parecia isentar smartphones, computadores e outros eletrônicos da maioria das tarifas pesadas sobre produtos chineses.

Segundo a Earnest Analytics, uma empresa que analisa dados de milhões de transações com cartões de débito e crédito, os gastos dos consumidores com a Apple aumentaram 20% entre os dias 2 e 7 de abril em comparação com a média dos meses anteriores. Os gastos também cresceram 10% na Home Depot e 18% na rede de lojas de departamento Belk, de acordo com a análise.

Nos últimos dias, os consumidores também correram para supermercados, grandes redes de descontos e concessionárias de carros. As compras de produtos não perecíveis dispararam nos cinco dias após o anúncio das tarifas em 2 de abril: as vendas de vegetais enlatados ou em conserva subiram 23%, as de café instantâneo aumentaram 20% e as de ketchup cresceram 16% em comparação com o mesmo período da semana anterior, segundo dados da Consumer Edge, empresa que monitora o comportamento do consumidor.

Embora alguns consumidores estejam sendo mais estratégicos com suas compras, outros podem estar estocando por causa da incerteza sobre quais produtos serão afetados

Reprodução



Os gastos dos consumidores com a Apple aumentaram 20% entre os dias 2 e 7 de abril em comparação com a média dos meses anteriores.

pelas tarifas e se as empresas aumentarão os preços, segundo analistas.

A ameaça de preços mais altos também levou muitos consumidores a comprar eletrônicos, especialmente iPhones. Há mais de uma década, os consumidores americanos costumam comprar iPhones a partir de setembro, quando a Apple lança seus novos modelos. Mas as tarifas do Sr. Trump transformaram abril na temporada de compras de iPhones deste ano.

A Apple fabrica cerca de 80% de seus iPhones na China, segundo a Counterpoint Research, uma empresa de pesquisa em tecnologia. As isenções de tarifas recíprocas anunciadas na sexta-feira pelo governo Trump para certos eletrônicos não pareciam se aplicar a uma rodada anterior de tarifas impostas à China.

O governo havia aplicado uma tarifa de 20% sobre produtos chineses devido ao papel do país no fornecimento de fentanil aos Estados Unidos.

“Está havendo uma corrida para comprar e uma corrida para vender por parte dos investidores também”, disse Gene Munster, sócio-gerente da Deepwater Asset Management. “É mais turbulência do que vi em 20 anos acompa-

nhando a empresa. A velocidade com que tudo está acontecendo é insana.”

Alguns pais chegaram a considerar comprar presentes de Natal com oito meses de antecedência, para evitar preços mais altos. Em grupos do Facebook e fóruns dedicados a famílias, os pais debatiam o que comprar, levando em conta o tempo de atenção das crianças pequenas. Perguntavam-se se os filhos ainda se interessariam por brinquedos de unicórnio ou narval no fim do ano, ou se seria melhor optar por algo mais tradicional, como conjuntos da Lego.

Em um grupo do Facebook voltado para famílias da região de Los Angeles, pais compartilharam informações sobre produtos da Apple, consoles de videogame que haviam comprado e onde encontraram os menores preços.

“Estávamos pensando em dar um iPhone para nosso filho quando ele completar 14 anos no fim do ano, mas vamos comprar agora,” escreveu um dos pais em um grupo da área de São Francisco. “Só precisamos esconder até o aniversário dele.” As informações são do jornal The New York Times.

Judiciário gaúcho enviará projeto à Assembleia Legislativa para criação de 30 cargos de desembargador.

O corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, autorizou o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) a encaminhar à Assembleia Legislativa um anteprojeto de lei para extinção de 45 cargos de juiz de Direito substituto de entrância inicial, juntamente com a criação de 30 cargos de desembargador. A decisão levou em conta o aumento de 132% no número de processos de segunda instância, entre 2020 e 2024, superior ao crescimento observado em outras grandes Cortes do País.

Em sua manifestação, o magistrado destacou que os dados apresentados pelo TJRS indicam que embora o TJRS opere com boa produtividade, alcançando 100% do Índice de Produtividade Comparada da Justiça (IPC-Jus), o volume de trabalho tem apresentado aumento significativo, o qual se projeta ainda maior para os exercícios posteriores:

“A Corte gaúcha já conta com 22 juízes convocados em função das demandas. E em comparação com os outros Tribunais, o aumento no número de Desembargadores no TJRS não se mostra desarrazoado,

pois o TJRS conta com elevado acervo, mas menos desembargadores por processos em relação aos Tribunais de Justiça do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais”.

Campbell Marques acrescentou: “Trata-se de um Tribunal que opera com boa eficiência em relação às outras cortes e cuja tendência de alta nos processos indicam necessidade de medidas de correção”.

Com a palavra...

O presidente do TJRS, desembargador Alberto Delgado Neto, enalteceu a autorização por intermédio do corregedor nacional de Justiça, possibilitando o encaminhamento do anteprojeto ao Parlamento estadual:

“Estamos muito felizes com a autorização, pois houve uma grande sensibilidade do Conselho Nacional de Justiça, através do parecer técnico do corregedor, no qual ele mesmo reconhece que o nosso TJ é um dos mais produtivos do Brasil e tem a confiança do CNJ”.

Ele recordou que a matéria foi aprovada pelo Órgão Especial do TJ, no dia 18 de novembro do ano passado. Mencionou, ainda, o fato de a iniciativa criar a possibilidade de que o Tribunal

Carlos Macedo/Arquivo Sintergs



Iniciativa recebeu sinal-verde da Corregedoria Nacional de Justiça.

aperfeiçoe suas atividades, por meio de reforços necessários em função do avanço da inovação tecnológica no Judiciário.

O desembargador Delgado Neto enfatizou que a extinção de 45 cargos de juiz de Direito substituto de entrância inicial para criação desses 30 novos cargos de desembargador não acarretará prejuízo à estrutura da carreira judiciária de primeiro grau, conforme parecer elaborado pela Corregedoria-Geral da Justiça.

Também destacou que a proposta não compromete a execução das despesas ordinárias programadas, ficando dentro da margem orçamentária projetada, e possui adequação com a Proposta Orçamentária para 2025, além de compatibilidade com a Lei de Diretrizes Orçamentárias

de 2025 e com o Plano Plurianual 2024-2027.

“Aproveitamos alguns cargos de Juízes Substitutos de entrância inicial, que nunca eram utilizados no quadro geral, e fizemos esta conversão para evitar gastos maiores, garantindo muito mais produtividade ao TJ, que também está proporcionando ao 1º grau o apoio através de projetos ligados à inteligência artificial, entre outras medidas”, sublinhou.

Ele finalizou: “É importante que seja esclarecido que não há prejuízos ao 1º Grau, porque eram cargos que ocupavam espaço orçamentário, mas não eram providos em função da complexidade de um curso longo, como é o da magistratura, que geralmente tem um volume de cargos vagos”. (Marcello Campos)

Saiba onde se vacinar contra dengue e covid em Porto Alegre.

Nesta terça-feira (15), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre passa a concentrar em postos de referência o serviço das vacinação contra dengue e covid, de acordo com o fármaco indicado para cada faixa etária. São diversos endereços, nos mais variados bairros da capital gaúcha. O procedimento é gratuito, seguro e eficaz na proteção contra formas graves dessas doenças.

A imunização com a Pfizer Baby, para menores dos 5 anos, está disponível exclusivamente em 15 das unidades com horário estendido até as 22h. Já o procedimento contra covid (a partir dos 5 anos) e dengue (10 a 14 anos, conforme definido pelo Ministério da Saúde) é oferecido em quatro endereços, conforme divulgado em prefeitura.poa.br/sms.

“A concentração das vacinas nesses locais facilita a logística, melhora o controle de estoque e garante o atendimento adequado da população, especialmente diante da limitação de envio de doses pelo Ministério da Saúde”, avalia a chefe da Equipe de Imunizações, Renata Capponi.

Dengue e covid

– Clínica da Família

Álvaro Difini – rua Álvaro Difini, 520 - Restinga. – Clínica da Família IAPI - rua Três de Abril, 90 - Passo D’Areia. – Clínica da Família Santa Marta - Rua Capitão Montanha, 27 - Centro Histórico. – Posto de saúde São Carlos - avenida Bento Gonçalves, 6670 - Partenon.

Covid para menores de 5 anos

– Posto de saúde Chácara da Fumaça – estrada Martim Félix Berta, 2432 - Mário Quintana. – Posto de saúde São Carlos - avenida Bento Gonçalves, 6670 - Partenon. – Posto de saúde Ramos - rua K esquina Rua R C, s/n - Vila Nova Santa Rosa, Rubem Berta. – Clínica da Família Álvaro Difini – rua Álvaro Difini, 520 - Restinga. – Clínica da Família Belém Novo - Rua Florencio Farias, 195 - Belém Novo. – Clínica da Família Campo da Tuca - Rua Cel. José Rodrigues Sobral, 958 - Partenon. – Clínica da Família José Mauro Ceratti Lopes - Estrada João Antônio da Silveira, 3330 - Restinga. – Clínica da Família IAPI - rua Três de Abril, 90 - Passo D’Areia. – Clínica da Família Moab Caldas - avenida Moab Caldas, 400 - Santa Tereza. – Clínica da Família Modelo

Itamar Aguiar/Arquivo SES



Procedimento é gratuito, seguro e eficaz.

– avenida Jerônimo de Ornelas, 55 - Santana. – Clínica da Família Morro Santana - rua Marieta Menna Barreto, 210 - Protásio Alves. – Clínica da Família Navegantes – avenida Presidente Roosevelt, 5 - São Geraldo. – Clínica da Família Primeiro de Maio – avenida Professor Oscar Pereira, 6.199 - Cascata. – Clínica da Família Santa Marta - Rua Capitão Montanha, 27 - Centro Histórico. – Clínica da Família Tristeza – avenida Wenceslau Escobar, 2442 - Tristeza

Vacinação de rotina

– Crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade: duas a três doses dependendo do histórico vacinal. Avaliação na unidade de saúde. – Pessoas de 60 anos ou mais de idade: duas doses por ano, uma a cada seis meses. – Gestantes:

uma dose durante a gravidez.

Vacinação especial
Para a faixa a partir dos 5 anos, a recomendação é de uma dose por ano, independente da condição vacinal anterior, (exceto para os imunodeprimidos, que devem receber duas doses anuais):

– Pessoas vivendo em instituições de longa permanência. – Pessoas imunocomprometidas. – Indígenas. – Quilombolas. – Puérperas. – Trabalhadores da saúde. – Pessoas com deficiência permanente. – Pessoas com comorbidades. – Pessoas privadas de liberdade. – Funcionários do sistema de privação de liberdade. – Adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas. – Pessoas em situação de rua. (Marcello Campos)

Polícia investiga ligação do crime organizado com falsa enfermeira que desviou dinheiro de paciente em hospital gaúcho.

A Polícia Civil deflagrou nessa segunda-feira (14) uma nova fase de operação contra estelionato praticado por falsa auxiliar de enfermagem em hospital de Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre) para desviar dinheiro de pacientes. Uma das vítimas perdeu cerca de R\$ 60 mil. O foco da investigação agora é o possível envolvimento de organização criminosa no esquema.

Ao menos nove mandados de busca e apreensão foram cumpridos em Porto Alegre, Alvorada e Arroio dos Ratos, com o objetivo de coletar mais provas. Os casos entraram na mira da corporação em agosto do ano passado, quando uma mulher lesada pelo golpe procurou as autoridades.

Trata-se de uma mulher que tinha sua mãe internada na instituição de saúde. Ela contou ter sido abordada pela suposta profissional de enfermagem, com quem acabou estabelecendo relação de confiança entre ambas. Em determinado momento, a golpista perguntou se a paciente havia recebido auxílio do governo: diante da resposta negativa, ofereceu-se para

ajudar nos trâmites para solicitação do benefício.

Sem desconfiar de que estava caindo em um golpe, a mulher cedeu seu cartão bancário à estelionatária, que então "raspou" a conta-poupança da vítima. O crime não parou por aí: utilizando informações pessoais que recebera de boa-fé, ampliou o limite de crédito da filha da paciente e obteve um empréstimo de aproximadamente R\$ 60 mil, desviado para contas de terceiros.

Com prejuízos financeiros e emocionais, a vítima apresentou denúncia e a falsa enfermeira foi presa em flagrante naquele mesmo mês. As investigações levaram à descoberta, na casa da golpista, de diversos itens falsificados, tais como receituários médicos, carimbos de profissionais de saúde e documentos utilizados para simular o exercício de cargos diretivos em hospitais.

Morte simulada

Os agentes também encontraram no endereço um atestado de óbito forjado para simular a morte de Maicon Donizete Pires dos Santos, o "Red Nose". Trata-se de um dos crimino-

Divulgação/Polícia Civil



Mandados de busca e apreensão foram cumpridos em Porto Alegre, Alvorada e Arroio dos Ratos.

sos de maior periculosidade no Rio Grande do Sul e cuja ficha-corrida abrange homicídio, tráfico de drogas e organização criminosa. Ele atualmente cumpre sentença na Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (PASC).

Esse atestado, com carimbo e assinatura de um médico do hospital, descrevia a causa fatal a "falência múltipla de órgãos" e mencionava "um paciente que havia sido encaminhado da penitenciária com um histórico criminal extenso, que incluía homicídios e tráfico de drogas".

A ficha era de um indivíduo conhecido como líder de organização criminosa gaúcha e com histórico de 12 homicídios. O "desconfiome-

tro" da Polícia, no entanto, foi acionado pelo fato de o dia da morte do criminoso informada no registro coincidir com a data de seu alvará de soltura.

Quando procurada, a médica que supostamente atestara o óbito mostrou que a rubrica em questão era falsa. Além disso, ela jamais havia trabalhado na instituição hospitalar mencionada.

Outro indivíduo, apontado como principal destinatário dos valores obtidos com o esquema, foi preso na quinta-feira passada (10). Acusação: envolvimento em esquema de agiotagem (empréstimo de dinheiro mediante cobrança de juros abusivos). (Marcello Campos)

Dupla é detida por extração ilegal de árvores na Zona Sul de Porto Alegre.

Uma operação conjunta realizada na manhã dessa segunda-feira (14) no bairro Lami, Zona Sul de Porto Alegre, resultou na prisão de dois homens por crime ambiental. A ação foi realizada pela Secretaria Municipal de Segurança (SM-Seg), por meio da Guarda Municipal e da Diretoria-Geral de Fiscalização (DGF), após denúncia sobre extração irregular de madeira na Estrada São Caetano.

De acordo com boletim de ocorrência relativo ao incidente, a dupla havia suprimido aproximadamente 6 mil metros-quadrados de vegetação exótica e nativa, sendo que um sexto desse volume foi queimado. Nenhuma das intervenções contava com autorização da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Sma-mus), o que é obrigatório para esse tipo de procedimento.

Além do material,

Divulgação/SM-Seg



Multas aos infratores chegam a quase R\$ 140 mil.

foram apreendidos administrativamente no local uma série de itens. Na lista estão galões com gasolina e óleo, uma motosserra e um caminhão utilizado na extração.

“A ação rápida após a denúncia mostra a importância da fiscalização ambiental e da atuação integrada das forças municipais”, destacou o comandante da Guarda Municipal, Marcelo do Nascimento.

De acordo com a Secretaria de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural (SMGov), trata-se de uma grande área rural, onde uma situação de invasão já havia sido identificada em outro ponto da

propriedade.

Uma vistoria foi realizada no local durante edição do programa “Mais Comunidade” realizada na região do Extremo Sul da cidade em 15 de fevereiro e que contou com a presença do prefeito Sebastião Melo. Na oportunidade, ele determinou que as invasões fossem coibidas e autuadas.

Punição

Os responsáveis foram autuados por suprimir vegetação nativa sem autorização do órgão ambiental competente; podar ou danificar vegetação exótica sem autorização; realizar queima de vegetação sem permissão legal. A soma

das multas aplicadas pode chegar a 24 mil Unidades Fiscais do Município (UFMs), o que representa quase R\$ 140 mil.

As autuações tiveram por base a Lei Complementar nº 757, de 2015, que estabelece as regras para a poda, supressão e transplante de espécimes vegetais em Porto Alegre. A legislação exige autorização prévia para qualquer intervenção, emitida por meio da Autorização Especial de Remoção Vegetal (Aerv) ou da Autorização Especial de Poda de Vegetal (AEPV), com base em análise técnica fundamentada. (Marcello Campos)

Motoristas flagrados acima de 100 Km/h em Porto Alegre.

Durante a segunda semana de abril (7 a 13), o radar portátil da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) flagrou em Porto Alegre quatro condutores de automóveis trafegando acima de 100 km/h, todos na avenida Ipiranga. Um dos carros cruzou o dispositivo a 111 km/h, quase o dobro da velocidade máxima permitida na via (60 km/h).

Trata-se de infração gravíssima, prevista no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e que leva à suspensão do direito de dirigir, além da incidência de multa superior a R\$ 880. Ao todo, foram 45 operações do tipo em diferentes ruas e avenidas, resultando em 13.747 veículos fiscalizados.

A história tem se repetido ao longo dos últimos meses. Na última semana de março, a EPTC flagrou 12 veículos acima de 100 km/h, incluindo uma motocicleta a 118 km/h, também na Ipiranga.

Outros "apressadinhos" foram registrados em diferentes pontos da cidade naquela ocasião. Na avenida Bento Gonçalves (Zona Leste), um automóvel cruzou o equipamento da EPTC a 113 km/h, ao passo que na avenida Assis Brasil (Zona Norte), com

Brayan Martins/Arquivo PMPA



Uso de radares portáteis é uma das estratégias da EPTC para reduzir acidentes de trânsito.

veículo passou a 111 km/h e uma motocicleta a 109 km/h. Já na avenida Beira-Rio (que liga o Centro ao Sul da cidade), uma moto chegou a 108 km/h.

No período de Carnaval (28 de fevereiro a 5 de março), quase 1,6 mil dos mais de 15 mil veículos fiscalizados em Porto Alegre pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) foram flagrados em velocidades acima da máxima permitida, que é de 60 km/h na capital gaúcha. O destaque negativo foi um motociclista "voando" também a 118 km/h na avenida Borges de Medeiros.

Dados da própria EPTC mostram que os motociclistas permanecem na condição de principais vítimas do trânsito em Porto Alegre. Nos últimos cinco anos, 182 dos 421 óbitos por esse motivo na capital

gaúcha tiveram como vítima piloto de veículo motorizado de duas rodas (43%).

Localização dos radares

Uma das estratégias para coibir excessos de velocidade e outras infrações associadas ao risco de acidentes de trânsito, o uso de radares portáteis abrange diversas ruas e avenidas durante manhãs, tardes e noites. Os equipamentos estarão posicionados, até o próximo domingo (20), nas seguintes vias públicas:

Assis Brasil, Beira-Rio, Baltazar de Oliveira Garcia, Bento Gonçalves, Borges de Medeiros, Diário de Notícias, Dom Pedro II, Ernesto Neubauer, Ipiranga, Juca Batista, Nilo Peçanha, Padre Cacique, Pereira Franco, Sertório, Severo Dullius e Tarso Dutra.

Os pontos de controle são definidos com base

em estudos técnicos. Para dar maior transparência às ações de fiscalização, o mapa interativo com os locais de todos os medidores eletrônicos de velocidade (MEV) do tipo portátil (radar), Fixo Redutor (lombada eletrônica) e do tipo Fixo Controlador (pardal) estão disponíveis para consulta no portal eptctransparente.com.br.

Os locais também são informados por meio do aplicativo Waze. Os pontos aparecem com o ícone de polícia, acompanhado da descrição "radar móvel" e da informação sobre a velocidade máxima permitida na via. Além disso, a posição de cada aparelho é divulgada nos canais oficiais da prefeitura. (Marcello Campos)

Fiscalização apreende 2,6 toneladas de carnes no Mercado Público de Porto Alegre.

Uma força-tarefa com 120 agentes da Secretaria Municipal da Saúde e o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) apreendeu e inutilizou, nessa segunda (14), quase 2,6 toneladas de carnes bovina, suína e de peixe no Mercado Público de Porto Alegre. Os problemas constatados incluem más condições de higiene e temperatura inadequada à conservação, além da falta de indicação de procedência.

A maior parte do material estava dentro de um caminhão e o restante em duas peixarias no interior do centro de compras. Nos outros seis estabelecimentos do ramo que funcionam no local não foram encontrados problemas. O veículo foi apreendido e o motorista conduzido a uma Delegacia de Polícia para depoimento. Ele e o proprietário

Divulgação/MPMA



Produtos estavam sob más condições de higiene e conservação.

do caminhão responderão por crime contra as relações de consumo.

A operação resultou em autuações e interdições cautelares. Conforme a chefe da Unidade de Vigilância Sanitária, Denise Garcia, as medidas têm por finalidade prevenir que esses produtos im-

próprios e altamente perecíveis cheguem aos consumidores. Ela ressalta, ainda, que eventuais irregularidades podem ser denunciadas por meio do telefone 156.

Atuação integrada

Participaram da mobilização representantes da Promo-

toria de Defesa do Consumidor de Porto Alegre, Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MPRS, Receita Estadual, Delegacia de Polícia do Consumidor (Decon), Delegacia de Polícia do Meio Ambiente e Patrulha Ambiental da Brigada Militar (Patram).

A lista se completa com servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), Secretaria Estadual da Saúde (SES) e Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi). (Marcello Campos)

Começa a 245ª Feira do Peixe de Porto Alegre; evento prossegue até sexta.

Aberta nessa segunda (14), a 245ª Feira do Peixe de Porto Alegre prossegue até o início da tarde de sexta (18), com 47 bancas montadas no Largo Glênio Peres, em frente ao Mercado Público (Centro Histórico). São aproximadamente 100 famílias de pescadores vendendo pescados frescos, resfriados e congelados, bem como bolinhos fritos e tainha assada na taquara, direto ao consumidor.

O evento é tradicionalmente realizado na semana que culmina na Páscoa, quando há uma alta demanda por esse tipo de produto – a tradição cristã prega a abstinência de carnes vermelhas no período. A Feira funciona nos seguintes horários: segunda a quarta-feira das 8h às 22h, quinta das 8h à meia-noite e sexta das 9h às 13h.

Com investimento total de R\$ 599 mil, sendo R\$ 148 mil demandados pelo Orçamento Participativo (OP), a iniciativa é realizada por meio de parceria entre a comunidade, pescadores e Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural (Smgov).

Na Feira do ano passado, aproximadamente 50 mil pessoas estiveram no local. Já as vendas chegaram a quase 500 toneladas. "Nossa expectativa é manter ou ampliar esses números", ressalta o titular da pasta, Cassio Trogildo.

Estacionamento

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU) e a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informam que o estacionamento rotativo Área Azul no Largo Glênio Peres está desativado durante a realização

Brayan Martins/Arquivo MPMA



Quase 50 bancas oferecem pescados e outros produtos direto ao consumidor.

do evento. O retorno está previsto para o dia 22 (terça-feira), após a desmontagem da estrutura.

Continuam disponíveis, no entanto, os estacionamentos rotativos da área da Praça 15, da avenida Siqueira Campos e travessa Francisco de Le-

onardo Truda, todos localizados nas imediações. Atualizações sobre o assunto são divulgadas com regularidade no site prefeitura.poa.br. (Marcello Campos)

Motoristas devem ficar atentos a alterações no trânsito em razão de obras em rodovias estaduais no Rio Grande do Sul.

Motoristas devem ficar atentos para alterações no trânsito em razão de obras em estradas estaduais nesta semana no Rio Grande do Sul. Os trabalhos, executados pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), iniciaram nesta segunda-feira (14).

As intervenções seguem até esta sexta (18). Ao todo são dez rodovias com 11 frentes de trabalho. A presença e a atuação das equipes e de maquinários podem ocasionar bloqueios de faixas e, consequentemente, lentidão ou retenção sinalizada em determinados pontos e horários de maior movimento.

No Vale do Taquari, na ERS-130, na ponte sobre o Rio Forqueta, as equipes trabalham na finalização do guarda-corpo

Divulgação/EGR



As intervenções seguem até esta sexta.

e limpeza do entorno da obra. Na ERS-129, do quilômetro 110 ao 126, entre as cidades de Dois Lajeados e Guaporé, acontecem limpeza e drenagem da via.

Na Serra gaúcha, na RSC-453, entre Westfália e Teutônia, os trabalhos de roçada, tapa-buraco, limpeza, drenagem e poda acontecem do quilômetro 65 ao 55. Os mesmos serviços vão ocor-

rer na ERS-128, entre Fazenda Vila Nova a Teutônia, do quilômetro 13 ao 30. No ERS-235, em Nova Petrópolis, vai ocorrer pintura na rodovia e na ERS-020 as intervenções vão acontecer de São Francisco de Paula a Três Coroas.

Já na Região Metropolitana, na ERS-040, roçada, tapa-buraco, limpeza, drenagem e poda são realizadas do quilômetro 40 ao

85, de Viamão a Pinhal. No litoral, os trabalhos acontecem na ERS-474, em Santo Antônio da Patrulha. No Vale dos Sinos, na ERS-239, os trabalhos ocorrem de Araricá a Parobé, do quilômetro 34 ao 45.

No Norte do Estado, na ERS-135, as intervenções acontecem dos quilômetros 40 ao 70, de Sertão a Erechim.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

PÃO DE JUDÁ

IMÓVEIS DO GOVERNO GAÚCHO NO RJ: LEILÃO É NESTA QUARTA.

♦ O governo gaúcho agendou para as 10h desta quarta-feira (16) o leilão de um conjunto de salas comerciais localizadas no Centro da cidade do Rio de Janeiro e que pertencem ao acervo patrimonial do Estado desde 1964. Com área total de 248 metros-quadrados, o lote está avaliado em R\$ 545 mil. O edital pode ser consultado no site compas.rs.gov.br.

ENCHENTE: PEDIDOS DE LAUDO TÉCNICO VÃO ATÉ O DIA 30.

♦ Famílias de Porto Alegre que tiveram suas casas atingidas durante a enchente de maio do ano passado têm até o dia 30 de abril para solicitar laudo técnico de análise estrutural. O pedido é realizado no setor de Protocolo, no térreo da sede do Departamento Municipal de Habitação (Demhab), das 9h às 17h. Endereço: avenida Princesa Isabel, 1.115, bairro Santana.

SINE DA CAPITAL TEM 1,8 MIL OPORTUNIDADES DE EMPREGO.

♦ Ao longo desta semana, o Sine Municipal de Porto Alegre disponibiliza quase 1,8 mil oportunidades de emprego, incluindo 27 para pessoas com deficiência (PcD). O atendimento presencial é realizado em cinco locais, de segunda a sexta-feira, sempre das 9h ao meio-dia e das 13h30min às 17h. A lista de endereços é divulgada no site prefeitura.poa.br.

OVOS DE PÁSCOA: DIFERENÇA DE PREÇOS CHEGA A 268% NO RS.

♦ Levantamento realizado por fiscais do Procon-RS, através do aplicativo "Menor Preço Nota Gaúcha", apontou uma diferença de até 268% nos ovos de chocolate à venda em todo o Estado para a Páscoa. A pesquisa abrangeu a semana de 31 de março a 4 de abril e prossegue até a festividade, no dia 20 (domingo). Saiba mais no portal sefaz.rs.gov.br.

CULTURA: CLASSE ARTÍSTICA PEDE A PERMANÊNCIA DE SECRETÁRIA.

♦ Após rumores de mudança no comando da Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul, diversos profissionais da classe artística têm se manifestado pela permanência de Beatriz Araújo no cargo, que ocupa desde 2019. O governo gaúcho não confirma que o deputado Eduardo Loureiro (PDT) estaria cotado para a pasta, em meio a remanejamentos políticos com a base aliada.

IBEF-RS REALIZA EVENTO NESTA TERÇA NO CENTRO HISTÓRICO.

♦ Na terça-feira (15), a partir das 19h, o Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Rio Grande do Sul (Ibef-RS) realiza em Porto Alegre mais um evento de sua confraria. Tema: o papel do financiamento em câmbio na eficiência e gestão de recursos financeiros. O local escolhido é o restaurante DuAttos, anexo ao Theatro São Pedro (Centro Histórico).

PRÉDIO DE ANTIGO SUPERMERCADO É DEMOLIDO NA CAPITAL.

♦ Desocupado há uma década em trecho da avenida Protásio Alves no bairro Rio Branco, em Porto Alegre, o prédio que abrigava uma filial do supermercado Nacional entrou em fase de demolição. No terreno será erguida uma unidade do grupo catarinense Bistek, do mesmo segmento. Ainda não há previsão de quando o estabelecimento será inaugurado.

PREFEITA DE NONOAI É ELEITA PARA A PRESIDÊNCIA DA FAMURS.

♦ A prefeita de Nonoai, Adriane Perrin de Oliveira (PP), foi eleita presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) para o biênio 2025–2026, tendo como vice o colega Volmar Telles, de Saldanha Marinho. Ela sucederá o chefe do Executivo de Barra do Rio Azul, Marcelo Arruda. Adriane obteve 60% dos votos válidos.

HISTÓRIA DO SISTEMA BANCÁRIO É TEMA DE EXPOSIÇÃO.

♦ Localizado junto à Praça da Alfândega, no Centro de Porto Alegre, o instituto Farol Santander recebe até 29 de junho a exposição "Memória Vintage". O evento detalha para crianças e adultos a trajetória do sistema bancário, os primórdios de seu funcionamento e curiosidades sobre aspectos como o uso do dinheiro. Entrada franca. Saiba mais em farolsantander.com.br.

EXPOSIÇÃO REÚNE PINTURAS DO GAÚCHO ROBERTO FRONCKOWIAK.

♦ O Museu de Arte do Paço, na antiga sede da prefeitura de Porto Alegre, expõe até 23 de maio um conjunto de pinturas do artista plástico riograndino Roberto Fronckowiak (1942-2019). São 39 pinturas com predomínio de temáticas marinhas, paisagens rurais e naturezas-mortas. A entrada é franca. Endereço: Praça Montevideu nº 10, Centro Histórico.

COMEÇA NA QUINTA-FEIRA MAIS UM FESTIVAL MORROSTOCK.

♦ Da quinta-feira (17) até segunda, o festival de música Morrostock terá sua 16ª edição, unindo os feriados de Páscoa e Tiradentes no mesmo local de sempre: o Balneário Ouro Verde, em Santa Maria. Dentre as atrações estão os gaúchos Vitor Ramil, Marietti Fialho, Júlio Reny, Produto Nacional e Cachorro Grande, além de atrações da Argentina, Uruguai e Chile.

ROGER TEM CONTRATO RENOVADO ATÉ DEZEMBRO DE 2026.

♦ No comando do Inter desde julho de 2024, o técnico porto-alegrense Roger Machado teve a vigência de seu contrato estendida em 12 meses, até o final do ano que vem. Os valores não foram divulgados. Já são 44 partidas à frente do Colorado, com 24 vitórias, 14 empates e seis derrotas (aproveitamento de 70%). O treinador completou 50 anos no dia 4 de março.

STF JULGARÁ NO DIA 25 A MULHER QUE PICHOU ESTATUA A JUSTIÇA.

♦ O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o dia 25 de abril a retomada do julgamento virtual da cabelereira Débora Rodrigues dos Santos, mulher acusada de participar dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e de pichar a frase "Perdeu, mané" na estátua A Justiça, que fica em frente à Suprema Corte. O caso é julgado pela Primeira Turma do STF.

SERVIDORES RECEBERÃO REAJUSTE RETROATIVO A JANEIRO EM 2 DE MAIO.

♦ Os servidores públicos do Executivo Federal receberão em 2 de maio o reajuste salarial retroativo a janeiro, confirmou o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Os percentuais serão os da Medida Provisória 286, editada no fim do ano passado, como resultado das negociações do governo com as diversas carreiras do funcionalismo.

MINISTÉRIO DA SAÚDE REFORÇA ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA NO SUS.

♦ O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, reforçou o compromisso com a assistência oncológica ao anunciar a aquisição de novos equipamentos destinados ao tratamento do câncer no Sistema Único de Saúde (SUS). São cinco aceleradores lineares e dois aparelhos de braquiterapia que vão ampliar a oferta de radioterapia em todas as regiões do país.

CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA NO APLICATIVO MEU SUS DIGITAL.

♦ Pais e responsáveis podem acessar a versão digital da Caderneta de Saúde da Criança pelo aplicativo Meu SUS Digital. A iniciativa visa facilitar o acesso a informações sobre os cuidados na infância. De forma inédita, as famílias poderão acompanhar o histórico de vacinas, com previsão para as próximas doses e envio de notificações com lembretes para a hora de vacinar a criança.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 45 MILHÕES NESTA TERÇA.

♦ O sorteio do concurso 2. 852 da Mega-Sena foi realizado na noite de sábado (12), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 45 milhões. Veja os números sorteados: 06 - 22 - 24 - 49 - 53 - 56. O próximo sorteio da Mega será nesta terça-feira (15).

SETOR DE SERVIÇOS RETOMA CRESCIMENTO EM FEVEREIRO.

♦ O volume de serviços no país avançou 0,8% em fevereiro de 2025 na comparação com o mês anterior, quando recuou 0,6%. Frente a fevereiro de 2024, o setor se expandiu 4,2%, décima primeira taxa positiva consecutiva. A variação positiva no mês foi puxada, principalmente, pelos serviços de informação e comunicação, que cresceram 1,8%, segundo o IBGE.

IBGE PREVÊ ALTA DE QUASE 12% NA SAFRA EM 2025.

♦ A safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas deve alcançar um recorde de 327,6 milhões de toneladas em 2025, de acordo com a estimativa de março do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo IBGE. Este resultado é 11,9%, ou 34,9 milhões de toneladas, maior do que a safra obtida em 2024.

BRASIL EXPORTA US\$ 15,6 BILHÕES EM PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO.

♦ O Brasil registrou, em março de 2025, o segundo maior valor de exportações do agronegócio para o mês desde o início da série histórica. Foram exportados US\$ 15,6 bilhões. O resultado representa um aumento de 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, com o setor respondendo por 53,6% de todas as exportações brasileiras no mês.

INFLAÇÃO USADA PARA CORRIGIR SALÁRIOS FECHA MARÇO EM 0,51%.

♦ A inflação apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou março em 0,51%, o que mostra perda de força, já que em fevereiro o índice tinha marcado 1,48%. Em 12 meses, o acumulado chega a 5,20%. Os dados foram divulgados IBGE. O índice é usado para cálculo do reajuste de salários de diversas categorias ao longo do ano.

METADE DOS BRASILEIROS QUER COMPRAR OVOS DE PÁSCOA.

♦ A maior parte dos brasileiros – 52% – tem intenção de comprar ovos de Páscoa este ano. Os gastos médios com os chocolates em geral, devem ficar em R\$ 59,00. Em média, cada consumidor deseja comprar três produtos. Os dados são da pesquisa "A paixão do brasileiro pelo chocolate", realizada pela Nexus.

PRESIDENTE DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS É REELEITA.

♦ A biomédica Helena Nader, primeira mulher a comandar a Academia Brasileira de Ciências (ABC), foi reconduzida ao cargo por mais três anos. Ela foi reeleita para o segundo mandato como presidente da instituição para o triênio 2025-2028. O químico Jailson Bittencourt de Andrade seguirá na vice-presidência da ABC.

SHOW DE LADY GAGA MOVIMENTARÁ R\$ 600 MILHÕES NO RIO.

♦ A passagem da estrela americana Lady Gaga pela cidade do Rio de Janeiro deve proporcionar à economia carioca a movimentação de R\$ 600 milhões, segundo a prefeitura. O show gratuito acontece no dia 3 de maio, em pleno feriado prolongado do Dia do Trabalhador, quando são esperadas 1,6 milhão de pessoas nas areias da Praia de Copacabana.

MACRON DEFENDE AFASTAR HAMAS DE GAZA E REFORMAR AGÊNCIA NACIONAL PALESTINA.

♦ O presidente francês, Emmanuel Macron, disse ao chefe da Autoridade Nacional Palestina (ANP) que o Hamas deve ser afastado do poder na Faixa de Gaza e a ANP reformada para avançar em direção a uma solução de dois Estados. A França está entre as nações europeias que apoiaram um plano para que Gaza retorne ao controle da autoridade sediada na Cisjordânia.

PARTIDO DE MILEI FICA EM TERCEIRO NO PRIMEIRO TESTE ELEITORAL DO ANO NA ARGENTINA.

♦ O partido A Liberdade Avança, do presidente argentino, Javier Milei, ficou apenas em terceiro lugar nas eleições de Santa Fé, província ao norte de Buenos Aires, realizadas no domingo (13). Há pouco mais de um ano, Milei obteve 62,8% dos votos no segundo turno presidencial na região, mas seus candidatos conquistaram apenas 14% no atual pleito.

DANIEL NOBOA É REELEITO PRESIDENTE DO EQUADOR.

♦ O atual presidente Daniel Noboa foi reeleito presidente do Equador no domingo (13). Ele venceu a esquerdista Luisa González, em um segundo turno marcado por disputa acirrada e realizado em meio a tensões causadas pela violência ligada ao tráfico de drogas. González disse aos apoiadores que não reconhece os resultados e que exigirá uma recontagem.

GENERAL NGUEMA VENCE ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NO GABÃO.

♦ O general Brice Clotaire Oligui Nguema foi eleito presidente do Gabão pelos próximos sete anos com 90,35% dos votos, segundo os resultados provisórios divulgados pelo Ministério do Interior. A eleição, realizada 19 meses após o golpe militar liderado pelo próprio Nguema que derrubou a dinastia Bongo, consolida o fim do período de transição iniciado em 30 de agosto de 2023.

SUSPEITO DE INCENDIAR RESIDÊNCIA DO GOVERNADOR DA PENSILVÂNIA É PRESO.

♦ A polícia da Pensilvânia prendeu um homem suspeito de ser o responsável pelo incêndio à residência oficial do governo do Estado, na madrugada de domingo (13). O suspeito se entregou à polícia no fim do mesmo dia e, de acordo com documentos judiciais divulgados nessa segunda-feira (14), planejava bater no governador Josh Shapiro com uma pequena marreta se o encontrasse.

SOBE O NÚMERO DE MORTOS POR DESABAMENTO DE BOATE NA REPÚBLICA DOMINICANA.

♦ O número de mortos no desabamento do teto de uma boate na República Dominicana subiu para 231, após a morte de outros cinco feridos internados em hospitais. As informações foram divulgadas nessa segunda (14). O teto do clube noturno Jet Set desabou na madrugada de 8 de abril durante um show do cantor popular de merengue Rubby Pérez, que também morreu.

POPULAÇÃO JAPONESA REGISTRA QUEDA RECORDE.

♦ A população do Japão caiu para 123,8 milhões de pessoas em outubro de 2024, com uma queda anual de 550 mil, o que marcou o 14º declínio anual consecutivo, de acordo com dados oficiais divulgados nessa segunda (14). Sem a contribuição dos estrangeiros, o declínio é ainda maior, com uma diminuição de 898 mil pessoas, chegando a 120,3 milhões de japoneses.

VATICANO PROCLAMA COMO "VENERÁVEL" O ARQUITETO CATALÃO ANTONIO GAUDÍ.

♦ A Igreja Católica declarou o arquiteto catalão Antonio Gaudí (1852-1926) como "venerável", um primeiro passo no caminho para a santidade, anunciou o Vaticano. O papa Francisco reconheceu as "virtudes heroicas" do arquiteto, o que precede a beatificação, que requer um milagre. Um segundo milagre validado pelo Vaticano é então necessário para obter o status de "santo" com a canonização.

TERREMOTO DE MAGNITUDE 5,2 ATINGE SAN DIEGO, NA CALIFÓRNIA.

♦ Um terremoto de magnitude 5,2 atingiu a cidade de San Diego (EUA), nessa segunda (14). O tremor foi sentido por toda a região sul da Califórnia. O epicentro ocorreu no município de Julián, que fica nos arredores de San Diego. A profundidade do tremor foi de 13,4 km, considerada baixa e que costuma intensificar a intensidade de sismos.

AVIÃO COM SEIS PESSOAS DA MESMA FAMÍLIA CAI NOS EUA.

♦ Um avião de pequeno porte com seis pessoas a bordo caiu, no sábado (12), no Estado de Nova York, nos Estados Unidos, e nenhum dos passageiros sobreviveu. O avião, um Mitsubishi MU2B40, caiu em um campo a 16 quilômetros do aeroporto local do condado de Columbia, seu destino final, pouco depois das 12h, segundo a Comissão Nacional de Segurança nos Transportes.

AVIÃO CAI SOBRE TELHADO DE CASA NO REINO UNIDO.

♦ Um avião de pequeno porte se chocou com a chaminé de uma casa ao fazer um pouso forçado no Reino Unido, no sábado (12). A aeronave tinha dois tripulantes, e um deles sofreu ferimentos leves. O avião caiu em uma colônia de férias na Ilha de Wight, no Canal da Mancha. A ilha fica próxima à cidade de Southampton.

CEMITÉRIO DA ITÁLIA VIRA ALVO DE ESCÂNDALO.

♦ A polícia da Sicília, na Itália, prendeu nessa segunda-feira (14) um ex-coveiro acusado de participar da venda ilegal de túmulos no cemitério da cidade de Trapani. Segundo as autoridades, ele removia os corpos enterrados para revender os espaços. Outras 18 pessoas também estão sendo investigadas. O cemitério tem sido alvo de críticas nos últimos anos por má gestão.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

Pessoas

Valentina Ferrarin celebrou a chegada de seus 15 anos no sofisticado Salão Leopoldina da Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. A comemoração contou com uma organização impecável assinada por **Renata Hoff**, que cuidou de cada detalhe com elegância e bom gosto. A decoração deslumbrante, a iluminação envolvente e a programação cuidadosamente planejada proporcionaram uma noite inesquecível para a aniversariante, seus familiares e convidados. Os registros do evento ficaram por conta da dupla Rodrigo Alves e Cassiana Monteiro.

pessoas@osul.com.br

Foto: Rodrigo e Cassiana



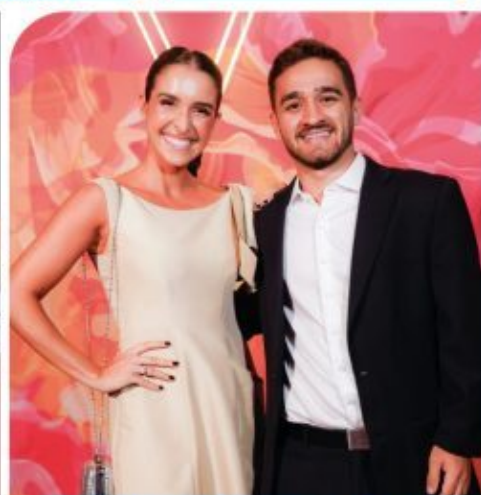
Valentina Ferrarin

Roni Ferrarin e Carolina
Dal Sasso Ferrarin

Renata Hoff

Valentina Ferrarin
e Marina Steffen

Laura Holmer

Gabriela Justo
e Michael SoaresIngrid e
Waldemar Dal SassoAnna Laura Serpa da Cunha
e Gustavo Ferrarin

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

O curador **Flavio Gil** apresentou a vernissage da exposição "Através: Poéticas da Materialidade", na Gravura Galeria de Arte, em Porto Alegre. A mostra integra o projeto "Portas para Arte", da 14ª Bienal do Mercosul, exibindo obras de artistas que exploram a materialidade como ponto de partida para novas narrativas visuais, combinando diferentes linguagens e materiais. **Fernanda Garcia**, diretora da Bienal do Mercosul, prestigiou a inauguração ao lado dos convidados, recepcionados por **Regina Galbinski Teitelbaum**, liderança da galeria. A exposição pode ser vista até o dia 3 de maio.

peessoas@osul.com.br

Foto: Lisa Roos



Flavio Gil



Fernanda Garcia



Rosali Plentz e Regina Galbinski Teitelbaum



Silvia Brum



Isabel Ferreira



Isabel Marroni



Letícia Lau



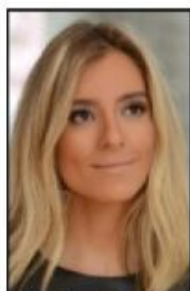
Heloísa Helena



Denise Wichmann

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Júlia Fleck da Rosa



Paulo Michelucci
Rodrigues



Maria Helena Bruzani
dos Santos



Eliseu Paglioli



Gissela Berlover



Marcos Vinícius
Barcellos Montano



Sâmea Michelle
Carati



Victor Chaves



Micarla Araújo de
Souza



Duda Amaral



Emma Thompson



Sérgio Munhoz



Yara Maria Vargas
Nunes



Leonides Freddi



Reginara Pavin da
Costa



Caetano Teles



Tânia Villar Canazaro



Valmir Borges
Trindade



Alice Braga



Douglas Spain



Stacey Williams



Inês de Medeiros



Walter Casagrande



Bárbara Jankowski



Emanuel Rego



Emma Watson



Jason Sehorn



Allison Williams



Lidiane Chaves
Cesario



Roberto Cristiano da
Silva



Letícia Silva Garcia



Django Marsh



Cláudio Winck



Alessija Lause



Joshua Orpin

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Laura Spier Cohen



Flávio Ferreira da
Silva



Cláudia Lia Bartelle



Tiago José Albrecht



Jacqueline Meirelles



Robert Scheidt



Tais Helena Gomes



Vera De Nonohay
Schneider



Dudu Cearense



Ana Carolina Aguiar



Seth Rogen



Maria Solrun



Sérgio Freire
Pimenta



Vera Lucia De
Vasconcellos Bolzan



José Leodoro
Rodrigues



Thais Teixeira



Carlos Leite



Gabriela Duarte



Oliveira Filho



Bárbara Bacarin



Fabiano da Silva
Brogni



Andréa Dutra



Cleber Trenhago



Michelle Quiroz



Luke Evans



Carolina Ferreira
Zogbi



Marco Túlio



Eloi de Oliveira



Linda Perry



Luiz Roberto da Silva



Michella Joviane
Fernandes Machado



Ross K. Foad



Claudia Cardinale



Hyun-min Yoon



Vanessa Rigon

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

RUEDA, "DESLUMBRADO", IRRITA ALAS DO UNIÃO BRASIL

Tem causado desconforto no União Brasil o alinhamento ao governo Lula de Antonio Rueda, presidente do partido, que parece deslumbrado com salamaleques e reuniões com ministros e líderes do governo. Como no caso em que ele recebeu Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) para definir a demissão de Juscelino Filho e o seu substituto no Ministério das Comunicações. "Consultas" do Planalto, que mais parecem ordens ao partido, como a escolha do líder da Câmara, provocam constrangimento.

Ordens petistas

O Palácio do Planalto vetou Moses Rodrigues como líder da bancada, como se o União fosse o PT. Moses assinou o projeto da anistia.

Fim da picada

O governo também tentou impor o ex-ministro Juscelino Filho como líder do União na Câmara, apesar dos crimes a que responde na Justiça.

Tem coisa aí

No partido, deputados atribuem ao temor de desagradar o Planalto a ausência de Rueda do lançamento de Ronaldo Caiado para presidente.

Em duas canoas

Rueda nunca foi eleito e no União é criticado por priorizar candidatura a deputado federal, em 2026, com um pé na direita e outro no petismo.

"Gastômetro" do governo será lançado dia 23

Em iniciativa semelhante ao "Impostômetro", que expõe diariamente os tributos arrancados à força dos brasileiros, a Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) e a Associação Comercial de São Paulo se preparam para o lançamento, dia 23, do "Gasto Brasil", que será popularmente citado como "Gastômetro". Trata-se de uma ferramenta para monitorar os crescentes gastos da União, Estados e Municípios do dinheiro que retiram do nosso bolso.

Painel físico

O painel de LED que irá contabilizar os trilhões do Gastômetro será instalado no Pátio do Colégio, centro histórico de São Paulo.

Só um gostinho

O Gastômetro terá trabalho: somente neste ano de 2025, só a União já gastou R\$ 1,7 trilhão, de acordo com o Portal da Transparência.

Dinheiro que evapora

O Impostômetro contabiliza quase R\$ 1,2 trilhão tomados dos pagadores de impostos em 2025, que nem sequer chegou ao mês de maio.

Desencantou

Na geladeira desde o ano passado, Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária) e Marina Silva (Meio Ambiente), finalmente conseguiram despachar com Lula. Foram recebidos nesta segunda-feira (14).

Curtindo a falência?

O coordenador do Prerrogativas, de advogados pró-PT, curtiu o show de Gilberto Gil ao lado de Fernando Haddad. A turnê levou R\$ 4 milhões dos Correios falidos, presidido por Fabiano Silva, indicado pelo grupo.

HH volta mesmo?

O Planalto jura que não irá interferir para salvar o deputado barraqueiro Glauber Braga (Psol-RJ) da cassação. Não é bem assim. A suplente Heloísa Helena (Rede-RJ), igualmente barraqueira, é crítica de Lula.

Triste declínio

A Associação Brasileira de Imprensa (ABI) fez defesa pobre e burocrática de diploma, associou-se à "regulamentação" (censura, a rigor) das redes e "inovou": "sem jornalismo não há democracia". Quando lutou contra o autoritarismo, a ABI sustentava que não há democracia... sem liberdade.

Lobby ativo

Falta marcar a data para saber se planos de saúde continuarão a oferecer serviços não previstos na lista da ANS. O lobby das operadoras, despudorado, sempre prevalece. A bola está com o STF.

Fufuca com Lira

O deputado Arthur Lira (PP-AL) recebeu em Alagoas, nesta segunda (14), o ministro do Esporte que ele indicou, André Fufuca, para inaugurar duas obras para educação e prática esportiva na cidade de Coruripe.

Café salgado

No Dia do Café, ontem, nunca um cafezinho custou tão caro. A bebida querida dos brasileiros disparou 77,78% no governo Lula, nos últimos doze meses. Os números foram apurados no IPCA, do IBGE.

Bajulação prioritária

Com bicho pegando para todo lado, deputados acharam por bem aprovar urgência, o que acelera tramitação, do projeto que institui a Medalha Prefeitos pela Educação, honraria para bajular colegas de municípios.

Pensando bem...

...nem o coelhinho precisa de tantos dias de folga na Páscoa.

PODER SEM PUDOR

Menino de futuro

No golpe de 1964, Miguel Arraes foi retirado do governo pernambucano e seu vice Paulo Guerra assumiu. Um dia ele recebeu o filho de um amigo, o deputado Metódio Godoy. O rapaz queria emprego. Guerra descartou: "A única vaga que ainda não foi ocupada é a de vice-governador..." O rapaz não se fez de rogado: "Se o senhor não tiver ninguém em vista, eu aceito." Guerra respondeu com espanto: "Meu filho, você tem futuro". Anos depois, aquele garoto, Ribeiro Godoy, seria eleito deputado. Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

EI, STF, CADÊ O CAMBURÃO?

Enquanto dá pena de até 16 anos de cadeia para os alopados golpistas do “8 de Janeiro de 2023” e, em canetadas monocráticas, perdoa delatores confessos da Lava Jato, o Supremo Tribunal Federal só piora sua imagem popular com a morosidade – conota até companheirismo – do caso do ex-senador Fernando Collor de Mello. Collor foi condenado a oito anos e 10 meses pela própria Corte em 2023 com provas de corrupção e lavagem de dinheiro quando senador. Ele recebeu R\$ 20 milhões em propinas com atuação de um bando seu na BR Distribuidora. Collor segue em liberdade, amparado por dois pedidos de vistas de ministros durante 2024 e agora nos embargos dos embargos (protocolados dia 6 de março deste ano) como última tentativa de evitar a prisão. No julgamento de um recurso, em 2024, mantiveram a pena máxima o relator, Alexandre de Moraes, e os ministros Cármen Lúcia, Flávio Dino, Edson Fachin, Luís Barroso e Luiz Fux. Os ministros Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Nunes Marques e André Mendonça tentaram reduzir a pena a 4 anos (o que garantiria a Collor até prisão domiciliar), mas foram vencidos. Cristiano Zanin se disse impedido e não votou. A viatura da PF está abastecida na garagem. Mas o Supremo segura a chave do carro.

Segue a novela

O atual embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zonshine, conclui sua missão daqui a três meses, em julho, e retornará ao seu país, se aposentando em seguida. Em janeiro, o Governo de Benjamin Netanyahu solicitou o agrément para o sucessor, mas até agora o Itamaraty não respondeu. Israel considera o presidente Lula da Silva persona non grata.

Lá e cá

O deputado Paulo Alexandre (PSDB-SP), ex-prefeito de Santos, vai liderar missão parlamentar à Dinamarca e Alemanha, para conhecer o túnel Fehmarnbelt, que ligará os dois países, com inauguração prevista para 2029. Ele pode servir de modelo para o túnel que ligará Santos ao Guarujá (SP), financiado pelos Governos federal e estadual.

Travou tudo

O governo do Paraguai avisou ao do Brasil que, enquanto a gestão Lula da Silva III não esclarecer o caso da suposta espionagem da ABIN de e-mails de diretores da Usina de Itaipu, as negociações sobre o tratado não serão retomadas. Diplomatas paraguaios dizem que houve quebra de confiança, e relações demoram a se restabelecer. A Embaixada do Paraguai não recebeu resposta do Brasil sobre pedido de esclarecimentos.

Viva Sousa Dantas

A Câmara dos Deputados realiza amanhã sessão solene em memória das vítimas do Holocausto. Será, também, homenagem ao embaixador brasileiro Luiz Martins de Souza Dantas que, à época da 2ª Guerra, salvou centenas de judeus. Ele tinha 64 anos em 1940 quando atuava na França e concedeu vistos para o Brasil a judeus e outras minorias perseguidas pelos nazistas, contrariando o Governo de Getúlio Vargas.

Turismo em alta

O turismo brasileiro registrou crescimento de 7,3% em fevereiro de 2025, comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme o IBGE. Entre os Estados com destaque positivo estão: Rio de Janeiro (3,1%), Paraná (6,5%) e Minas Gerais (1,7%). A alta foi impulsionada por companhias aéreas, agências de viagens e locação de automóveis. (@colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CARLOS GOMES E GIOVANI CHERINI CONVERSAM SOBRE ALIANÇAS PARA AS ELEIÇÕES DE 2026



FLAVIO PEREIRA

Os presidentes estaduais do Republicanos e do PL, os deputados federais Carlos Gomes e Giovani Cherini, reuniram-se ontem para uma avaliação do cenário político, com foco na eleição de 2026. A reunião aconteceu na sede do Republicanos, e Cherini manifestou o desejo de formar uma ampla aliança de legendas de centro-direita para as eleições do próximo ano. Gomes salientou que "é importante amadurecer o debate sobre ideias e projetos para o estado e o país". Ele destaca que o partido aguarda o desfecho de uma possível fusão nacional com o PSDB para definir os rumos a serem tomados e que qualquer decisão será fechada ouvindo as bancadas estadual e federal da sigla.

Pela manhã, Zucco conversou com o presidente do PP

Pela manhã, o presidente do PL em Porto Alegre, deputado federal Luciano Zucco, que também atua como líder da oposição na Câmara dos Deputados, reuniu-se com o presidente estadual do PP, deputado federal Covatti Filho. O encontro, explica Zucco, marcou o início de um ciclo de conversas estratégicas com representantes da direita gaúcha, tendo como foco a construção de um projeto de reconstrução para o Rio Grande do Sul, diante dos desafios políticos e sociais que o estado enfrenta. Nos próximos dias, Zucco, que pretende posicionar-se como pré-candidato ao governo do estado em 2026, se reunirá também com Celso Bernardi e com Jair Soares, último governador de direita do Rio Grande do Sul.

Secretaria da Cultura não deverá ficar com o PDT

Um movimento intenso de apoio de entidades da área cultural, para a permanência da Secretária da Cultura Beatriz Araujo no cargo, somado ao lançamento da ex-deputada Juliana Brizola ao governo do Estado em 2026 no final de semana, fará o governador Eduardo Leite recuar no projeto de entregar a pasta para o PDT. Até o lançamento da candidatura de Juliana Brizola, o governador pretendia consolidar o apoio do PDT na Assembleia, com a nomeação do deputado Eduardo Loureiro para comandar a Secretaria da Cultura.

Senador Heinze anuncia reunião para discutir prorrogação e securitização das dívidas rurais no RS

O senador Luis Carlos Heinze (PP) conseguiu ontem uma vitória importante no diálogo com o ministério da Fazenda, na busca da prorrogação das dívidas rurais até setembro, e com isso ganhar tempo para votar o PL da Securitização. Heinze anunciou para esta terça-feira uma conversa com os secretários do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, e o secretário-executivo da pasta, Dario Durigan, "e esperamos que o ministro chamele, na próxima semana, a resolução." Na pauta, a Carta Expodireto contendo as principais reivindicações do agro. A reunião desta terça substitui o encontro com o ministro Fazenda Fernando Haddad, que adiou o encontro marcado para o dia 23 de abril, para tratar da crise do setor rural gaúcho, solicitada pelo senador Luis Carlos Heinze.

Heloisa Helena vai salvar Glauber Braga da cassação

A ex-senadora e atual suplente da bancada Rede-PSOL, Heloisa Helena, será a salvadora do mandato do deputado federal Glauber Braga. Apesar do relatório favorável à cassação ter sido aprovado pela Comissão de Ética,

falta agora a votação em plenário. Porém, da esquerda à direita, os líderes de partidos, ao tomarem conhecimento de que cassando Glauber, assumiria a suplente Heloisa Helena, começaram a reconsiderar a cassação. Circula nos corredores da Câmara o alerta para o "risco Heloisa Helena". O novo mantra é: "ruim com Glauber, pior com Heloisa".

Lula em queda livre: impressionantes 70% de reprovação do seu governo

O Instituto Paraná Pesquisas atestou ontem aquilo que as ruas já sabem: a rejeição de Lula aumenta a cada dia. Pesquisa divulgada nessa segunda-feira (14) mostra que quase 70% dos curitibanos (exatos 67,4%) reprovam o governo do presidente Lula (PT). Essa rejeição de Lula já começa a fazer com que políticos e partidos se descolem do seu governo, de olho na sobrevivência dos seus projetos políticos.

Urgência para PL da Anistia protocolado na Câmara

O líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcanti, protocolou ontem, o requerimento de urgência do projeto de lei que pede anistia aos presos do 8 de Janeiro. São ao menos oito projetos de lei que hoje tramitam em conjunto na Câmara dos Deputados, apensados ao PL 2858/2022, de autoria do Deputado Major Vitor Hugo (PL-GO). O requerimento reúne 264 assinaturas. Dos 31 deputados federais gaúchos, 19 assinaram o requerimento.

— Deixaram de assinar:

- Afonso Motta (PDT)
- Alexandre Lindenmayer (PT)
- Bohn Gass (PT)
- Daiana Santos (PC do B)
- Denise Pessôa (PT)
- Dionilso Marcon (PT)
- Fernanda Melchionna (PSOL)
- Heitor Schuch (PSB)
- Márcio Biolchi (MDB)
- Maria do Rosário (PT)
- Paulo Pimenta (PT)
- Pompeo de Mattos (PDT).

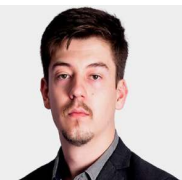
* Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

DEPUTADA PROPÕE REGRAMENTO MAIS RÍGIDO PARA CRIAÇÃO DE CÃES DE RAÇAS “POTENCIALMENTE PERIGOSAS”



BRUNO LAUX

Controle de cães

Está na pauta da Comissão de Meio Ambiente da Câmara uma proposta que estabelece regras para a criação de cães de raças consideradas potencialmente perigosas. A deputada Clarissa Tércio (PP-PE), proponente da medida, sugere a instituição de um registro nacional para animais do gênero, que conte com a identificação do cão, dados do responsável, histórico de vacinação e informações sobre incidentes anteriores.

Controle de cães II

Para Clarissa, que cita Pitbulls, American Staffords e Mastin-napolitano como raças potencialmente perigosas, a adoção de um registro para os cães deve auxiliar na garantia de integridade física e psicológica de pessoas e do bem-estar dos animais. A deputada propõe ainda o uso obrigatório de coleira reforçada, focinheira e guia curta em locais públicos, além da restrição da condução dos pets a pessoas com mais de 18 anos que tenham capacidade física para controlá-los.

Urgência antecipada

Contando com a assinatura de 262 parlamentares, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), protocolou nesta segunda-feira o requerimento de urgência para o projeto de anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro. A formalização antecipada do pedido, realizada em meio ao esvaziamento do Congresso decorrente do feriado, visa evitar que pressões do Planalto e do STF impactem negativamente o apoio à proposta.

Fogo amigo

Das 262 assinaturas consideradas válidas no requerimento de urgência para o PL da Anistia, 146 pertencem a partidos vinculados à base governista. Parlamentares do União Brasil, PP, Republicanos, PSD e MDB estão entre os apoiadores da medida, apesar de suas legendas possuírem cargos no governo Lula.

Resposta em articulação

Em reação ao pedido de urgência protocolado por Sóstenes Cavalcante, lideranças do governo Lula vêm atualizando suas articulações para barrar o avanço do PL da Anistia na Câmara. A retaliação prometida a nomes governistas que apoiam a medida deve ganhar força, em paralelo ao diálogo com o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), para que outros pedidos de urgência que aguardam votação sejam priorizados.

Recuperação extensa

Internado na UTI do hospital DF Star para recuperação da cirurgia de 12 horas realizada no domingo, o ex-presidente Jair Bolsonaro deve permanecer hospitalizado por pelo menos mais duas semanas. Submetido a sessões de fisioterapia e aplicação preventiva de antibióticos, o ex-mandatário deve ainda enfrentar restrições no pós-operatório por um período de dois a três meses, em decorrência da complexidade do procedimento.

Isenção ampliada

O governo federal publicou nesta segunda-feira uma medida provisória para atualizar a faixa de isenção do Imposto de Renda aos contribuintes que recebem até R\$ 3.036 mensais, equivalente a dois salários mínimos, com base na referência de 2025. Veiculada para corrigir a defasagem decorrente da alta do piso salarial, a nova regra afetará as declarações que serão entregues à Receita Federal em 2026.

Reação a barreiras

Sem aplicar vetos, o presidente Lula também sancionou ontem (14) a lei que prevê medidas a serem adotadas pelo Poder Executivo em resposta a barreiras comerciais impostas por outros países a produtos brasileiros. O texto define critérios para a suspensão de concessões comerciais, de investimentos e de

obrigações relativas a direitos de propriedade intelectual.

IPVA de acidentados

Entrou em discussão na Câmara o projeto que determina a redução do IPVA para veículos acidentados que possuam possibilidade de recuperação. O deputado Coronel Meira (PL-PE), autor do texto, alega que automóveis com histórico de colisões ou incêndios sofrem grande perda de valor e enfrentam dificuldades na revenda e na contratação de seguros, gerando ônus excessivo aos proprietários.

Imunizante registrado

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária publicou nesta segunda-feira a autorização para o pedido de registro definitivo da vacina contra chikungunya desenvolvida pelo Instituto Butantan. Já validado por outras autoridades internacionais, o imunizante IXCHIQ possui aplicação de dose única, indicada para prevenção da doença em pessoas de 18 anos ou mais que estejam em risco aumentado de exposição ao vírus.

Cumprimento presidencial

Diante da vitória de Daniel Noboa nas eleições gerais do Equador no domingo (13), o presidente Lula foi às redes sociais para cumprimentar o presidente equatoriano reeleito. Apesar de diferenças ideológicas, o chefe do Planalto destacou que o Brasil seguirá trabalhando com o Equador “em defesa do multilateralismo, pela integração sul-americana e pelo desenvolvimento sustentável da Amazônia”.

Presunção em questionamento

O senador Paulo Paim (PT-RS) apresentou no Senado um projeto de lei para reduzir as incertezas na apuração de mortes violentas durante ações policiais. A matéria visa acabar com a impunidade decorrente dos “autos de resistência”, nos quais a legítima defesa por parte do agente policial é presumida automaticamente.

Aposta para 2026

Durante o primeiro encontro regional das coordenadorias do PDT no RS, realizado na última semana em São Leopoldo, o nome de Juliana Brizola despontou como aposta majoritária do partido para o governo estadual. Em clima de mobilização trabalhista, lideranças da legenda lançaram sua pré-candidatura ao Executivo gaúcho em 2026, incentivadas pela recente pesquisa Quaest que a colocou na liderança das intenções de voto ao Palácio Piratini.

Fiscalização de peixes

O MPRS mobilizou uma operação integrada com diversas instituições e órgãos públicos nesta segunda-feira para combater crimes contra as relações de consumo na comercialização de pescados no Mercado Público de Porto Alegre. A operação foi realizada para verificar e coibir irregularidades, como a comercialização de peixes de venda proibida, problemas de conservação e condições de higiene.

Empreendedorismo feminino

Cerca de 50 empreendedoras se reuniram nesta segunda-feira na sede do Sebrae-RS para participar de uma capacitação profissional promovida em parceria com a prefeitura de Porto Alegre, o Itaú e a Rede da Mulher Empreendedora. O curso, integrado por uma série de palestras sobre o fortalecimento de negócios, teve como objetivo oferecer ferramentas e conhecimentos para impulsionar o empreendedorismo feminino na capital gaúcha.

Alfabetiza+POA

O plenário da Câmara de Porto Alegre aprovou ontem (14) o projeto do Executivo que cria o Programa Alfabetiza+POA. A iniciativa concederá bolsas de aperfeiçoamento profissional para os educadores envolvidos na ação, destinadas à garantia de alfabetização de crianças até o 2º ano do Ensino Fundamental.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

RS PODE RECONHECER ESTADO DE EMERGÊNCIA CLIMÁTICA PERMANENTE AINDA NESTE SEMESTRE



BRUNO LAUX

Emergência permanente

O deputado Matheus Gomes (PSOL) mobilizou uma série de reuniões com membros do governo Leite e da base governista na Assembleia gaúcha nas últimas semanas para buscar apoio à aprovação do projeto de sua autoria que declara Estado de Emergência Climática permanente no RS. Após discussões com a Casa Civil e a Secretaria de Meio Ambiente do Estado, o parlamentar e membros do Executivo seguem trabalhando em um processo de adaptação do texto, com expectativa de pautar a matéria no plenário do Legislativo ainda no primeiro semestre. Além do estado de emergência, a medida prevê a definição de metas de neutralização das emissões de gases de efeito estufa no estado até 2050, além da elaboração de plano para a transição sustentável, considerando acordos internacionais vigentes. “É natural que na aprovação de uma legislação inovadora como essa haja a necessidade de negociações, porém, o que ficou claro, é que não podemos negociar com a realidade climática que se impõe no nosso estado”, destaca Matheus.

Futuro da Guarda

A Câmara de Porto Alegre está analisando um substitutivo ao projeto da Prefeitura que propõe a criação da Guarda Civil Metropolitana e de um novo plano de carreira para os guardas municipais. A nova versão, apresentada pelo vereador Erick Dêníl (PCdoB), sugere alterações como a adoção do nome Guarda Civil Municipal e a ampliação do efetivo para 2.400 agentes, o dobro dos 1.200 propostos pela prefeitura. A matéria também amplia a vinculação do órgão para além da Secretaria de Segurança, incluindo quadros fechados e em extinção no Dmae e no Demhab. No novo desenho, a Guarda seria estruturada em cinco grupamentos, com foco em áreas como meio ambiente, turismo, escolas, patrulhamento comunitário e administrativo. Erick sugere ainda alterações na remuneração e no plano de carreira, como o pagamento de horas extras e um adicional de risco de vida de 222% sobre o vencimento básico, além da progressão por merecimento e antiguidade, em contraste com o modelo por concorrência interna previsto no projeto original.

Operação Inverno 2025

Os vereadores da Capital deram início também à discussão da proposta da prefeitura que autoriza a contratação, de forma emergencial, de profissionais para reforçar a Operação Inverno 2025. A Secretaria Municipal da Saúde requer o incremento de 14 Auxiliares de Farmácia, um Biomédico, 23 Enfermeiros, oito Farmacêuticos, dois Fisioterapeutas, dois Médicos Especialistas Emergencistas, 81 Técnicos em Enfermagem, quatro Técnicos em Laboratório e Análises Clínicas e um Técnico em Nutrição e Dietética. A pasta sugere a adoção de contratos de até 120 dias com os trabalhadores, que poderão ser prorrogados por mais 60 em caso de necessidade.

Anistia de débitos

Presente na última semana no “Ato regional em favor da agricultura”, realizado em Jacutinga (RS), o deputado Paparico Bacchi (PL) sugeriu a anistia de 30% da dívida dos agricultores atingidos por adversidades climáticas. O parlamentar relatou que vem recebendo inúmeras solicitações e pedidos de apoio de todo o estado para atender a cadeia agrícola, propondo a alternativa como o caminho mais seguro para recuperar o equilíbrio econômico do setor. “Historicamente, os governos sempre atenderam as pautas das grandes mobilizações e trabalhamos para que a questão da securitização seja atendida”, destacou Paparico.

Sigilo nas urnas

De olho nas selfies e fotografias de urnas eletrônicas realizadas irregularmente em dias de eleições, a deputada federal Dani Cunha (União-RJ) quer criminalizar o uso de celular, filmadora ou equipamentos similares na cabine de votação. Um projeto da parlamentar em tramitação na Câmara prevê pena de 1 a 3 anos de detenção para o ato, mais aplicação de multa, com agravante para casos em que haja violação do sigilo do voto. Dani sugere que dispositivos do tipo deverão ser desligados e depositados em local à vista de mesários eleitorais e do eleitor, com previsão de impedimento do voto para cidadãos que se recusarem a adotar a medida. A proposta aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça antes de seguir para o plenário.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



SEBASTIÃO MELO

AVANÇOS E DESAFIOS DE UMA PORTO ALEGRE MAIS RESILIENTE

Em uma cidade vibrante e cheia de desafios, dedicamos os últimos quatro anos a buscar avanços significativos nos serviços, honrar compromissos históricos e construir soluções coletivas para entregar uma Porto Alegre melhor. Juntos, enfrentamos o maior desastre climático da história do Rio Grande do Sul, tomamos decisões difíceis para salvar vidas e reconstruir a cidade, com o apoio fundamental do voluntariado. Iniciamos 2025 com a determinação de dobrar nossos esforços para ampliar as entregas, corrigir o que precisa ser ajustado e continuar melhorando a vida das pessoas.

Apesar do cenário orçamentário desafiador deixado pela enchente, Porto Alegre investiu, além dos recursos destinados à calamidade, R\$ 530 milhões em 2024 para saúde, educação, assistência social, mobilidade urbana e saneamento. Mesmo diante das adversidades, mantivemos investimentos acima dos mínimos constitucionais. Na saúde, aplicamos R\$ 266 milhões a mais, totalizando 20,08% das receitas tributárias. Já na educação, foram R\$ 103 milhões acima do obrigatório, alcançando 26,94%.

O Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática completou mais de oito meses de trabalho na recuperação da infraestrutura comprometida. Dos mais de 200 equipamentos públicos afetados pela cheia - incluindo postos de saúde, escolas, parques e praças - 173 já estão em funcionamento. O sistema de proteção contra enchentes está sendo fortalecido, com obras emergenciais para elevar os diques da Fiegers e do Sarandi, além de reparos para subir os quadros elétricos das casas de bombas. Projetado na década de 1970, o sistema conta com 68 km de diques, 23 casas de bombas e 14 comportas distribuídas ao longo do Guaíba e afluentes. A cidade está mais preparada para prevenir eventos climáticos. Entraram em operação os totens de monitoramento e alerta da Defesa Civil, instalados em bairros mais vulneráveis às cheias. O novo serviço de monitoramento meteorológico, hidrológico e geológico exclusivo da Capital funciona 24 horas por dia, sete dias por semana. Para reforçar a proteção, a prefeitura contratou o engenheiro civil Carlos Tucci, professor emérito da Ufrgs e referência mundial em hidrologia, que será responsável por desenvolver a reformulação do sistema anticheia e expandir a cobertura até a Zona Sul.

Demos mais um passo para transformar em realidade um projeto de futuro para a Capital. Nosso objetivo é despoluir o Arroio Ipiranga e criar no local um espaço de convivência urbana que impacte positivamente a vida dos porto-alegrenses. Recentemente, abrimos uma consulta pública que recebeu sugestões da população para o projeto da Operação Urbana Consorciada da avenida Ipiranga. As propostas acolhidas serão incorporadas a um programa abrangente, que prevê

revitalização e despoluição do arroio, criação de um novo parque linear e melhorias na mobilidade, saneamento e drenagem. Personagem histórico da cidade, o Arroio Dilúvio recebeu o nome devido às enchentes que inundavam os bairros Menino Deus, Azenha, Cidade Baixa e Santana nos dias de chuva intensa. A obra que mudou o traçado do córrego teve início em 1940 e levou 20 anos para ser concluída.

Outra conquista fundamental para a reconstrução e retomada da cidade foi a captação de R\$ 6 bilhões em financiamentos nacionais e internacionais, além do Novo PAC Seleções, assinados pela prefeitura para investimentos em serviços e infraestrutura. Esses recursos serão investidos em obras essenciais para superar gargalos históricos, como a drenagem urbana, além de recuperar áreas devastadas pelo desastre climático. Com a validação dos empréstimos, é hora de tirar os projetos do papel e trazer para a vida real, garantindo que o cidadão perceba as melhorias no seu dia a dia.

Ainda que sobrecarregada por demandas de pacientes vindos do interior e da Região Metropolitana, a prefeitura avançou na prestação de serviços de saúde. O Centro de Referência do Transtorno Autista (Certa) oferece atendimento a 300 crianças e 1,5 mil consultas por mês. O Hospital de Pronto-Socorro (HPS) recebeu investimento de R\$ 12 milhões e o Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas passou por modernização na UTI e enfermagem pediátrica. Porto Alegre tinha 279 equipes de saúde da família e hoje conta com 390 equipes, tendo ampliado o atendimento noturno de 19 para 56 unidades básicas. As filas do programa Agiliza Saúde também foram reduzidas com a oferta de 64,3 mil cirurgias extras, 14,6 mil consultas e três mil exames a mais. Na educação, estamos promovendo uma ação coordenada para melhorar os resultados na educação pública. Por meio do programa Porto da Educação, queremos criar sete mil vagas de Educação Infantil e construir 20 novas escolas até 2028. Também iremos oferecer uma bolsa de R\$ 500 mensais aos professores envolvidos diretamente com o Programa Alfabetiza POA, para estimular a alfabetização na idade certa.

Não há soluções fáceis para problemas complexos. Seguimos trabalhando com seriedade, resiliência e persistência para fortalecer o sistema de proteção contra enchentes, executar os financiamentos internacionais e nacionais para qualificar a infraestrutura e serviços, estabelecer uma aliança pela educação e elevar o patamar da saúde. Nesta segunda gestão, seguimos com a mesma dedicação e compromisso de enfrentar os desafios de Porto Alegre e continuar melhorando a vida da cidade e das pessoas.

Sebastião Melo - Prefeito de Porto Alegre

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

ATÉ ONDE PODE IR A QUEDA DE BRAÇO ENTRE ESTADOS UNIDOS E CHINA? QUEM GANHA E QUEM PERDE?



DENNIS MUNHOZ

Apesar de ser promessa de campanha de Donald Trump, quase ninguém imaginava que o aumento das tarifas seria tão elevado e com tantas repercussões dentro e fora dos Estados Unidos. Quando foi eleito em 2016 ele também alterou algumas regras de importação, principalmente com a China, buscando negociação mais favorável, mas nada comparável às atuais. O momento era outro e a China também.

Naquela ocasião Xi Jinping não tinha tanta força e precisava organizar melhor sua posição interna e econômica, ou seja, foi obrigado a ceder em alguns pontos para manter a relação comercial ainda extremamente vantajosa para a China. Durante estes oito anos o gigante asiático fez a lição de casa e apesar de ainda enfrentar problemas internos sérios, preparou-se para a nova investida estadunidense, podendo enfrentar o problema com mais resistência.

Quer dizer que a China ganhou a disputa, os Estados Unidos vão ter que ceder e manter a relação antiga? Não é bem assim. Durante mais de 30 anos os Estados Unidos optaram por transferir para a China a esmagadora maioria dos meios de produção em nome do custo mais baixo, agilidade e preços mais acessíveis para a maioria da população. Parece que funcionou, mas criou outro problema a longo prazo.

O déficit comercial entre as duas nações vem aumentando significativamente, alcançado o valor de quase meio trilhão de dólares em 2024, isto mesmo, os Estados Unidos importam da China meio trilhão de dólares a mais que exportam. Estes dólares ficam em poder do governo chinês já que os exportadores são obrigados a trocar os dólares por yuan (moeda oficial da China). Para manter o produto chinês barato, a ditadura que governa a China, tem controle artificial do câmbio, mantendo o yuan desvalorizado quando em livre mercado deveria acontecer justamente ao contrário, muito dólar no país a moeda nacional fica mais forte.

Temos também outros aspectos que contribuem para este custo final tão baixo, entre eles a ausência de leis e encargos trabalhistas, isenção de impostos, condições de trabalho indignas, carga diária e semanal inaceitáveis e quase total ausência de fiscalização já que há ditadura na China. Na sexta-feira houve a primeira manifestação oficial do governo chinês sobre as tarifas e retaliação após o primeiro aceno de Trump a Xi Jinping.

A China promete lutar até o fim mantendo a aposta na forte pressão externa e interna que o governo estadunidense vem

sofrendo, principalmente de empresas bilionárias que estão perdendo trilhões de dólares com a queda das bolsas de valores. Apesar de tudo apontar para vitória chinesa a curto prazo, as consequências podem ser benéficas para os Estados Unidos e não tão boas para China.

A Europa já declarou que não tem como absorver este volume de importações (US\$ 600 bilhões anuais) caso os Estados Unidos mantenham a tarifa. A China não tem mercado interno incompatível com a gigante produção, mesmo porque um dos fatores de baixo custo da produção é o baixo salário do trabalhador chinês que tem o poder de compra muito reduzido.

Os Estados Unidos já acenam com fortes investimentos na Índia e Taiwan, além de reindustrializar alguns meios de produção. Se a China resolver cobrar a dívida dos Estados Unidos (aproximadamente US\$ 800 bilhões) pode provocar inflação e desvalorização do dólar pelo mundo, deixando a produção interna estadunidense mais barata, tornando a China menos atrativa para investidores.

A exemplo dos Estados Unidos a dívida pública chinesa vem crescendo muito e 25% dos jovens não conseguem emprego mesmo com salários baixos. A bolha imobiliária criada pelo governo chinês é devastadora provocando o surgimento de várias cidades fantasma, ou seja, nem tudo é a maravilha veiculada pela ditadura.

Donald Trump é muito hábil em negociar e sabe que não pode permanecer intransigente em momento que o processo inflacionário ainda resiste (em que pese a inflação ter caído para 2,4% ao ano em março) e tendência de retração da economia em 2025. Tudo aponta para a teoria do bode na sala.

Mesmo que tenha que ceder com a China e outros países, tudo indica que a médio e longo prazo os Estados Unidos vão sair melhor do que entraram. As duas maiores economias do mundo se digladiando não é bom negócio para elas ou para os demais países. Temos que torcer para este embate não descambe para a área bélica que não faz o estilo nem de Trump ou de Jinping. Taiwan pode ser a pedra de toque.

Dennis Munhoz é jornalista e advogado, foi Presidente da TV Record e Superintendente da Rede TV, atualmente atua como correspondente internacional, Vice-Presidente da Associação Paulista de Imprensa, apresentador e jornalista da Rede Mundial e Rede Pampa nos Estados Unidos.

* Instagram: @munhozdennis

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CARLOS ROBERTO
SCHWARTSMANN

"O SENHOR ESTÁ MUITO BEM!"

O professor Donato D'Angelo morreu com 97 anos em 2014. Foi professor de ortopedia em Petrópolis por mais de 40 anos. Foi membro da Academia Brasileira de Medicina, presidente da SBOT (Sociedade Brasileira de Ortopedia) e ficou conhecido nacionalmente por tratar, desde a infância, o cantor mais famoso brasileiro: Roberto Carlos.

O mesmo sofreu amputação traumática da perna aos 7 anos de idade. O menino pobre do interior foi tratado com carinho e compaixão pelo prof. Donato.

No seu aniversário de 80 anos, o Rei, em reconhecimento ao médico e amigo cantou na sua casa em Petrópolis.

Sempre tive muita admiração pelo professor Donato, pela maneira carinhosa, gentil e educada que sempre tratou a todos.

Certa ocasião, antes do ano 2000, estávamos num congresso internacional de ortopedia realizado no hotel Intercontinental em São Conrado no Rio de Janeiro.

O "ORTRA" assim chamado, organizado pelos Acadêmicos Marcos Musafir e Sergio Franco foi um marco na história da Ortopedia brasileira.

Era tradicional, após as sessões de conferências e debates, no final da tarde, a realização de um happy hour que se estendia até o anoitecer.

Certa ocasião tive a oportunidade de conversar longamente com o saudoso mestre Donato.

Só nós dois, apesar do local estar completamente lotado.

Entre um assunto e outro sempre passava um conhecido, um ex-aluno, um ex-residente que após o cumprimento dizia: "Professor, como o senhor esta bem!", "Professor como o senhor esta conservado, o senhor esta muito bem!", "Professor o senhor não envelhece, o senhor esta muito bem!".

Lá pelas tantas, talvez enfadado de tantos elogios, sempre me chamando pelo sobrenome, se virou para mim e disse: Schwartsmann, a vida não tem 3 fases, como tradicionalmente aprendeste, na realidade são 4. Na 1ª fase você é "criança", na 2ª fase você é "adulto", na 3ª fase você é "velho" e na 4ª fase, "você esta muito bem!"

Como percebestes esta é a fase que estou vivendo agora!

Por sorte o professor Donato viveu por mais 15 anos!

Sorte também teve a sociedade de ortopedia que conviveu com este homem exemplar por muitos anos! Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS



FABIO L. BORGES

AMIGO É PARA ESSAS COISAS

Por favor, meu amigo, não fique para trás...

A vida nos presenteia com saúde e juventude, forças que nos impulsionam a recomeçar sempre que necessário.

Contudo, o tempo é implacável e não perdoa nossas escolhas. Cada decisão molda nosso futuro, nossas relações e a qualidade de vida que construímos.

A amizade é um pilar essencial nessa jornada de altos e baixos. É um laço único, que oferece apoio nos momentos de alegria e tristeza, resistindo até mesmo ao desgaste dos anos.

Na canção "Amigo é para essas coisas", do grupo MPB4, dois velhos companheiros se reencontram após muito tempo. Um vive o auge, enquanto o outro enfrenta perdas profundas; amor, trabalho, e perda de esperança o afligem...

Essa dualidade reflete como a vida pode nos levar a caminhos opostos, algo que eu mesmo já vivenciei nos dois lados dessa mesma moeda chamada vida.

E é justamente nesses momentos distintos que a presença de um amigo se torna ainda mais significativa em nossas vidas...

Amigos são fundamentais, mas cada um carrega consigo suas próprias responsabilidades. A força para superar desafios reside dentro de nós, como uma chama divina à espera de ser reacendida através de nossa fé e capacidade de resiliência. Podemos nos inspirar em figuras como Ayrton Senna. Sua habilidade nas pistas era inegável, mas era seu espírito vencedor que o impulsionava ainda mais, gerando grande admiração pelo atleta.

Da mesma forma, essa capacidade de superar obstáculos reside em cada um de nós, e é por isso que torcíamos por ele... Celebrar o sucesso de um

amigo é tão gratificante quanto o nosso próprio.

O reencontro na canção simboliza as mudanças que todos enfrentamos. Às vezes, um amigo está no topo, enquanto o outro luta para não sucumbir em meio ao desespero.

O desafio é apoiar sem se deixar arrastar pelas dificuldades alheias, respeitando os caminhos individuais.

A amizade verdadeira não é carregar o fardo do outro, mas estar presente, oferecendo um ombro amigo ou uma palavra de conforto, cientes de que temos outras responsabilidades com nossas próprias famílias...

As amizades duradouras geralmente se fortalecem com a maturidade. Crescemos juntos, mas com o tempo podemos nos afastar, cada um trilhando sua trajetória.

O importante é cultivar esses laços com cuidado, sem deixar que as dificuldades de um se tornem um peso insustentável para o outro. O tempo é efêmero, e nossas escolhas definem quem somos...

Uma conversa sincera ou um gesto de carinho não deve ser adiado. A canção do MPB4 nos lembra que a amizade persiste apesar das adversidades. Ela não se mede por solucionar problemas, mas por acompanhar a jornada, apoiando sempre um ao outro em sua busca pelo próprio caminho.

E assim, reforçamos: "Por favor, amigo, não fique para trás".

Nada é mais gratificante do que ver um amigo crescer e prosperar, celebrando juntos as vitórias de ambos.

"É bom ajudar os amigos, mas melhor ainda é comemorar o sucesso ao seu lado."

* Fabio L. Borges, jornalista e cronista gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 15 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1865 — O presidente Abraham Lincoln morre após ser baleado na noite anterior pelo ator John Wilkes Booth. O vice-presidente Andrew Johnson, torna-se presidente após a morte de Lincoln.

1892 — A General Electric Company é criada com a fusão da Edison General Electric Company e a Thomson-Houston Company.

1896 — Cerimônia de encerramento dos Jogos da I Olimpíada em Atenas, Grécia.

1906 — Primeiro Congresso Operário Brasileiro é iniciado no Rio de Janeiro.

1912 — O navio RMS Titanic naufraga por volta das 2h20min após se chocar cerca de duas horas e quarenta minutos antes com um iceberg no Atlântico Norte.

1923 — A insulina se torna disponível para uso em larga escala por pacientes que sofrem de diabetes.

1947 — Fim da segregação racial no beisebol americano, com o atleta afro-americano Jackie Robinson estreando na MLB pelo Brooklyn Dodgers.

1971 — Assassinado em São Paulo o empresário Henning Albert Boilesen, da Ultragaz, acusado de financiar a Operação Bandeirante.

1989 — Na Inglaterra ocorre o Desastre de Hillsborough: o excesso de público no Estádio Hillsborough, a casa do Sheffield Wednesday Football Club, resulta na morte de 96 pessoas.

2013 — Duas bombas explodem perto da linha de chegada na Maratona de Boston, Massachusetts, matando três pessoas e ferindo outras 264.

2019 — Incêndio de grandes proporções atinge a Catedral de Notre-Dame, em Paris.

Nascimentos

1452 — Leonardo da Vinci, artista e cientista italiano (m. 1519).

1548 — Pietro Cataldi, matemático italiano (m. 1626).

1832 — Wilhelm Busch, poeta alemão (m. 1908).

1843 — Henry James, escritor norte-americano (m. 1916).

1928 — Vida Alves, atriz brasileira (m. 2017).

1955 — Dodi Al-Fayed, empresário egípcio (m. 1997).

1959 — Emma Thompson, atriz britânica.

1963 — Casagrande, futebolista brasileiro.

1965 — Linda Perry, compositora norte-americana.

1967 — Alt, cartunista brasileiro.

1972 — Ana Paula Araújo, jornalista brasileira.

1974 — Gabriela Duarte, atriz brasileira.

1975 — Victor Chaves, cantor e compositor brasileiro.

1978 — Luis Fonsi, cantor e compositor portorriquenho.

1981 — Andrés D'Alessandro, futebolista argentino.

1982 — Seth Rogen, ator norte-americano.

1983 — Alice Braga, atriz brasileira.

1990 — Emma Watson, atriz britânica.

1997 — Maisie Williams, atriz britânica.

1999 — Denis Shapovalov, tenista canadense.

Falecimentos

1865 — Abraham Lincoln, político norte-americano (n. 1809).

1912 — John Jacob Astor IV, empresário norte-americano (n. 1864).

1938 — César Vallejo, dramaturgo, escritor e jornalista peruano (n. 1892).

1957 — Pedro Infante, ator e cantor mexicano (n. 1917).

1965 — Edson Reis de França, cantor e compositor brasileiro (n. 1930).

1975 — Richard Conte, ator norte-americano (n. 1904).

1980 — Jean-Paul Sartre, filósofo e escritor francês (n. 1905).

1990 — Greta Garbo, atriz sueca (n. 1905).

1991 — Dante Milano, poeta brasileiro (n. 1899).

2001 — Joey Ramone, cantor e músico norte-americano (n. 1951).

2008 — Renata Fronzi, atriz brasileira (n. 1925).

2013 — Cleyde Yáconis, atriz brasileira (n. 1923).

2018 — Oscarino Farias, ventríloquo brasileiro (n. 1937); e R. Lee Ermey, ator estadunidense (n. 1944).

2020 — Rubem Fonseca, contista, romancista, ensaísta e roteirista brasileiro (n. 1925).

GRENAL 447

BRASILEIRÃO 2025



GRÊMIO X INTERNACIONAL

NESTE SÁBADO • 21 HORAS • ARENA DO GRÊMIO

ACOMPANHE A COBERTURA COMPLETA A PARTIR DAS 14H NA RADIO GRENAL!



Após empate do Inter, Roger fala em “objetivo alcançado” e aponta erros da arbitragem.

Com o empate sem gols diante do Fortaleza na Arena Castelão, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter passou a ocupar a 6ª posição da tabela, com 5 pontos, e chegou a 17 jogos de invencibilidade na temporada. Após o embate, o treinador Roger Machado justificou suas escolhas dentro de campo, valorizou o ponto conquistado fora de casa e apontou erros da arbitragem não só em relação a seu time, mas – postura inusitada entre técnicos de futebol – também contra o adversário.

“É um ponto muito importante conquistado fora de casa. Eu não preservei jogadores, não poupei jogadores, eu coloquei o que eu tinha de melhor, de mais descansado, oportunizando aqueles que tinham menos minutagem e, em con-

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O treinador Roger Machado justificou suas escolhas dentro de campo e valorizou o ponto conquistado na Arena Castelão.

sequência, poderiam aguentar um jogo muito difícil”, afirmou Roger.

“O primeiro tempo foi equilibrado, o segundo a gente teve um leve domínio. Uma penalidade que, ao meu ver, claríssima não marcada pela ar-

bitragem, e talvez ali um segundo cartão pro Vitiinho também. Então, ficou uma coisa pra cada lado. Mas é um ponto importante. Acho que o objetivo foi alcançado”, disse o comandante colorado.

Roger falava sobre dois lan-

ces que ocorreram no segundo tempo. Primeiro, quando Vitiinho, já com um cartão amarelo, acertou um carrinho duro em Marinho, mas o árbitro fez vista grossa. Pouco depois, David Luiz acertou chute na cabeça de Rogel dentro da área, com Flávio Rodrigues de Souza (e também o VAR) ignorando a infração.

“Ali na parada para o Mundial, a gente tem que estar entre os primeiros colocados, que isso vai nos garantir no sprint final disputar o título, então são muito importantes esses jogos fora de casa. Os campeonatos nacionais, em alguma medida, você perde eles nas dez primeiras rodadas e você ganha ele nas dez últimas. Então, o importante é se manter entre os primeiros pra ter fôlego depois pra arrancar”, declarou Roger.

Lateral-esquerdo Marlon é apresentado oficialmente como novo reforço do Grêmio.

O Grêmio oficializou na tarde dessa segunda-feira (14) a contratação do lateral-esquerdo Marlon. O jogador foi apresentado em entrevista coletiva no CT Luiz Carvalho e chega por empréstimo do Cruzeiro até o final de 2025. O contrato prevê a possibilidade de compra ao término do vínculo.

Ao lado do vice-presidente de futebol, Alexandre Rossato, Marlon recebeu a camisa 23 e foi recepcionado com entusiasmo pelo dirigente gremista. “Sobre a qualidade do atleta Marlon, acredito que dispensa comentários. O Marlon já era uma contratação desejada desde o ano passado. Agora conseguimos viabilizar e temos certeza de que ele vai contribuir muito aqui no Grêmio”, declarou Rossato.

Em sua primeira fala como jogador do Tricolor, Marlon demonstrou disposição para atuar em diferentes situações dentro de campo e ressaltou uma de suas principais virtudes. “Eu estou pronto para jogar em qualquer tipo de situação. Sou um jogador que também tem uma característica forte de marcação, fui líder em desarmes no Brasileirão do ano passado. Onde o técnico Gustavo Quinteros precisar que eu atue estou pronto para corresponder”, afirmou.

O novo reforço também compartilhou a emoção de vestir a camisa do clube pelo qual sempre torceu. “Estou feliz em vir para o Grêmio. As pessoas mais próximas sabem que estou realizando um sonho pessoal, de vir jogar no Clube que sempre torci. É um dia muito especial, trabalhei muito para

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Marlon chegou por empréstimo junto ao Cruzeiro até o final de 2025.

que pudesse um dia acontecer. É um momento muito bom na minha carreira. Estou motivado e maduro por toda a experiência que trago e estou realizando em fazer parte do Grêmio”, revelou.

Marlon já teve seu nome registrado no Boletim Informativo

Diário (BID) da CBF na última sexta (11) e está à disposição do técnico para ser relacionado nas próximas partidas, inclusive a desta quarta (16) contra o Mirassol, válida pelo Campeonato Brasileiro.

Entenda como funciona o “novo papanicolau”, que será usado no SUS a partir de maio.

A história do rastreamento do câncer do colo do útero no Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil ganha um novo capítulo a partir do próximo mês. É que um novo modelo de testagem para a detecção do HPV, vírus causador de 99% dos casos desse tumor, será implementado em Pernambuco, se estendendo gradativamente a outros Estados.

O tradicional papanicolau será substituído pelo exame molecular de DNA-HPV. Na prática, o usual esfregaço usado para obter material celular do colo do útero da paciente dará lugar à coleta de fluidos e tecido vaginal em nível molecular por meio de um “swab”, uma espécie de cotonete.

O novo formato ainda permitirá a autocoleta, em que a mulher receberá um kit com instruções para recolher a própria amostra. Essa modalidade já é adotada por países da Europa e da América da Norte para a prevenção ao câncer de colo do útero. Desde 2021, o teste molecular também é recomendado como exame primário para detecção do HPV pela Organização Mundial da Saúde (OMS) por ser mais eficaz na redução de casos do tumor e mortes. Segundo a entidade, o modelo possui maior sensibilidade — capacidade de precisão de diagnóstico — que o papanicolau, o que favorece a identificação precoce de infecção pelo HPV.

Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, as últimas análises para a validação clínica do kit de testagem RT-PCR serão realizadas neste mês no Instituto Nacional de Câncer (Inca). “A previsão é alcançar 435 mil mulheres ao longo de um ano. A expansão do rastreamento molecular ocorrerá gradualmente em todo o país ao longo de 2025 e 2026, período em que serão realiza-

dos treinamentos e capacitações das equipes, além da organização da rede de saúde, incluindo a definição da logística de coleta e análise dos exames nos laboratórios” revela a pasta em nota encaminhada à reportagem.

Diferenciais

O papanicolau — criado pelo médico grego George Papanicolaou em 1928, com eficácia comprovada em 1941 — revolucionou a saúde da mulher e motivou o declínio de 70% na incidência de câncer de colo de útero no mundo. No Brasil, o Ministério da Saúde recomenda o teste para as mulheres sexualmente ativas a partir dos 25 anos. No entanto, segundo a coordenadora de Ginecologia e Obstetrícia da Rede Mater Dei da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Cláudia Soares Laranjeira, o exame citopatológico é totalmente médico-dependente.

“A gente faz uma raspagem do colo do útero, coleta células e as encaminham para uma lâmina, onde por meio de um microscópio serão avaliadas. Neste processo, é possível identificar alterações que indicam presença cancerígena. Mas com o passar do tempo, os estudos perceberam a correlação íntima do tumor ginecológico com o vírus do HPV e entenderam que era possível mudar o rastreamento da doença baseando-se na presença ou na ausência do Papilomavírus Humano,” conta Cláudia.

A médica destaca que um dos grandes diferenciais do teste molecular é o intervalo do rastreio. “Se uma mulher apresentou, por exemplo, dois resultados negativos do exame DNA-HPV, ela pode dar um espaçamento para fazer a coleta de 5 em 5 anos. Isso é um avanço, porque hoje a gente não consegue fazer anualmente o tradicional exame citopatológico para as mulheres

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Nova tecnologia vai ser adotada pelo Sistema Único de Saúde.

até 30 anos, o que representa um problema de saúde pública.”

Avanços

Um aspecto visto como progresso por Mariana Seabra, professora da Faculdade Ciências Médicas da UFMG e membro da diretoria da Associação de Ginecologistas e Obstetras de Minas (Sogimig), é que o exame molecular de DNA-HPV aperfeiçoará o mapeamento das pacientes.

“Uma das maiores limitações do monitoramento no Brasil é que a gente trabalha com o rastreamento oportunístico. A paciente é que decide quando irá fazer o teste. Não existe uma busca ativa. Com a possibilidade da autocoleta, você permite que a mulher colha o material e envie para um laboratório. Ela não precisa se deslocar do domicílio para ir a uma unidade básica de saúde. Além disso, a gente vai conseguir acompanhar essa paciente com HPV positivo e saber onde ela está.”

A professora enfatiza que esse formato de rastreio será ainda mais benéfico para atender o público que mora em áreas remotas. “As regiões Norte e Nordeste, onde há mui-

tas pessoas com limitação financeira e geográfica, são justamente os locais com a maior incidência do câncer de colo de útero e maior mortalidade pela doença. É uma realidade totalmente diferente do Sul e Sudeste, por exemplo. O motivo dessa diferença está muito relacionado a cobertura de rastreamento. Então, a autocoleta aumentará o acesso à prevenção, de forma segura e sensível.”

Outro ponto alto destacado pela médica é a celeridade de resultados. “O teste papanicolau demora em torno de dois a três meses para poder voltar para a usuária, porque é manual e sua realização depende de especialistas. Por causa disso, há uma grande demanda. Já pelo fato de o exame molecular ser mais automatizado, os diagnósticos tendem a ser mais rápidos. O que nós temos que desenhar é esse fluxo pós-resultado, principalmente se der alterado. Qual paciente tem que voltar para o serviço no próximo ano? Quem tem que aprofundar no rastreamento com outros exames?”. As informações são do jornal O Tempo.

Adicionar sal aos alimentos pode aumentar o risco de depressão e ansiedade.

Ter o sal de cozinha como parte da alimentação rotineira pode gerar problemas que envolvem a saúde mental. Um novo estudo encabeçado pela Universidade Médica de Xinjiang, na China, mostra que pessoas acostumadas a consumi-lo todos os dias tinham quase 40% mais chances de desenvolver depressão e ansiedade.

Por outro lado, para aqueles que ocasionalmente adicionaram sal, as chances de desenvolver qualquer uma das duas condições foram de 5% a 8%, respectivamente.

Segundo os pesquisadores, o sal de cozinha consegue interferir na produção de serotonina e dopamina, chamados de "hormônios do humor". Além disso, existem associações entre o alimento e o envelhecimento biológico, o que poderia influenciar a saúde mental.

A pesquisa acompanhou mais de 400 mil participantes por pouco mais de 12 anos e identificou 18.678 casos incidentes de depressão e 22.017 casos incidentes de ansiedade, res-

Reprodução



Segundo os pesquisadores, o sal de cozinha consegue interferir na produção de serotonina e dopamina, chamados de "hormônios do humor".

pectivamente.

Ainda, de acordo com a equipe, este é "o primeiro a relatar efeitos aditivos positivos significativos no risco de depressão e ansiedade decorrentes da adição de sal aos alimentos". O trabalho foi publicado na revista científica *Journal of Affective Disorders*.

Câncer

Uma pesquisa realizada pelo Centro de Saúde Pública da MedUni Viena, na Áustria, já havia mostrado que pessoas que adicionam sal à comida pronta de forma frequente têm 40% mais risco de desenvolver câncer de estômago em comparação a quem não usa um saleiro à mesa.

Para chegar ao resultado, o estudo se baseou em dados recolhidos de mais de 470 mil adultos, retirados do UK Biobank. Os indivíduos que relataram adicionar sal sempre ou frequentemente à comida tinham 39% mais chances de desenvolver câncer de estômago em um período de aproximadamente 11 anos, em comparação com aqueles que raramente ou nunca adicionavam sal extra.

Substitutos para o sal

Além das consequências indicadas nas pesquisas mais recentes sobre o sal de cozinha, há décadas os médicos alertam que o sódio em excesso contribui para o desenvolvimento de pressão alta, como é

conhecida a hipertensão.

Dessa forma, é necessário que o consumo do sal de cozinha seja feito de forma moderada. Outros alimentos que podem ser opções mais saudáveis para se levar em conta durante a preparação da comida são:

Alho: fácil de obter e de cortar, ele se apresenta como uma primeira alternativa ao sal;

Suco de limão: pode ser usado tanto em pratos doces quanto salgados;

Pimenta do reino: esta alternativa garante um sabor picante aos pratos; e

Vinagre: barato e fácil de encontrar, dá um toque de acidez à comida.

Esclerose múltipla: saiba os sintomas da doença da modelo Carol Ribeiro.

A modelo e apresentadora Carol Ribeiro, de 43 anos, revelou que foi diagnosticada com esclerose múltipla. Segundo ela, tudo começou com falhas ao caminhar, confusão mental ao falar, calores repentinos e um cansaço extremo que chegou a deixá-la 17 dias sem dormir.

Inicialmente, ela chegou a pensar que os sintomas fossem menopausa precoce, estresse ou síndrome do pânico. Ao Fantástico, da TV Globo, Carol contou que só conseguiu chegar ao diagnóstico quando passou a ouvir, de fato, os sinais do próprio corpo.

“É preciso ouvir o corpo. Parem para se escutar, parem para escutar os recadinhos que o corpo tem”, conta a modelo.

O diagnóstico ocorreu após uma médica encaminhá-la ao neurologista. A esclerose múltipla é uma doença neurológica autoimune crônica provocada por mecanismos inflamatórios e degenerativos que comprometem e atrapalham o envio dos comandos do cérebro para o resto

Reprodução/Instagram



“É preciso ouvir o corpo. Parem para se escutar, parem para escutar os recadinhos que o corpo tem”, conta a modelo.

do corpo. Esse processo é chamado de desmielinização.

Alguns locais no sistema nervoso – o cérebro, o tronco cerebral, os nervos ópticos e a medula espinhal – podem ser alvo preferencial da desmielinização característica da doença, o que explica os sintomas mais frequentes.

Sintomas

Em estágio inicial, os sintomas costumam ser bem sutis e quase sempre desaparecem em cerca de uma semana. Por conta dos primeiros sintomas serem passageiros e mais leves, muitos pacientes passam anos sem diagnóstico nem tratamento.

Apesar de os sintomas serem diferentes em cada paciente, os mais frequentes são

perda de sensibilidade dos membros inferiores ou de todo um lado do corpo, fraqueza nos membros, baixa visão, dificuldade para falar ou engolir, dormência ou formigamento no corpo, visão dupla, tontura, fadiga, problema de coordenação dos membros, desequilíbrio, incontinência urinária e perda de memória.

A causa da doença é desconhecida, porém a explicação provável é as pessoas serem expostas no início da vida a um vírus (possivelmente um herpesvírus ou retrovírus) ou a alguma substância desconhecida que, de alguma maneira, aciona o sistema imunológico para atacar os tecidos do próprio corpo. A reação autoimune causa inflamação, que pro-

voca lesão na bainha de mielina e nas fibras nervosas subjacentes.

Tratamento

Não há cura para a esclerose múltipla, mas existe um tratamento. Quanto antes começar, mais qualidade de vida você pode ter. O tratamento pode ser a base de corticoides, que ajudam a inibir a ação do sistema imunológico. Pode ser também com medicamentos para controle do sistema imunológico, que dificultam o ataque das células de defesa à mielina e ajudam a evitar crises.

Existem hábitos e práticas que podem amenizar os sinais e sintomas da esclerose múltipla, tais como a prática de exercícios físicos.

"Casamento lavanda": saiba o que significa e por que está em alta entre os jovens.

Freepik



Os casamentos lavanda surgiram há quase dois séculos.

O mundo avança tão rápido quanto as tendências – ou pelo menos é essa a impressão ao mergulhar nas redes sociais e observar os novos paradigmas e hábitos adotados pelas gerações mais jovens. Uma das práticas que mais cresceu nos últimos anos é o chamado “casamento lavanda”, que propõe a convivência entre duas pessoas sem envolver relações sexuais ou planos de ter filhos.

Os casamentos lavanda surgiram há quase dois séculos, mas graças à visibilidade que ganharam nas redes sociais, muitos jovens – especialmente nos Estados Unidos e na Europa – passaram a adotar esse modo de se conectar emocional-

mente. Entenda por que essa tendência está em alta e qual segredo social ela carrega.

A geração Z – ou centennials – inclui quem nasceu entre 1997 e 2012, ou seja, atualmente têm entre 13 e 28 anos. Aqueles que já atingiram a maioridade tendem a construir relacionamentos de casal que nem sempre seguem os padrões tradicionais, especialmente os moldados pela geração dos baby boomers.

Origem

A ideia do casamento lavanda surgiu no século XIX como uma alternativa usada por homens e mulheres homossexuais que, por conta das leis e normas morais da época, não podiam

viver abertamente com seus parceiros(as). Por isso, decidiram compartilhar um lar e criar um vínculo sólido baseado em outros aspectos além do sexo ou do casamento tradicional.

Com o passar das décadas, esse conceito foi adotado também por pessoas heterossexuais e, particularmente, ganhou força na segunda metade do século XXI diante de mudanças sociais que alteraram o status quo.

O casamento lavanda ganhou ainda mais destaque por conta da crise econômica enfrentada por muitos jovens, que têm dificuldades para pagar aluguel, contas e até conseguir um financiamento imobiliário. Além disso, o surgimento dos aplicativos

de namoro implantou a ideia de conhecer e se apaixonar por alguém através de uma tela, o que causou desânimo e enfraqueceu os vínculos humanos naturais.

Edward Reese, especialista em gênero e sexualidade da plataforma Taimi, explicou: “Muitos centennials e membros da geração Z não conseguem arcar com o custo de vida sozinhos. Há muitas piadas que dizem que o poliamor também surgiu como resposta à crise econômica. Nesse contexto, o casamento lavanda pode trazer benefícios financeiros importantes, como isenções fiscais, divisão de despesas e proteção legal.”

(Com informações do jornal O Globo)

Vídeos de ódio às mulheres dão lucro a influenciadores "redpill" no Youtube.

“Seja membro do canal e ajude essa mensagem a se espalhar.” É com frases semelhantes a essas que canais do YouTube ligados à “machosfera” movimentam milhares de reais com discursos que pregam o controle sobre mulheres, deslegitimam o feminismo e reforçam estereótipos de gênero. O lucro advém de doações em transmissões ao vivo, venda de cursos, e-books, assinaturas e publicidades – monetizações estas que, apesar de crescentes, não têm transparência por parte das plataformas e contribuem para a proliferação dos chamados redpills.

Um dos movimentos masculinistas, o redpill é uma forma machista de pensar e ver o mundo, que deturpa o conceito do filme *Matrix* para subestimar os direitos das mulheres. Para eles, pessoas do sexo masculino devem saber dominá-las e não permitir que sejam “aproveitadoras”. Os extremistas se organizam pelas redes sociais. Muitos são pagos pelas plataformas por terem engajamento em vídeos, artigos e até livros que ensinam como “desarticular” as “trapaças amorosas” das mulheres.

Nos materiais, elas são descritas como seres de “potencial demoníaco” regidos “pelo egoísmo sentimental”. Também é comum encontrar termos depreciativos para se referir às mulheres e o neologismo desqualificador “merdalher”.

Pesquisa feita pelo Ob-

servatório da Indústria da Desinformação e Violência de Gênero nas Plataformas Digitais, iniciativa do NetLab UFRJ em parceria com o Ministério das Mulheres, mapeou a existência de conteúdos misóginos em pelo menos 137 canais brasileiros no YouTube. Os canais somam mais de 105 mil vídeos produzidos e têm, em média, 152 mil inscritos.

Cerca de 80% desses canais adotam pelo menos uma forma de monetização, e as lives tendem a ser mais rentáveis. O estudo apontou que, em 257 transmissões ao vivo de oito canais, foram arrecadados mais de R\$ 68 mil – um valor médio de R\$ 267 por live. No caso da venda de e-books anunciados, os preços ofertados variam entre R\$ 17,90 e R\$ 397. Além disso, há cursos comercializados por até R\$ 2 mil e consultorias individuais com os influenciadores por valores que chegam a R\$ 1 mil.

“Os canais ainda conseguem lucrar com anúncios, mas esses dados não são transparentes, o que impede que seja mensurado um rendimento”, diz Luciane Belin, pesquisadora do NetLab UFRJ. “Em grande parte, os conteúdos vendidos prometem desenvolver a masculinidade. Não existiriam graves problemas nisso, desde que não reproduzisse uma lógica de menosprezo e controle das mulheres.”

Alguns canais dão retorno de rendimento. Um deles, que não teve o

Reprodução



Para eles, pessoas do sexo masculino devem saber dominá-las e não permitir que sejam “aproveitadoras”.

nome revelado pela pesquisa, disse ter faturado R\$ 150 mil na internet, “trabalhando no conforto de casa, sem gastar um centavo com anúncios”. Ou seja, o lucro teria sido obtido via engajamento orgânico, no qual o algoritmo das redes sugere o produto com maior frequência.

Em um canal analisado pelo jornal O Globo, intitulado *Hackeando a Matrix*, o autor produz conteúdos misóginos em anonimato – em nenhum dos mais de 1 mil vídeos publicados há exposição de seu rosto, apenas de uma voz masculina. Na descrição do perfil, ele diz que faz reacts e análises sobre “mulheres modernas que parecem perdidas em suas crenças e valores”, e afirma que o intuito dos conteúdos é “abrir os olhos e ouvidos dos homens para a realidade”. Tudo como se fosse uma “conversa entre amigos”.

O perfil conta com 55 mil inscritos e mais de 19 milhões de visualizações.

Usando um emoji de pílula, que remete ao movimento redpill, o autor divulga que quem desejar ter acesso a análises exclusivas pode fazer uma assinatura no valor mínimo de R\$ 2,99 mensais. O YouTube não informa quantos membros há no canal. No entanto, caso apenas 10% dos inscritos fossem membros, o rendimento arrecadado às custas da aversão a mulheres seria de mais de R\$ 16 mil por mês.

O autointitulado “coach de masculinidade” Thiago Schutz, o “Calvo do Campari”, tem mais de 440 mil seguidores no Instagram e 50 mil no YouTube, onde vende mentorias sobre como ter a “autoconfiança inabalável” e um livro que classificou como “a bíblia dos homens mais vendida do Brasil”. Em seu site, afirma ter vendido 20 mil exemplares do e-book, o que lhe teria rendido cerca de R\$ 2 milhões.

(Com informações do jornal O Globo)

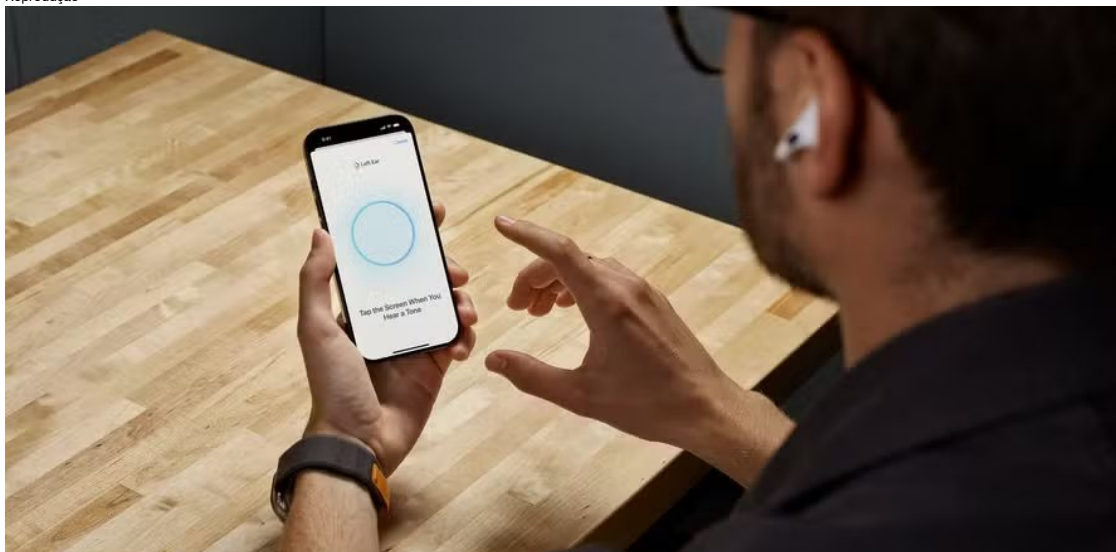
Apple Intelligence: entenda como a dona do iPhone gerencia dados dos usuários.

Com o lançamento da Apple Intelligence em português para o Brasil, o acesso à privacidade dos dados pessoais dos usuários ganha um novo capítulo. Com a necessidade de uma maior capacidade de processamento na nuvem devido às funções exigidas pela inteligência artificial, a segurança da informação se tornou uma das principais preocupações de especialistas.

Em geral, o receio é justamente quando os dados dos usuários são enviados para os servidores. É por isso que fabricantes como a Apple vem investindo para que a maior parte do processamento das informações seja feita no próprio aparelho. A mesma estratégia vem sendo adotada pela Qualcomm, por exemplo, com seus chips para modelos Android, o sistema operacional do Google.

Para permitir essa solução, a Apple Intelligence é integrada ao próprio iPhone através do desen-

Reprodução



A Apple vem investindo em servidores com chips próprios, chamados Apple Silicon.

volvimento de chips específicos que combinam em sua estrutura as funções do software e hardware.

Dessa forma, as novas funções da IA da Apple estão disponíveis nas versões Pro e Pro Max do iPhone 15 e em toda a linha do iPhone 16. Os modelos mais recentes da companhia contam com os chips A17 Pro, A18 e A18 Pro, que contam com modelos de linguagem que permitem realizar tarefas complexas em tempo real.

No entanto, alguns processamentos mais complexos, como a geração de imagens avançadas, exigem maior capacidade computacional na nuvem. Nesses

casos, a Apple vem investindo em servidores com chips próprios, chamados Apple Silicon.

Para cada solicitação, o dispositivo do usuário estabelece uma conexão criptografada de ponta a ponta com os servidores, que a empresa chama de Private Cloud Compute.

De acordo com as informações divulgadas pela companhia, apenas alguns servidores específicos podem ser acionados, garantindo que os dados das solicitações dos usuários não sejam armazenados no data centers da empresa.

A Apple também dividiu opiniões entre algumas empresas anos atrás ao dar aos

usuários a possibilidade de impedir o envio de informações pessoais para aplicativos, como os de redes sociais, com a criação da função chamada "Rastreamento de Apps".

Tarifas

A Apple fretou voos cargueiros para transportar 600 toneladas de iPhones, o que equivale a até 1,5 milhão de unidades, da Índia para os Estados Unidos. Ao importar seus iPhones da Índia, a Apple evita os impostos dos Estados Unidos sobre as importações chinesas.

Google muda requisitos mínimos de armazenamento para dispositivos Android.

O Google anunciou que está fazendo algumas mudanças significativas em relação aos requisitos mínimos de armazenamento para os dispositivos que possuem o Android como sistema operacional. As mudanças estão válidas a partir do Android 15, que agora exige que os celulares, tablets e outros possuam, pelo menos, 32 GB de armazenamento interno.

Atualmente, muitos smartphones e outros aparelhos entregam um espaço de armazenamento de 128 GB no mínimo. Entretanto, dispositivos mais baratos acabam deixando a desejar quando se trata de armazenamento interno e alguns ainda chegam a ser vendidos com um espaço de 16 GB no máximo.

Considerando que parte desse espaço já é automaticamente ocupada pelo Android, o Google quer que as fabricantes tragam mais armazenamento em seus dispositivos para garantir não somente a funcionalidade do Android, como também a possibilidade de instalar apps.

Ou seja, para uma empresa lançar um dispositivo compatível

Reprodução



Atualmente, muitos smartphones e outros aparelhos entregam um espaço de armazenamento de 128 GB no mínimo.

com o Android 15, ela precisará contar com os 32 GB de mínimo. O Google também destaca que 75% desses 32 GB de armazenamento devam ser alocados para a partição de dados para armazenar aplicativos pré-instalados, dados de aplicativos presentes no sistema e mais.

Vale lembrar que a exigência mínima de 16 GB anteriormente mencionada surgiu com o Android 13 em 2022 e se manteve até o Android 14. Com a chegada da décima quinta versão, esse mínimo dobrará.

A ideia do aumento de armazenamento visa melhorar a experiência do usuário em dispositivos que sejam mais baratos ou de entrada no geral. Atualmente, tais opções correspondem a uma

parcela gigante das vendas de Android em todo o mundo.

Google Chrome

O Google Chrome acaba de chegar na versão 135 no Android com uma mudança sutil que melhorará a sua experiência ao navegar. Agora ele tem uma nova barra de navegação com visual imersivo, liberando mais espaço útil para exibir as páginas da web e a visualização de guias.

A novidade tem como principal diferença sempre manter o plano de fundo da barra de navegação transparente, enquanto a versão anterior tinha plano de fundo sólido, limitando o espaço útil da tela. Ela apenas ficava transparente ao rolar pela página aberta.

A barra de gestos agora fica transparente

ao abrir qualquer site, enquanto a versão anterior tinha plano de fundo branco, mesmo com o tema escuro ativado, o que não fazia muito sentido.

O mesmo visual também é aplicado ao abrir a visualização de guias, melhorando a experiência para aqueles que possuem várias delas abertas ao mesmo tempo.

Felizmente, não é necessário habilitar a novidade manualmente, ela é ativada automaticamente ao atualizar o navegador para a versão 135. Enquanto isso, o Google também está trabalhando no suporte para extensões no Chrome para Android. As informações são do site Tudo Celular.

Telescópio registra planeta sendo “engolido” por uma estrela.

Em maio de 2020, no auge do período da pandemia do novo coronavírus, astrônomos observaram, pela primeira vez, um planeta sendo engolido por sua estrela hospedeira. Com base nos dados da época, eles acreditavam que o planeta encontrou seu fim quando a estrela inchou no final de sua vida, tornando-se o que é chamado de gigante vermelha. Mas não foi bem isso.

Novas observações feitas pelo Telescópio Espacial James Webb — uma espécie de exame pós-morte — indicam que o fim do planeta ocorreu de forma diferente do que se pensava. Em vez de a estrela ter vindo até o planeta, parece que foi ele que mergulhou em direção à estrela. E as consequências foram desastrosas: uma queda fatal provocada pela lenta deterioração de sua órbita ao longo do tempo, segundo os pesquisadores.

O desfecho foi bastante dramático, como evidenciado pelas consequências documentadas por Webb. O telescópio orbital, lançado em 2021 e operacional desde 2022, observou gás quente provavelmente formando um anel ao redor da estrela após o evento e uma nuvem em expansão de poeira mais fria envolvendo a cena.

“Sabemos que há uma boa quantidade de material da estrela que é expelido enquanto o planeta passa por seu mergulho mortal. A evidência posterior é esse material residual empoeirado que foi

ejetado da estrela hospedeira”, disse o astrônomo Ryan Lau, do NOIRLab da Fundação Nacional de Ciências dos EUA, principal autor do estudo publicado no *Astrophysical Journal*.

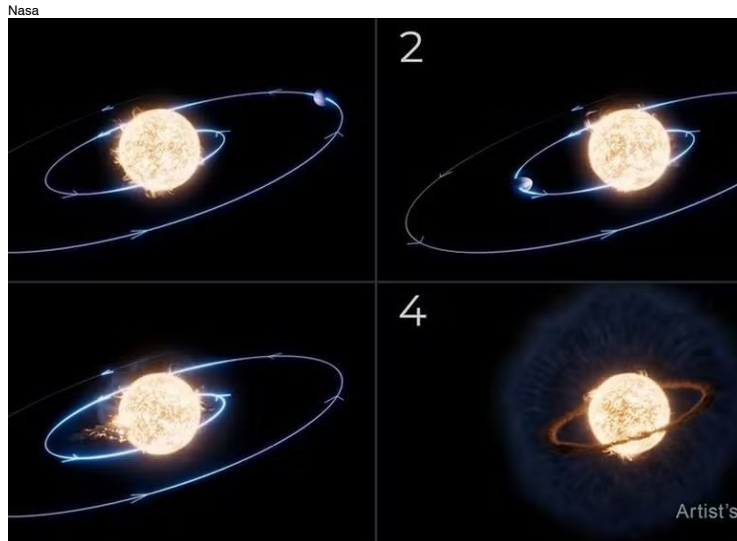
A estrela está localizada na nossa galáxia, a Via Láctea, a cerca de 12 mil anos-luz da Terra, na direção da constelação de Áquila. Um ano-luz é a distância que a luz percorre em um ano: 9,5 trilhões de quilômetros. A estrela é ligeiramente mais vermelha e menos luminosa que o nosso Sol, com cerca de 70% de sua massa.

Acredita-se que o planeta pertença a uma classe chamada “Júpiteres quentes” — gigantes gasosos com altas temperaturas devido à órbita muito próxima de sua estrela hospedeira.

“Acreditamos que provavelmente tinha que ser um planeta gigante, com pelo menos algumas vezes a massa de Júpiter, para causar uma perturbação tão dramática na estrela quanto a que estamos vendo”, disse o coautor do estudo Morgan MacLeod, pesquisador de pós-doutorado no Centro Harvard-Smithsonian de Astrofísica.

Júpiter é o maior planeta do nosso sistema solar. Os pesquisadores acreditam que a órbita do planeta se deteriorou gradualmente devido à interação gravitacional com a estrela, e levantaram hipóteses sobre o que aconteceu em seguida.

“Então, ele começa a raspar a atmosfera da estrela. Nesse ponto, o vento



Observações feitas indicam que o fim do planeta ocorreu de forma diferente do que se pensava.

contrário da colisão com a atmosfera estelar assume o controle e o planeta cai cada vez mais rápido em direção à estrela”, disse MacLeod.

Mas os pesquisadores não podem ter certeza sobre os eventos fatais reais.

“Neste caso, vimos como a queda do planeta afetou a estrela, mas não sabemos ao certo o que aconteceu com o planeta. Em astronomia, há muitas coisas grandes demais e ‘lá fora’ demais para serem experimentadas. Não podemos ir ao laboratório e colidir uma estrela com um planeta — isso seria diabólico. Mas podemos tentar reconstruir o que aconteceu em modelos computacionais”, disse MacLeod.

Nenhum dos planetas do nosso sistema solar está próximo o suficiente do Sol para que suas órbitas decaiam, como aconteceu neste caso. Isso não significa que o Sol não acabará engolindo algum deles.

Daqui a cerca de cinco bilhões de anos, espera-se

que o Sol se expanda durante sua fase de gigante vermelha e possa muito bem engolir os planetas mais internos — Mercúrio, Vênus e talvez até a Terra. Durante essa fase, a estrela expelle suas camadas externas, deixando apenas um núcleo para trás — um remanescente estelar chamado anã branca.

As novas observações do Webb estão oferecendo pistas sobre o destino final dos planetas.

“Nossas observações sugerem que talvez os planetas tenham maior probabilidade de encontrar seu destino final espiralando lentamente em direção à sua estrela hospedeira, em vez de a estrela se transformar em uma gigante vermelha para engolilos. Nosso sistema solar parece ser relativamente estável, então só precisamos nos preocupar com o Sol se tornando uma gigante vermelha e nos engolindo”, disse Lau.

Viagem espacial: de volta à Terra, Katy Perry beija o chão e revela qual música cantou no espaço.

A Blue Origin realizou com sucesso, na manhã dessa segunda-feira (14), o lançamento da nave New Shepard, que levou seis mulheres, incluindo a cantora Katy Perry, em uma viagem de turismo espacial.

Ao retornar à Terra, Katy Perry beijou o chão em celebração. Após a ida ao espaço, ela foi a segunda a deixar a cápsula da Blue Origin, logo após a jornalista Lauren Sánchez, esposa de Jeff Bezos, dono da empresa e também da Amazon.

Durante a missão, Perry revelou que cantou "What a Wonderful World", de Louis Armstrong, no espaço.

"Já havia cantado essa música antes, mas nunca imaginei que faria isso no espaço", comentou ela em entrevista logo após a viagem.

"Mas não é sobre mim, não é sobre cantar minhas músicas. É sobre o coletivo, sobre nós, sobre abrir espaço para mulheres no futuro. É sobre pertencer. É sobre esse mundo maravi-

Reprodução/Blue Origin



Durante a missão, Perry revelou que cantou "What a Wonderful World", de Louis Armstrong, no espaço.

hoso que a gente vê e apreciá-lo. É tudo pelo benefício da Terra", disse ela.

"Estou superconectada ao amor, tão conectada ao amor. Acho que essa experiência me mostrou que você nunca sabe quanto amor está dentro de você, quanto amor você dá e o quanto amado você é", completou Katy.

A viagem

O lançamento ocorreu às 10h31min (horário de Brasília), e tanto a cápsula quanto o foguete retornaram em segurança cerca de dez minutos depois.

O voo foi suborbital, ou seja, a nave não escapou completamente da gravidade da Terra. Mesmo assim, a via-

gem tinha a previsão de ultrapassar a Linha de Kármán – marca de 100 km de altitude reconhecida como o início do espaço.

O voo foi acompanhado por Bezos e outras celebridades como Oprah Winfrey e as Kardashians.

Segundo a Blue Origin, esta foi a primeira viagem espacial com uma tripulação exclusivamente feminina desde a Vostok 6, em 1963, quando a russa Valentina Tereshkova foi sozinha ao espaço.

A empresa começou a enviar turistas e celebridades para o espaço em julho de 2021.

A missão também incluiu um breve experimento científico conduzido em parceria com uma universidade

norte-americana, que avaliou os efeitos da microgravidade em materiais biológicos. Embora o foco principal da viagem tenha sido o turismo, os dados coletados poderão contribuir para futuras pesquisas em medicina espacial.

A participação de figuras públicas como Katy Perry tem ajudado a atrair a atenção do público para as possibilidades do turismo espacial.

Analistas avaliam que esse tipo de missão tem impacto direto na popularização do setor, gerando investimentos e incentivando avanços tecnológicos em áreas como transporte aeroespacial e sustentabilidade.

Saiba quanto custa uma passagem para ir ao espaço na mesma nave em que viajou Katy Perry.

Os olhos do mundo voltaram-se para Katy Perry, nessa segunda-feira (14). Mas, desta vez, não foi para vê-la cantar, e sim para assistir à sua viagem ao espaço, ao lado de outras cinco mulheres. O objetivo dessas missões, feita pela Blue Origin, empresa de Jeff Bezos, é trazer o turismo espacial para o universo dos grandes milionários e bilionários do planeta.

Mas quanto sairia para um cidadão comum decidiu fazer esta viagem? A empresa não divulga os valores cobrados nas passagens, mas a empresa MoonDAO declarou, em 2022, que pagou 1,25 milhão de dólares em uma passagem, cerca de R\$ 7.302.375,00, na atual cotação. Já em 2021, um homem desembolsou 28 milhões de dólares em uma passagem que foi a leilão na própria empresa de Bezos.

Estes valores são referentes ao foguete New Shepard, o mesmo que a cantora norte-americana embarcou. Nesta viagem, os passageiros retornam à Terra em dez minutos, e ficam alguns momentos fora das poltronas, na gravidade zero.

Enquanto o turismo espacial ainda não está difundido – vale lembrar que a empresa fez uma pausa nas missões

depois de um acidente com uma cápsula não tripulada – é preciso candidatar-se no site da empresa. A Blue Origin cobra um valor de 150 mil dólares (R\$ 876.285,00) que podem ser reembolsados, para iniciar o processo e colocar o nome na fila. No cadastro, a empresa ainda pede que você fale um pouco sobre si para a candidatura, em até 500 caracteres.

Tripulação feminina

A cantora Katy Perry celebrou o pouso com sucesso a missão realizada com sucesso nessa segunda-feira da Blue Origin. Ao sair da nave, acenou e beijou o chão. Além dela, outras cinco mulheres compuseram a tripulação exclusivamente feminina, feito que não era realizado desde 1963, quando aconteceu o voo solo de Valentina Tereshkova.

O foguete partiu às 8h30, horário local do Texas, (10h30 no horário de Brasília) e a viagem teve duração entre 10 a 11 minutos. Ao lado de Katy Perry, também estavam na jornada a apresentadora do CBS Mornings Gayle King, a jornalista e empresária Lauren Sánchez, a ex-cientista de foguetes da Nasa Aisha Bowe, a ativista dos direitos civis Amanda Nguyen

Reprodução



A cantora Katy Perry viajou ao lado de outras cinco mulheres.

e a produtora de cinema Kerianne Flynn.

O voo marcou o 11º lançamento tripulado do programa New Shepard, da Blue Origin. Até hoje, 52 pessoas já viajaram até a Linha de Kármán, a 100 km da Terra, ponto que marca a separação entre a atmosfera e o espaço sideral. Em maio de 2022, participou o engenheiro Victor Correa Hespanha, o primeiro turista espacial brasileiro.

O voo do New Shepard — Novo Pastor, em português —, da Blue Origin, é uma missão suborbital que dura cerca de 10 a 11 minutos, proporcionando aos passageiros “uma experiência única no espaço”. A jornada começa com a decolagem vertical, onde o foguete acelera rapidamente, ultrapassando 3.700 km/h.

Após cerca de dois mi-

nutos, a cápsula se separa do foguete e continua sua ascensão até ultrapassar a Linha de Kármán, a aproximadamente 100 km de altitude, considerada a fronteira entre a atmosfera terrestre e o espaço.

Nesse ponto, os passageiros experimentam 3 a 4 minutos de gravidade zero, podendo flutuar dentro da cápsula e admirar a curvatura da Terra através das janelas panorâmicas. Enquanto isso, o foguete reutilizável realiza um pouso vertical controlado na plataforma de lançamento.

A cápsula então inicia sua descida, desacelerando com a ajuda de paraquedas e pequenos retrofoguetes que garantem um pouso suave no deserto do Texas. As informações são dos jornais Extra e O Globo.

Em meio a rumores de divórcio, Michelle Obama planeja temporada na Europa sem Barack.

Os fãs do casal Barack e Michelle Obama andam surpresos e apreensivos com notícias que circularam sobre os dois nos últimos tempos. Depois de rumores de divórcio, a ex-primeira dama dos Estados Unidos estaria planejando passar alguns meses na Europa, mesmo que precisasse ir sem o marido. As informações foram publicadas pelo site The U.S. Sun.

Segundo a fonte da publicação, Michelle está priorizando atender desejos antigos e pessoais, dentre eles, viver uma vida mais tranquila, como uma pessoa comum em outro país, durante alguns meses.

"Ultimamente, Michelle tem desejado muito fazer coisas por si mesma, realizar alguns sonhos e objetivos de vida que ela tinha, mas não conseguia realizar devido à sua vida e às responsabilidades do marido", destacou a fonte, ressaltando que este é um sonho de adolescência dela.

Ela estaria pesquisando lugares na Grécia, Espanha, Itália e França, priorizando cidades menores onde a vida é mais tranquila.

Rumores sobre divórcio

Os rumores sobre um possível divórcio entre o ex-presidente e Michelle começaram quando ela não compareceu a dois eventos importantes para o país. O primeiro foi o velório do ex-presidente Jimmy Carter, em janeiro. No mesmo mês, ela deixou de ir à posse do atual mandatário estadunidense, Donald Trump.

Em entrevista ao podcast Work in Progress, ela explicou que só se ausentou destes eventos, porque quis.

"Quer dizer, tanto que este ano as pessoas, sabe, não conseguiam nem imaginar que eu estava tomando uma decisão por mim mesma, que tiveram que presumir que meu marido e eu estávamos nos divorciando", afirmou ela.

Barack e Michelle Obama estão juntos há 32 anos, como o ex-presidente revelou em uma postagem no X em outubro passado.

Segundo a ex-primeira-dama, nos anos anteriores ela tomou suas decisões pensando no bem-estar de outras pessoas, ou seja, suas filhas ou seu marido, que foi presidente dos Estados Unidos por oito anos.

"Eu poderia ter tomado muitas dessas decisões anos atrás, mas

Reprodução



Os fãs do casal Barack e Michelle Obama andam surpresos com notícias que circularam sobre os dois nos últimos tempos.

não me dei essa liberdade. Não posso culpar ninguém além de mim mesma pelas minhas decisões e indecisões", disse.

No entanto, ela mencionou que a situação mudou, pois, atualmente, está lutando para tomar suas próprias decisões e, principalmente, como se dedicar a elas. Nesse sentido, ela disse que perdeu vários eventos com o marido por priorizar "sua agenda" e "o que era melhor para ela".

"Acabou. Então agora preciso rever meu calendário, o que fiz este ano, foi um ótimo exemplo de mim mesma, de como me dediquei a algo que eu tinha que fazer e escolhi fazer o que era melhor para mim, não o que eu tinha que fazer, não o que eu

achava que os outros queriam que eu fizesse", contou Michelle.

Michelle indicou que ainda dedica tempo para fazer discursos internacionais, trabalhar em projetos e lutar por causas que defende, como a educação de meninas. Mas ela também enfatizou que queria refletir sobre como gostava de passar seu tempo livre e se perguntar: "Quem eu realmente quero ser todos os dias?".

"Com quem eu quero almoçar? Quanto tempo eu quero ficar em algum lugar? Eu quero viajar? Se um amigo me ligar e disser 'vamos', eu posso dizer sim", exemplificou. "E estou tentando fazer isso cada vez mais", acrescentou ela no podcast. As informações são dos jornais Extra e El Tiempo.

Ana Maria Braga expõe qual é o único arrependimento que carrega na vida.

Ana Maria Braga, que completou 76 anos no dia 1º de abril, gravou uma entrevista com sua equipe para comemorar seu aniversário e compartilhou alguns trechos em seu perfil no Instagram. Em um deles, postado nesta segunda-feira (14), a apresentadora do "Mais Você", da Globo, fala sobre o único arrependimento que carrega na vida e também sobre como vê o impacto do seu trabalho na vida de quem a acompanha há mais de 25 anos.

"Sabe uma coisa que acho que não teria feito? Eu não teria fumado ao longo da minha vida. Eu teria cuidado mais de mim, do meu organismo, porque a doença, que eu já passei por algumas... A gente também aprende, né? Mas eu nunca deixei de acreditar e sabia que eu ia sair delas.

Reprodução/Instagram



Apresentadora, de 76 anos, também conta como vê o impacto do seu trabalho e do seu sucesso na vida de quem a acompanha há mais de 25 anos na televisão.

E estou aqui até hoje (risos). Então... Mas eu não teria fumado", revelou.

Ela ainda falou sobre sucesso e influência. "Esse negócio é uma coisa bem relativa. Eu me sinto, sim, com uma possibilidade com o veículo que tenho a oportunidade

de... A Rede Globo me dá, de estar de frente com um monte de gente todo dia, acho que faço bem o meu ofício, né? E gosto muito disso que faço. Eu encontro muita gente que diz: 'olha, por causa de você, você falou aquilo que mirou na minha fé'. E eu

fico muito orgulhosa de saber que as pessoas acreditaram em um pequeno pensamento, de repente, que eu acredito... Nas coisas que são positivas", disse.

"Procuo fazer do meu ofício uma coisa positiva porque penso nas outras pessoas. É um negócio que hoje, às vezes, é difícil: encontrar pessoas com empatia, que é se colocar no lugar do outro. Eu venho aprendendo ao longo da vida. Sou uma pessoa que tenho empatia, respeito as pessoas, me coloco no lugar, procuro não fazer o que não gosto que façam comigo, como algumas religiões ensinam, mas nem todo mundo acredita. Eu acredito. Então acho que tenho uma influência positiva no dia da pessoa", afirmou.

Deborah Secco diz que o seu primeiro namorado a trocou pela irmã: "Eu não era bonita".

Deborah Secco, de 45 anos, abriu o coração ao lembrar seu primeiro relacionamento, ainda na adolescência. Ela contou que foi trocada pelo rapaz pela irmã. Hoje um símbolo de empoderamento e autoestima, a atriz conta que na adolescência ela sofria com baixa autoestima.

"Eu não era uma adolescente bonita, pelo menos era isso que me diziam. Uma colega de elenco chegou a afirmar que eu nunca seria protagonista porque não tinha beleza suficiente", contou Secco em entrevista ao WOW Podcast.

O romance com o rapaz começou logo após seu primeiro beijo, que aconteceu aos 12 anos. "Logo depois, o menino acabou comigo e co-

Reprodução/Instagram



A atriz lembrou sobre o seu primeiro namorado aos 12 anos durante um podcast.

meçou a namorar minha irmã. Lembro como se fosse hoje, e foi ruim", refletiu.

Ela lamentou não ser, à época, "disputada pelos meninos", e contou que o fato vol-

tou a acontecer alguns anos depois com um vizinho que ela era apaixonada, mas ele preferiu ficar com a irmã da atriz.

"Pensava: 'Tudo bem, sou talentosa'. Me agarrei a isso,

mas tinha um sonho distante de ser mocinha de novela, e na época elas eram sempre lindíssimas. Fui trabalhando minha autoimagem para conquistar espaço", completou.

Paolla Oliveira completa 43 anos, faz seu próprio bolo e conta curiosidades sobre ela.

Reprodução/Instagram



Atriz respondeu a várias perguntas feitas por seus fãs enquanto colocava a mão na massa.

Paolla Oliveira está completando 43 anos nessa segunda-feira (14). A atriz acordou cheia de empolgação e decidiu fazer seu próprio bolo de aniversário. Durante o preparo, a intérprete de Heleninha em Vale Tudo, novela que ocupa o horário nobre da Globo, respondeu algumas dúvidas de fãs. "Hoje é meu aniversário e já está liberado me dar parabéns! Fiz até o bolo!", escreveu a artista na legenda da publicação.

Descendo as escadas de sua casa, Paolla falou no vídeo: "Hoje é um dia muito especial para mim, é o dia do meu aniversário. Desci animada e lindíssima. Cadê meu bolo? Não tem.

Eu mesma que vou ter que fazer meu bolo. Mas tudo bem. Isso é só o início das comemorações. No caminho, vou respondendo as perguntas que vocês mandaram".

Já na cozinha e com a mão na massa, a atriz matou a primeira curiosidade dos seguidores. "Você dorme de bruços, de lado ou de barriga pra cima?", questionou uma pessoa. "Já estou rindo. Eu dou uma embolada de uma maneira", respondeu Paolla, mostrando que dorme toda "torta". Sobre seu mapa astral, ela contou: "Sou Áries, com ascendente em Gêmeos e lua em Capricórnio".

Uma pessoa quis saber: "Como conciliar a carreira e a vida

peçoal?". Rindo, a atriz respondeu: "Não concilia. A gente vai dando um jeitinho. Acho que esse é o mistério da vida, como a gente vai equilibrando os pratinhos de uma maneira que seja divertida e leve. Não tem uma receita de bolo, não".

A artista também não poupou elogios a Taís Araújo. Questionada como é trabalhar com ela, Paolla contou que conheceu a atriz em um trabalho. "Eu me identifiquei com ela e foi esse amor", falou. Ela também contou um dos talentos é dirigir "bem pra caramba" e que se não fosse atriz, que considera o maior presente da sua vida, seria fisioterapeuta. A artista também disse

fala muito sozinha e que o namorado, Diogo Nogueira, sofre para saber quando ela está falando com ele ou pensando alto.

Agora, se ela pudesse dar um conselho para a Paolla de 15 anos, a atriz disse que falaria para ela se importar menos com o que as pessoas falam. Entre uma resposta e outra, a atriz fez o bolo e colocou no forno. Enquanto assava, ela foi fazendo a cobertura. Ao ver que deu tudo certo, a artista ficou surpresa. Ao provar a receita, a artista finalizou dizendo que muitas mulheres dizem que ela é uma inspiração, mas ela deixou claro que também se inspira nas fãs.

Xuxa fala sobre alopecia e transplante capilar: "Quis fazer para mim".

Reprodução/Instagram



Apresentadora contou que a sua mãe teve o mesmo diagnóstico e também perdeu cabelo.

A apresentadora Xuxa, 62 anos, falou sobre a descoberta de ter alopecia androgênica, doença que fez com que ela perdesse cabelo e decidisse passar por um transplante capilar.

"Depois que fiz uma reposi-

ção hormonal e comecei a colocar mais testosterona no meu corpo, meu cabelo começou a cair mais e, com a idade, se intensificou. Se você usa shampoo errado, químicas, ou spray de cabelo, isso faz cair ainda mais", contou, explicando que

é um diagnóstico que sua mãe também teve e que ela pensa ter herdado geneticamente.

Em entrevista ao programa Domingo Espetacular, da TV Record, a Rainha dos Baixinhos falou que se sentia mal com sua "carequinha" mesmo seu ma-

rido, Junno Andrade, a dizendo que estava bonita.

"Quis fazer para mim", declarou Xuxa. Ela passou por um procedimento médico de transplante capilar e contou que, ao contrário do que as pessoas a disseram, sentiu dores e coceira nas regiões que receberam os novos fios.

Ainda, a cantora disse que passou por uma cirurgia no menisco — uma estrutura interna do joelho — porque ficou preocupada de não estar bem para sua turnê "O Último Voo da Nave", que fará no segundo semestre.

De acordo com Xuxa, ela pretende "voar, ser pendurada, fazer o passinho e emocionar o público". Após quase 10 anos a cantora lançou um novo "Xuxa Só Para Baixinhos", de número 14. Intitulado "Cores", o projeto está disponível em todas as plataformas digitais e traz uma parceria com a também apresentadora Angélica.

Paulo Zulu sofre derrame ocular após situação inesperada com o filho de 3 anos: "Ele ficou mal".

O modelo e ator Paulo Zulu, de 62 anos, contou que sofreu um derrame ocular enquanto voltava com o filho caçula, Kiron, de 3 anos, de uma aula de arte marcial.

"Olá, pessoal! Tudo bem? Aconteceu uma coisa comigo muito engraçada. Sexta-feira, voltando com meu filho do jiu-jítsu, e falando sobre amor, ele falou que me amava do tamanho do universo e levantou a mão para cima. Ele tem a cadeirinha na frente da minha bicicleta e o dedo dele entrou no meu olho nesse canto, olha o que aconteceu. Ficou um derrame dentro do meu olho. Mas não afetou minha visão. Tadinho, ele ficou mal, mas isso acontece", contou.

Apesar de estar bem, Zulu

precisou desmarcar alguns compromissos profissionais. "O único chato é que eu tinha um trabalho para fazer amanhã e um outro para o fim de semana, mas faz parte ter que adiar agora. É isso... Só um comentário para a gente ver que um segundo é o suficiente para mudar toda a nossa logística e toda a nossa expectativa do que a gente queria fazer da vida. Por isso que é importante estar saudável e bem para poder sempre ultrapassar esses limites do inevitável. Bom dia!", concluiu ele, que ainda escreveu na legenda do vídeo: "Bom dia, o inesperado pode acontecer, uma reflexão de como a vida tem sua própria regra, mas vamos que a vida não para."

Reprodução/Instagram



Modelo e ator, de 62 anos, deu detalhes sobre o ocorrido nesta segunda-feira.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4ª Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelear (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

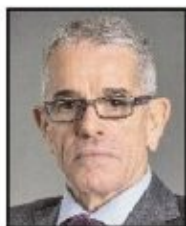
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



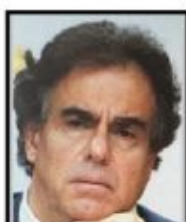
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

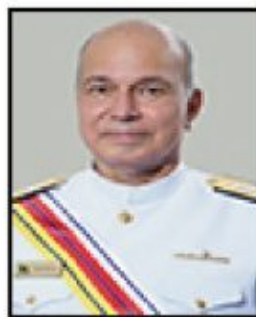
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz